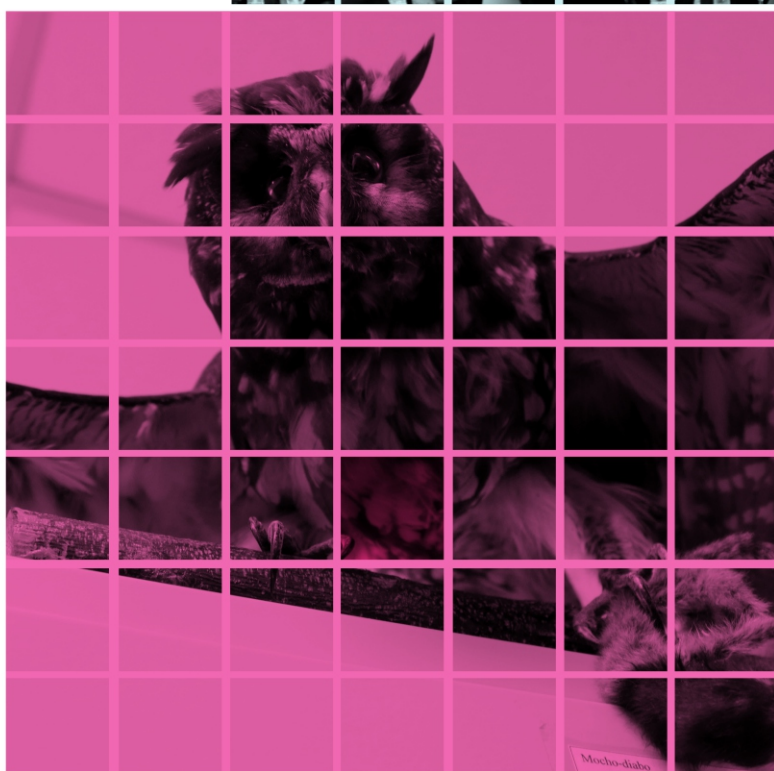


RELATÓRIO DE DE GESTÃO 2017





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

BARREIRAS
2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCU nº 234/2010 e Resolução TCU nº 244/2011, as Instruções Normativas TCU nº 63/2010 e TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017, e das orientações contidas no sistema e-contas.

BARREIRAS
2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

IRACEMA SANTOS VELOSO
Reitora Pró-Tempore

JACQUES ANTÔNIO DE MIRANDA
Vice-Reitor Pró-Tempore

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora Administração e Infraestrutura

POTY RODRIGUES DE LUCENA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

MARCOS AURÉLIO SOUZA BRITO
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

JANES TEREZINHA LAVORATTI
Superintendente do Meio-Ambiente

LEANDRO MOUTINHO
Superintendente Universitário

ALMIR VIEIRA SILVA
Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais

DANILO AZEVEDO PINTO
Assessoria de Comunicação

ÂNGELO MARCONI MANIERO

Diretor Pró-Tempore do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

ANTÔNIO OLIVEIRA DE SOUZA

Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

CÍCERO FÉLIX DE SOUSA

Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

JAIME HONORATO JÚNIOR

Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar da Barra

PRUDENTE PEREIRA DE ALMEIDA NETO

Diretor Pró-Tempore do Centro das Humanidades

RAFAEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES

Diretor Pró-Tempore do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

RAPHAEL CONTELLI KLEIN

Diretor Pró-Tempore do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

Índice de Siglas e Abreviações

- CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 60*
CCBS: Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, 18, 19, 21, 22, 23, 180
CCET: Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 185, 190, 197, 208
CEHU: Centro das Humanidades, 18, 20, 21, 22, 23
CGA: Coordenadoria de Gestão Administrativa, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81
CGU: Controladoria-Geral da União, 12, 146
CM: Centro Multidisciplinar, 18, 19, 22, 23, 24
Conepe: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 16, 35, 61, 62
Consuni: Conselho Universitário, 15, 16, 30, 61, 62, 110
CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente, 15, 61, 63
Forplad: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento, 38
IDH-M: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 23, 24
INEP: Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 39
LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 39
LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias, 41
LOA: Lei Orçamentária Anual, 41, 43, 46, 48
MEC: Ministério da Educação, 58, 60, 64
MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 98
OFSS: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, 46
PCCTAE: Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, 63
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional, 17, 35
PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 16
PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil, 45
PPA: Plano Plurianual, 39, 40, 150
PPC: Projeto Pedagógico do Curso, 37
PROADI: Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, 66, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81
PROGRAF: Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, 33, 34, 110
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, 30, 36, 38, 64, 79, 80
Quadro 55, 81
RIP: Registro Imobiliário Patrimonial, 78, 79, 80
SIAFI: Sistema de Administração Financeira, 142, 152
SIG: Sistema Institucional Integrado de Gestão, 39; Sistema Integrado de Gestão, 36, 37, 39, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97
Sigaa: Sistema de Gestão Acadêmica, 56
SIGPP: Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos, 39
SIGRH: Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos, 86
SUPEMA: Superintendência do Meio Ambiente, 98, 100
Superintendência do Meio Ambiente: SUPEMA, 98
TCU: Tribunal de Contas da União, ii, 12, 43, 55, 59, 60
UFBA: Universidade Federal da Bahia, 13, 18, 19, 20, 21, 23
UFOB: Universidade Federal do Oeste da Bahia, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 86, 87, 91, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 123, 142, 143, 146, 150, 163, 177, 178, 189
UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 36, 86, 91
UPC: Unidade Prestadora de Contas, 30, 65

Lista de Quadros

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.	15
Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica	18
Quadro 3. Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.	24
Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.	30
Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos da UFOB	33
Quadro 6. Programas e ações temáticas e de Gestão, Manutenção da UFOB de 2014 a 2017	40
Quadro 7. Despesa executada no programa 2080 – <i>Educação de qualidade para todos</i> no exercício 2017.	41
Quadro 8. Dotação inicial e atualizada das ações orçamentárias da UFOB no exercício de 2017.	42
Quadro 9. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.	43
Quadro 10. Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002.	45
Quadro 11. Dotação orçamentária inicial e atualizada e a despesa executada da UFOB, de 2014 a 2017.	47
Quadro 12. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (2014 a 2017).	49
Quadro 13. Índice de liquidação da despesa discricionária da UFOB, de 2015 a 2017.	49
Quadro 14. Receitas previstas x Receitas realizadas por categoria em 2017	50
Quadro 15. Despesas executadas x Despesas pagas por modalidade de contratação em 2017.	52
Quadro 16. Despesas por grupo e elemento de despesa, nos anos de 2016 e 2017	54
Quadro 17. Sigla e Indicadores de desempenho	55
Quadro 18. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB em 2017.	56
Quadro 19. Cálculo de Indicadores de desempenho em 2017	56
Quadro 20. Número de Professores Equivalentes em 2017	57
Quadro 21. Qualificação do Corpo Docente em 2017.	57
Quadro 22. Número de Funcionários Equivalentes em 2017.	57
Quadro 23. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB em 2017.	58
Quadro 24. Resultados dos Indicadores Primários em 2017 – Decisão TCU n.º 408/2002.	59
Quadro 25. Resultados dos Indicadores da UFOB em 2017 - Decisão TCU n.º 408/2002	60
Quadro 26. Lotação Autorizada e Efetiva da UFOB por tipologias de cargos em 2017	66
Quadro 27. Distribuição da Lotação Efetiva por tipologias dos cargos, 2016 e 2017	67
Quadro 28. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFOB em 2017	67
Quadro 29. Despesas de Pessoal por Tipologias nos exercícios 2015, 2016 e 2017	69
Quadro 30. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	71
Quadro 31. Despesas mensais com estagiários, 2016 e 2017	72
Quadro 32. Frota de veículos da UFOB em 2017	73
Quadro 33. Dados sobre a quilometragem da frota de veículos por classificação, 2016 e 2017.	74
Quadro 34. Despesas de manutenção da frota em 2016 e 2017.	75
Quadro 35. Despesas associadas à locação de veículos em 2016 e 2017	76
Quadro 36. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte em 2017	76
Quadro 37. Distribuição dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União, de 2015 a 2017	77
Quadro 38. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB	78
Quadro 39. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0	78
Quadro 40. Distribuição dos bens imóveis cedidos pelas prefeituras municipais em 2017	79
Quadro 41. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB em 2017	79
Quadro 42. Imóvel locada de terceiros para a UFOB em 2017.	81
Quadro 43. Matriz de Risco ao Planejamento de Infraestrutura do PPC.	82
Quadro 44. Riscos ao Planejamento de infraestrutura dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB.	83
Quadro 45. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.	86
Quadro 46. Relação de sistemas <i>standalone</i> utilizados pela UFOB.	86
Quadro 47. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.	87

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2017

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.....	92
Quadro 49. Avaliação dos aspectos da gestão ambiental e Licitações sustentáveis da UFOB.....	98
Quadro 50. Dotação orçamentária do Programa Incluir	112
Quadro 51. Quantidade de estudantes com deficiência por ano de entrada na UFOB e quantidade atual acumulada.	112
Quadro 52. Receitas Próprias Arrecadadas da UFOB em 2017	117
Quadro 53. Execução de Despesas Exercício e RAP, 2017	118
Quadro 54. Depreciação acumulada da UFOB (Conta Corrente 123210107 - 2017)	123
Quadro 55. Despesas com Publicidade, valores empenhados e pagos, 2017.	142

Lista de Figuras

Figura 1. Produção Científica da UFOB por modalidade entre os anos de 2014 e 2017.	26
Figura 2. Percentual de estudantes que permaneceram ou evadiram da UFOB, de 2013 a 2017	28
Figura 3. Organograma da Universidade Federal do Oeste da Bahia.....	29
Figura 4. Macroprocessos Finalísticos e de Apoio e seus relacionamentos – UFOB.....	36
Figura 5. Repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB em 2017.....	43
Figura 6. Auxílios Financeiros à Estudantes ou Pesquisadores (Instrução Normativa)	65
Figura 7. Dados de audiência em 2017 do portal institucional UFOB	102
Figura 8. Leitores recebem primeira edição do Jornal impresso da UFOB.....	103
Figura 9. Relatório de produção de textos e clipping sobre a UFOB em 2017	103
Figura 10. Relatório de Audiência do site e redes sociais da UFOB no Facebook	104
Figura 11. Relatório com dados sobre a audiência da conta da UFOB no Instagram.	105
Figura 12. Lista de vídeos com mais visualizações no canal do YouTube.....	105
Figura 13. Assuntos frequentes no SIC da UFOB	106
Figura 14. Peça gráfica da campanha Lei de Acesso à Informação na UFOB.	107
Figura 15. Quantitativo das manifestações atendidas pela Ouvidoria da UFOB.....	108
Figura 16. Print do site de Guia de Fontes da UFOB.	109
Figura 17. Documentos orientadores sobre acessibilidade e Inclusão.....	111
Figura 18. Distribuição da quantidade dos estudantes com deficiência, TGD e mobilidade reduzida na UFOB de acordo com a categoria (2014 a 2017).....	113
Figura 19. Previsão do número total de estudantes com deficiência e TGD na UFOB para cada ano de ingresso até 2020 (Com e sem cota de vagas).....	114

Sumário

Índice de Siglas e Abreviações	v
Lista de Quadros	vi
Lista de Figuras	viii
Sumário.....	ix
1 Apresentação	12
2 Visão geral da unidade	13
2.1 Finalidade e competências	13
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.....	15
2.3 Ambiente de atuação	23
2.3.1 Ensino de Graduação e Pós-Graduação	24
2.3.2 Pesquisa	25
2.3.3 Extensão.....	27
2.3.4 Ações Afirmativas	27
2.4 Organograma.....	29
2.5 Macroprocessos finalísticos	33
3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	35
3.1 Planejamento organizacional.....	36
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	37
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	38
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos	38
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.	39
3.3 Desempenho orçamentário	39
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade.....	43
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	46
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	48
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	48
3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	50
3.3.6 Informações sobre a Realização das Receitas	50
3.3.7 Informações sobre a Execução das Despesas.....	52
3.3.8 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal	55
3.4 Desempenho Operacional	55
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	55
3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	55
4 Governança, gestão de riscos e controles internos	61
4.1 Descrição das estruturas de governança	61
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	63
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	64
4.4 Gestão de riscos e controle internos	64
5 Áreas especiais da gestão	66
5.1 Gestão de Pessoas	66
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	66
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	68
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	70
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários	70
5.1.5 Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	72
5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	72
5.2.1 Gestão da frota de veículos	72
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	77

5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	77
5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	79
5.2.5	Informações sobre os imóveis locados de terceiros	81
5.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	81
5.3	Gestão da tecnologia da informação.....	84
5.3.1	Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor do TI (PDTI)	85
5.3.2	Comitê Gestor de TI	85
5.3.3	Principais sistemas de informação da UPC.....	86
5.3.4	Plano de capacitação do pessoal de TI.....	88
5.3.5	Força de trabalho de TI.....	88
5.3.6	Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado	88
5.3.7	Projetos de TI desenvolvidos alinhados ao Planejamento Estratégico e Planejamento de TI.....	90
5.3.8	Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.....	91
5.3.9	Principais sistemas de informações	91
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	98
6	Relacionamento com a sociedade.....	102
6.1	Canais de acesso do cidadão	104
6.1.1	SAC Social.....	104
6.1.2	Instagram	104
6.1.3	Serviço de Informação ao Cidadão	106
6.1.4	Ouvidoria	107
6.1.5	Guia de Fontes	108
6.2	Carta de serviços ao cidadão	109
6.3	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC.....	109
6.4	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.	110
7	Desempenho financeiro e informações contábeis	115
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	115
7.2	Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno	115
7.3	Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário	115
7.4	Desempenho financeiro do exercício	116
7.5	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	120
7.5.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	120
7.6	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	122
7.7	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	124
7.8	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas	124
7.8.1	Balanço Financeiro 2017	125
7.8.2	Balanço Orçamentário	127
7.8.3	Balanço Patrimonial.....	129
7.8.4	Demonstrações do Fluxo de Caixa	133
7.8.5	Demonstrações das variações patrimoniais.....	137
8	Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	142
8.1	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93	142
8.2	Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	142
8.3	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	142
9	APÊNDICES E ANEXOS	143
10	Apêndice I - Relatório ou parecer da unidade de auditoria interna	143
11	Apêndice II - Parecer de colegiado.....	144
12	Apêndice III - Relatório de instância ou área de correição	146

13 Apêndice IV - Declarações de Integridade	147
13.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	147
13.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	148
13.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.....	149
13.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	150
13.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	151
13.5.1 Informações referentes à setorial contábil de órgão UFOB UG 158717.....	151
13.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI	152
14 Apêndice V - Informações Suplementares	153
14.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	153
15 Apêndice VI - Informações avaliativas	154
Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (PROGRAF)	154
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI).....	163
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)	175
Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS).....	180
Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET).....	185
Centro Multidisciplinar de Barra (CM-BARRA).....	190
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães (CM-LEM)	197
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa (CM-BJLapa)	208

1 Apresentação

O Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), exercício 2017, constitui-se em um importante instrumento do processo de prestação de contas a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal de 1988, que visa a apresentar aos órgãos de controle, à comunidade universitária e à sociedade a aplicação dos recursos públicos recebidos para o seu desenvolvimento.

Este Relatório de Gestão¹ atende às orientações e aos atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os instrumentos legais Instrução Normativa (IN) do TCU nº 63/2010, alterada pela Decisão Normativa (DN) do TCU nº 154/2016, da DN TCU nº 156/2016 e Portaria-TCU nº 59/2017.

As informações aqui apresentadas representam os desempenhos das áreas finalísticas e de apoio, num empenho coletivo e comprometido para demonstrar, de forma transparente e integrada, a utilização dos recursos que viabilizam a implantação de uma nova Universidade, criada pela Lei nº. 12.825 de 05 de junho de 2013, o que apresenta enorme desafio educacional para a região oeste do Estado da Bahia.

Suas atividades acadêmicas, de natureza *multicampi*, são desenvolvidas em sete centros multidisciplinares, localizados nos *campi* Reitor Edgard Santos (Barreiras/BA), *campus* de Luís Eduardo Magalhães (Luís Eduardo Magalhães/BA), *campus* de Barra (Barra/BA), *campus* de Bom Jesus da Lapa (Bom Jesus da Lapa/BA) e *campus* de Santa Maria da Vitória (Santa Maria da Vitória /BA).

Cabe destacar que este Relatório de Gestão, ao tempo em que corresponde a um importante mecanismo de governança pública, também reflete as dificuldades de um processo de implantação de uma IES pública em meio às restrições orçamentárias e aos acontecimentos no cenário nacional, de natureza política e econômica ocorridos particularmente nos últimos anos, com período de regressão econômica.

O texto a seguir apresenta os aspectos relevantes da gestão da UFOB com objetivo de viabilizar uma avaliação abrangente das atribuições desta Universidade. Embora se reconheça que o Relatório de Gestão cumpre a função de ser um valioso instrumento de acompanhamento e análise, registra-se que a apresentação das informações atende às exigências do TCU, não sendo escopo deste Relatório o detalhamento dos programas, projetos e ações desenvolvidos por cada Unidade Acadêmica ou Órgão da Administração que a compõem.

Contudo, em continuidade à política adotada no ano anterior, também nesta edição as atividades desenvolvidas pelos Centros Multidisciplinares e órgãos diretamente responsáveis pelo desenvolvimento das atividades fim – Ensino, Pesquisa, Extensão e Ações Afirmativas – serão apresentadas como anexo com base nas informações coletadas ao longo do processo de elaboração desta peça (Anexo).

¹ Submetido ao Tribunal de Contas da União em 16/04/2018.

2 Visão geral da unidade

2.1 Finalidade e competências

A UFOB é uma pessoa jurídica de direito público, autarquia que integra a Administração Indireta da União, criada pela Lei nº. 12.825 de 05 de junho de 2013 e publicada no Diário Oficial da União em 06 de junho do mesmo ano, em decorrência do desmembramento do *campus* Reitor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

Como preconiza a Constituição Federal de 1988, a UFOB possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, e tem como missão institucional promover a formação, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade por meio de ações que efetivem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal missão, por sua vez, alia-se à perspectiva de ser reconhecida como uma universidade de referência regional, nacional e internacional.

As diretrizes da política de ensino possibilitam a oferta de cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superior de Tecnologia), nas modalidades presencial e a distância, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) nas diversas áreas do conhecimento, e os cursos de extensão.

São princípios institucionais do desenvolvimento da UFOB, elencados em seu Estatuto (Art. 2º), a saber:

- I. A excelência acadêmica;
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. O respeito e o reconhecimento à cidadania e à diversidade;
- IV. A integridade, com observância aos princípios da ética, legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade dos atos e sustentabilidade;
- V. A relevância social, baseada na contribuição para a transformação social, comprometendo-se com a resolução de problemas nacionais, regionais e locais;
- VI. A equidade social;
- VII. O respeito à pluralidade de ideias;
- VIII. As liberdades democráticas;
- IX. A paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas;
- X. A estrutura interna democrática, fundamentada em critérios estabelecidos pelos Conselhos e Colegiados representativos, visando ampla expressão e participação;
- XI. A integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social.

Para afirmar tais princípios, os seguintes objetivos institucionais (Art. 3º do Estatuto UFOB) foram estabelecidos:

- I. Educar para a responsabilidade social, econômica e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;
- II. Promover o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;
- III. Promover condições de ensino que gerem situações de aprendizagem significativas, contextualizadas e articuladas à formação cognitivo-científico-cultural, social e profissional;

- IV. Formar profissionais qualificados, aptos para o exercício da cidadania, promovendo e estimulando a pesquisa voltada para o desenvolvimento da cultura, das artes, das humanidades, das ciências e tecnologias, com foco na excelência acadêmica e na formação de pesquisadores;
- V. Promover políticas e diretrizes de extensão universitária com vistas à integração universidade-sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos, articulados ao ensino e à pesquisa;
- VI. Estimular a produção do conhecimento, a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural, histórico, material e imaterial da região de abrangência da UFOB;
- VII. Promover cooperação inter-regional, nacional e internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico, com atenção especial às comunidades tradicionais, aos povos e comunidades lusófonos e aos países latino-americanos;
- VIII. Manter diálogo permanente com a comunidade, a sociedade civil organizada e seus movimentos;
- IX. Promover, nos termos da lei, a tutela do ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A relação das Normas e Regulamentos relacionadas a UFOB constam no Quadro 1, organizadas por: i) Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada; ii) Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada, por Conselho; e iii) Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada.

Em seguida, apresenta-se os cursos de graduação da Universidade, na modalidade presencial, por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica, e seus respectivos atos regulatórios (Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica).

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013; Estatuto da UFOB, Versão aprovada na reunião do Conselho Universitário da UFOB em 21 de fevereiro de 2014 e submetida à aprovação do Ministério da Educação; Regimento Geral, Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação e o Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Conselho Universitário
Resolução Consuni 001/2014 - Aprova o Regimento Interno da CPPD; Resolução Consuni 002/2014 - Dispõe sobre a prova teórico-prática da matéria Desenho do Concurso para Docentes, Edital 01/2013 - Inclusão 21; Resolução Consuni 003/2014 - Regulamenta a organização e o funcionamento dos Núcleos Docentes dos Centros Multidisciplinares da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 004/2014 - Regulamenta o pagamento da Gratificação por encargo de Curso ou Concurso; Resolução Consuni 001/2015 - Estabelece as normas para o Concurso Público para a carreira do Magistério Superior na UFOB; Resolução Consuni 002/2015 - Regulamenta a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA); Resolução Consuni 003/2015 - Aprova a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFOB; Resolução Consuni 001/2016 - Institui a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) na UFOB; Resolução Consuni 002/2016 - Regulamenta o Plano Institucional de Avaliação de Desempenho dos servidores em Estágio Probatório da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 003/2016 - Padroniza os procedimentos adotados na avaliação do Estágio Probatório dos servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia, não abrangidos pela Resolução Consuni 002/2016; Resolução Consuni 004/2016 - Aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Consuni 005/2016 - Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC); Resolução Consuni 001/2017 - Define os procedimentos para avaliação do desempenho acadêmico para fins da promoção e progressão dos docentes da Carreira do Magistério Superior, no âmbito da UFOB;

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.

(continua)

Resolução Consuni 002/2017 – Regulamenta a jornada de trabalho e fixa normas gerais para o Registro Eletrônico da Frequência dos servidores Técnicos-Administrativos em Educação da UFOB; Resolução Consuni 003/2017 – Estabelece as normas para o concurso público para a carreira do Magistério Superior na UFOB; Resolução Consuni 004/2017 – Substitui a exigência dos títulos para Concurso Público de docentes da Carreira do Magistério Superior, referente ao Edital 01/2017 e dá outras providências no âmbito da UFOB; Resolução Consuni 005/2017 – Estabelece normas para o processo seletivo simplificado para contratação de Docente por Tempo determinado no âmbito da UFOB; Resolução Consuni 009/2017 – Dá nova redação ao parágrafo único do art. 8º da Resolução Consuni nº 002/2017, no que se refere ao horário especial para portador de necessidades especiais, e aos seus dependentes; Resolução Consuni 010/2017 – Institui o Programa de Recepção Docente no âmbito da UFOB; Resolução Consuni 011/2017 – Dispõe sobre as relações entre a UFOB e as Fundações de Apoio; Resolução Consuni 012/2017 – Aprova o Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFOB; Resolução Consuni 013/2017 – Regulamenta a alteração de Regime de Trabalho Docente do Magistério Superior no âmbito da UFOB e estabelece normas para a sua alteração. *Numerações 006/2017, 007/2017 e 008/2017 foram canceladas.
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Resolução Conepe 001/2014 - Dispõe sobre as orientações para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB; Resolução Conepe 002/2014 - Regulamenta as Normas Complementares para o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFOB; Resolução Conepe 003/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2014.2; Resolução Conepe 004/2014 - Regulamenta a organização do calendário acadêmico e o funcionamento dos turnos da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Conepe 005/2014 - Regulamento para Credenciamento de Líderes e Certificação de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil; Resolução Conepe 006/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2015.1; Resolução Conepe 007/2014 - Constituição do Comitê externo e local do PIBIC UFOB; Resolução Conepe 008/2014 - Institui o Programa de Qualificação Docente da Universidade Federal do Oeste da Bahia e aprova as normas gerais de afastamento para qualificação em cursos de pós-graduação e atividades pós-doutorais; Resolução Conepe 009/2014 - Normatiza a Avaliação Curricular dos concluintes de graduação da UFOB; Resolução Conepe 001/2015 - Aprova o Edital PROGRAF UFOB SISU; Resolução Conepe 002/2015 - Dispõe sobre a excepcionalidade na entrega da documentação para matrícula/2015.1;

Quadro 1. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.

(continuação)

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Resolução Conepe 003/2015 - Dispõe sobre a inserção de conteúdos relativos a responsabilidade ética e social nos cursos de graduação; Resolução Conepe 004/2015 - Regulamenta os componentes curriculares do núcleo comum dos cursos de graduação; Resolução Conepe 005/2015 - Convocação para a Semana de Trabalho Pedagógico; Resolução Conepe 006/2015 - Aprova o Regimento Interno do Comitê de ética em pesquisa da UFOB; Resolução Conepe 007/2015 - Dispõe sobre o preenchimento das vagas residuais da UFOB; Resolução Conepe 008/2015 - Aprova o regulamento da ACC e a Integralização Curricular da Extensão; Resolução Conepe 009/2015 - Estabelece o critério de inclusão regional; Resolução Conepe 010/2015 - Regulamenta a carga horária máxima dos cursos de graduação da UFOB; Resolução Conepe 001/2016 – Regulamenta o trâmite de aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação criados no período de 2006 a 2013; Resolução Conepe 002/2016 – Regulamenta o Programa de Monitoria de Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Resolução Conepe 003/2016 – Altera os incisos II e III DO Art. 2º da Resolução Conepe 004/2015; Resolução Conepe 004/2016 – Altera o critério de inclusão regional da Resolução Conepe 009/2015 e dá outras providências; Resolução Conepe 001/2017 – Estabelece a obrigatoriedade da matrícula em componentes curriculares e regulamenta o desligamento de estudantes de Curso de Graduação por ausência de matrícula semestral; Resolução Conepe 002/2017 – Institui a Comissão de ética no uso de Animais – CEUA/UFOB sediada na UFOB e aprova o Regimento Interno; Resolução Conepe 003/2017 – Institui a Semana de Trabalho Pedagógico; Resolução Conepe 004/2017 – Dá nova redação ao § 3º do art. 4º da Resolução Conepe nº 002/2017, no que se refere à competência para escolha e homologação dos membros do CEUA/UFOB; Resolução Conepe 005/2017 – Regulamenta os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFOB; Resolução Conepe 006/2017 – Determina o quantitativo de vagas ofertadas e as normas para o reingresso dos estudantes Egressos dos Bacharelados Interdisciplinar nos Cursos de Formação Profissional; Resolução Conepe 007/2017 – Altera o critério de inclusão regional da Resolução Conepe nº 009/2015 e Revoga a Resolução Conepe nº 004/2016.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Documentos publicados em mídia impressa e divulgados por meio eletrônico com o objetivo de fornecer orientação aos gestores e usuários na consecução dos objetivos da entidade; Diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Manual de Procedimentos da Coordenação de Contabilidade e Finanças - Documentos Fiscais, Volume I, 1ª Edição; Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (1ª Edição); Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (2ª Edição).

Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios (últimas movimentações)
Administração (Bacharelado)	CEHU	18/10/16	Integral	08	40	03 (2015)	Autorização - Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento - Portaria 266/2011 publicada no DOU de 20/07/11; Portaria MEC/SERES nº 272 03 de abril de 2017.
Agronomia (Bacharelado)	CM-BARRA	08/09/14	Integral	10	45	-	Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Artes Visuais (Licenciatura)	CM-SAMAVI	08/09/14	Integral	09	45	-	Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Ciência e Tecnologia (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	06	80	-	Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008; Autorização – Portaria MEC/SERES nº 212 de 17/05/2013; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES 470 de 12 de setembro de 2016.
Ciências Biológicas (Licenciatura)	CCBS	18/10/06	Integral	07	20	04 (2014)	Autorização – Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 e Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 489 de 20/12/2011 publicada no DOU de 20/12/2011; Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 27/12/2012; Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES nº 1098 de 24/12/2015.

(continua)

Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios
Ciências Biológicas (Bacharelado)	CCBS	18/10/06	Integral	08	20	03 (2014)	Autorização - Portaria MEC nº 813 DE 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 e Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES Nº 187 de 01/10/2012 publicada no DOU de 03/10/2012; Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES Nº 796 de 14/12/2016.
Direito	CEHU	22/05/17	Integral	10	40* *44 vagas anuais autorizadas		Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES. Autorização – Processo 201701699 em andamento.
Engenharia Civil (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	10	40	4 (2014) *sem CPC	Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008; Autorização – Portaria MEC/SERES nº 501 de 22/12/2011 publicada no DOU de 26/12/2011; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 674 de 31 de outubro de 2016.
Engenharia de Biotecnologia (Bacharelado)	CM-LEM	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia de Produção (Bacharelado)	CM-LEM	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	CM-LAPA	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	CM-LAPA	08/09/2014	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.

(continua)

Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios (últimas movimentações)
Engenharia Sanitária e Ambiental (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	10	40	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicados no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 305 de 27/12/2012 publicada no DOU de 31/12/2012; Renovação de Reconhecimento – - Portaria MEC/SERES Nº 1098 de 24/12/2015.
Farmácia (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Física (Licenciatura)	CCET	02/03/09	Integral	07	20		Autorização – Parecer CEG/UFBA Nº 660 de 19/08/2008; Reconhecimento – PORTARIA Nº 114 DE 17 de fevereiro de 2017.
Física (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	08	20		Autorização – Parecer CEG/UFBA Nº 647 de 30/06/2009. Reconhecimento – Processo e-Mec nº 201.358.755 em andamento.
Geografia (Bacharelado)	CEHU	18/10/06	Integral	08	20* *40 vagas anuais autorizadas	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 92 de 15/06/2012 publicada no DOU de 18/06/2012; Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 27/12/2012 Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC/SERES nº 1098 de 24 de dezembro de 2015.
Geografia (Licenciatura)	CEHU	18/10/06	Integral	07	20* *40 vagas anuais autorizadas	3 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007 Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 92 de 15/06/2012 publicada no DOU de 18/06/2012 Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 286 de 21/12/2012 publicada no DOU de 27/12/2012

(continua)

Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios (últimas movimentações)
Geologia (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	10	40	ENADE dispensado (sem definição de ciclo avaliativo)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 38 de 19/04/2012 publicada no DOU de 20/04/2012.
História (Licenciatura)	CEHU	01/03/10	Noturno	09	20* *50 vagas anuais autorizadas		Criação – Parecer CEG/UFBA nº 792 de 01/09/2009; Autorização – Portaria MEC/SERES nº 484 de 19/12/2011 publicado no DOU de 23/12/2011; Reconhecimento – PORTARIA SERES nº 114, de 17/02/2017.
História (Bacharelado)	CEHU	08/09/14	Noturno	09	20		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Humanidades (Bacharelado)	CEHU	01/03/10	Noturno	06	80		Criação – Parecer CEG/UFBA nº 792 de 01/09/2009. Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 470, de 12/09/16.
Matemática (Bacharelado)	CCET	02/03/09	Integral	08	20* *40 vagas anuais autorizadas	Sem Classificação (2014)	Autorização – Parecer CEG/UFBA nº 660 e Portaria SERES/MEC nº 620 de 22/11/2013; Reconhecimento - PORTARIA nº 114, de 17/02/17.
Matemática (Licenciatura)	CCET	02/03/09	Integral	08	20* *40 vagas anuais autorizadas	Sem Classificação (2014)	Criação – Parecer CEG/UFBA nº 660 de 19/08/2008. Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 674, de 31/10/16.
Medicina (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	12	80		Criação – Portaria nº 109/2012 SERES/MEC de 05/06/2012 com 80 vagas anuais. Autorização - Nº 201406594 - Port. SERES/MEC nº 274/2013 de 12/05/2014 publicada no DOU de 13/05/2014; Aditamento ao ato autorizativo com aumento de vagas de 40 para 80 - Port. Nº 945/2015 de 03/12/2015 publicada no DOU de 04/12/2015.

(continua)

Quadro 2. Identificação dos cursos de graduação da UFOB por Centro Multidisciplinar/Unidade Acadêmica

(continuação)

Curso	Centro Multidisciplinar – Unidade Acadêmica	Início	Turno	Número de Semestres	Número de vagas ofertadas	Conceito Preliminar do Curso/ano	Ato Regulatórios (últimas movimentações)
Medicina Veterinária (Bacharelado)	CM-BARRA	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Nutrição (Bacharelado)	CCBS	08/09/14	Integral	10	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	CM-SAMAVI	08/09/14	Integral	08	45		Autorização - Resolução UFOB nº 001 de 13/11/2013 em atendimento ao disposto na Portaria Normativa nº 24 de 25/11/2013 - MEC/SERES e Decreto nº 8.142 de 21/11/2013.
Química (Licenciatura)	CCET	18/10/06	Integral	07	20* *40 vagas anuais autorizadas	4 (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 03 de 10/01/2013 publicada no DOU de 14/01/2013; Renovação de Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 1098 de 24 de dezembro de 2015.
Química (Bacharelado)	CCET	18/10/06	Integral	08	20* *40 vagas anuais autorizadas	Sem Classificação (2014)	Autorização – Despacho Ministerial de 24/08/2007 publicado no DOU de 27/08/2007 e Portaria MEC nº 813 de 24/08/2007 publicada no DOU de 27/08/2007; Reconhecimento – Portaria MEC/SERES nº 136 de 27/07/2012 publicada no DOU de 30/07/2012; Renovação de Reconhecimento – Processo 201611033 em fase de finalização.

Legenda: CMLEM – Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães; CM-BARRA – Centro Multidisciplinar de Barra; CM-SAMAVI – Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória; CM-LAPA – Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa; CEHU – Centro das Humanidades; CCET – Centro das Ciências Exatas e Tecnológicas; CCBS – Centro das Ciências Biológicas e da Saúde.

Fonte: Dados extraídos do sistema e-MEC, em 10/01/2018.

2.3 Ambiente de atuação

A UFOB atua no Estado da Bahia a partir da oferta de Ensino Superior Público, juntamente com as demais Instituições de Ensino Federais sediadas no estado (UFBA, Universidade Federal do Sul da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Instituto Federal da Bahia, Instituto Federal Baiano) e Estaduais (Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade do Estado da Bahia).

Sua atuação visa, prioritariamente, a promoção de uma educação superior com qualidade e relevância social (PPI, 2014) para o desenvolvimento local e regional, ofertando melhores condições para a permanência dos cidadãos na região por meio do acesso ao ensino superior, fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas, sociais e ambientais da área de influência. Assume o compromisso da inclusão social e de um ensino crítico, balizadores de seu Projeto Político Pedagógico, visando ao desenvolvimento de um ensino investigativo e inovador.

Localizada no Oeste da Bahia, região pertencente ao bioma cerrado (alta concentração de diversidade biológica) em sua maior porção, com vestígios dos biomas Mata Atlântica e Caatinga das zonas de transição, fisiograficamente a UFOB situa-se na região da Bacia hidrográfica do rio São Francisco, de elevada contribuição histórica e econômica (PPI UFOB, 2014).

A UFOB possui campi em cinco municípios pertencentes ao sertão de São Francisco, abrangendo uma expressiva cobertura regional em relação à oferta do ensino superior público na região do Estado da Bahia. Cada *campus* fora de sede conta com uma unidade acadêmica, denominada Centro Multidisciplinar (CM), enquanto a sede abarca três unidades acadêmicas:

- *Campus* Reitor Edgard Santos (sede), que possui as unidades acadêmicas do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET) e Centro das Humanidades (CEHU), está localizado no município de Barreiras/BA. Situado ao extremo oeste do Estado, a 853 km de Salvador e a 622 Km de Brasília, Barreiras é considerada a principal cidade do oeste baiano e ponto de convergência que exerce um efeito dinamizador sobre o conjunto de municípios de sua microrregião. Possui cerca de 157.638 pessoas (IBGE, 2017) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,721 (PNUD, 2016), com desenvolvimento dos setores do comércio, indústria e serviços registrados nos últimos anos, e tido como polo agropecuário. A cidade de Barreiras, que compõe a maior região agrícola do Nordeste, também abriga outras instituições públicas de ensino do estado da Bahia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e a Universidade Estadual da Bahia (UNEB), que oferecem cursos técnicos, de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
- ***Campus de Barra (CM-BARRA)*** - Situa-se no município de Barra/BA localizado às margens do Rio São Francisco, que se desenvolveu no compasso da ascensão e declínio da navegação deste rio, considerado a principal hidrovia brasileira para o escoamento da produção dos estados da Bahia e Minas Gerais. O município possui cerca de 54.915 habitantes (IBGE, 2017), sendo que aproximadamente 54,5% de sua população se encontra na zona rural, um índice que reflete o perfil do alunado da UFOB. Possui IDH-M de 0,557 (PNUD, 2016);

- **Campus de Bom Jesus da Lapa (CM-LAPA)** – Município de Bom Jesus da Lapa, se destaca pela atividade agrícola em perímetros irrigados e concentra um volume considerável de investimentos e infraestrutura urbana. Possui cerca de 70.618 habitantes (IBGE, 2017), sendo que 32,1% dos habitantes residem na zona rural, com expressiva presença de comunidades quilombolas. IDH-M de 0,633 (PNUD, 2016). Situada em um entroncamento rodoviário estratégico que liga Salvador a Brasília, o município foi dinamizado pela construção de uma das três pontes existentes sobre o rio São Francisco. Suas principais atividades econômicas são agricultura, comércio, pesca e o turismo religioso;
- **Campus de Luís Eduardo Magalhães (CM-LEM)** - Situa-se no município de Luís Eduardo Magalhães/BA, emancipado da condição de Distrito de Barreiras em 2000. Possui cerca de 83.557 habitantes (IBGE, 2017), IDH-M de 0,716 (PNUD, 2016) e exibe um dos maiores índices de crescimento do País em decorrência do fortalecimento do agronegócio e ciclo de industrialização por efeito da oferta de matérias-primas, como soja e milho, a preços competitivos. Na população há traços culturais do sul e sudeste do país, além de imigrantes atraídos pelo processo de modernização da agricultura de grãos voltada para a exportação;
- **Campus de Santa Maria da Vitória (CM-SAMAVI)** - Situa-se no município de Santa Maria da Vitória/BA, maior cidade da bacia do Rio Corrente e se projeta como um grande polo de desenvolvimento regional. Abriga cerca de 41.769 habitantes (IBGE, 2017), dos quais 40,9% habitam a zona rural. Possui IDH-M de 0,614 (PNUD, 2016). Exerce importante papel na produção agrícola do estado da Bahia, com forte atividade terciária e destaque para a sua cultura, refletida nas manifestações de seu povo e na produção cultural e artística local.

2.3.1 Ensino de Graduação e Pós-Graduação

O ingresso de estudantes na UFOB é realizado pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu), sendo que as vagas são distribuídas por curso e turno nos termos da política nacional de reserva de vagas, Lei nº. 12.711/2012. Além da política nacional de reserva de vagas, a UFOB possui ação afirmativa própria, instituída e regulamentada pela Resolução CONEPE nº. 004/2016, o Critério de Inclusão Regional, que reserva 75% das vagas destinadas ao processo seletivo SISu para candidatos que tiverem cursado todo o Ensino Médio em escolas públicas ou privadas localizadas nos municípios baianos distantes até 150 quilômetros de qualquer dos *campi* da UFOB.

Em 2017, foram ofertadas no total 1130 vagas, sendo que destas matricularam-se 999 estudantes nos trinta cursos de graduação, bacharelado e licenciatura, em diversas áreas do conhecimento (Quadro 3), nos diferentes processos seletivos.

Quadro 3. Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Campus	Centros Multidisciplinares	Cursos de Graduação
Barra	Centro Multidisciplinar da Barra	Agronomia
		Medicina Veterinária
Reitor Edgard Santos - Barreiras.	Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
		Farmácia
		Medicina

	Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Nutrição
		Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia
		Engenharia Civil
		Engenharia Sanitária e Ambiental
		Física (Bacharelado e Licenciatura)
		Geologia
		Matemática (Bacharelado e Licenciatura)
		Química (Bacharelado e Licenciatura)
	Centro das Humanidades	Administração
		Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades
		Direito
		Geografia (Bacharelado e Licenciatura)
		História (Bacharelado e Licenciatura)
Bom Jesus da Lapa	Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Engenharia Elétrica
		Engenharia Mecânica
Luís Eduardo Magalhães	Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Engenharia de Biotecnologia
		Engenharia de Produção
Santa Maria da Vitória	Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	Artes Visuais (Licenciatura)
		Publicidade e Propaganda

Em relação aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, encontram-se em andamento os Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) e em Química Pura e Aplicada (POSQUIPA) e em fase de implantação os novos Mestrados Profissionais, o primeiro destes é o Mestrado Profissional em Matemática em rede Nacional (PROFMAT), cuja processo seletivo ocorreu em 2017 e tem previsão de início para o primeiro trimestre de 2018; o segundo é o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), com seleção prevista para o segundo trimestre de 2018.

Em 2017 foram submetidos à avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) mais três propostas de cursos novos, sendo dois mestrados acadêmicos, o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido e o Programa de Pós-Graduação em Ensino, e um mestrado profissional, o Programa de Pós-Graduação em Patologia Investigativa.

O primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* da UFOB, *Especialização em Artes e Ação Cultural*, teve início em 2016 com oferta de 25 vagas, sediado no CM-SAMAVI. Em 2017, três novos cursos foram iniciados - Especialização de Produção Audiovisual, em CM-SAMAVI, a Especialização em Geografia: Análise territorial e Ensino de Geografia e Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social, estes últimos ofertados pelo CEHU em Barreiras/BA, assegurando a oferta de 75 novas vagas.

2.3.2 Pesquisa

A UFOB, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), tem desenvolvido diversas ações de apoio à Pesquisa, tais como os editais de apoio à participação, com apresentação de trabalhos de pesquisa de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos científicos realizados no País, bem como editais relacionados à pesquisa e à tradução, revisão e publicação de manuscritos.

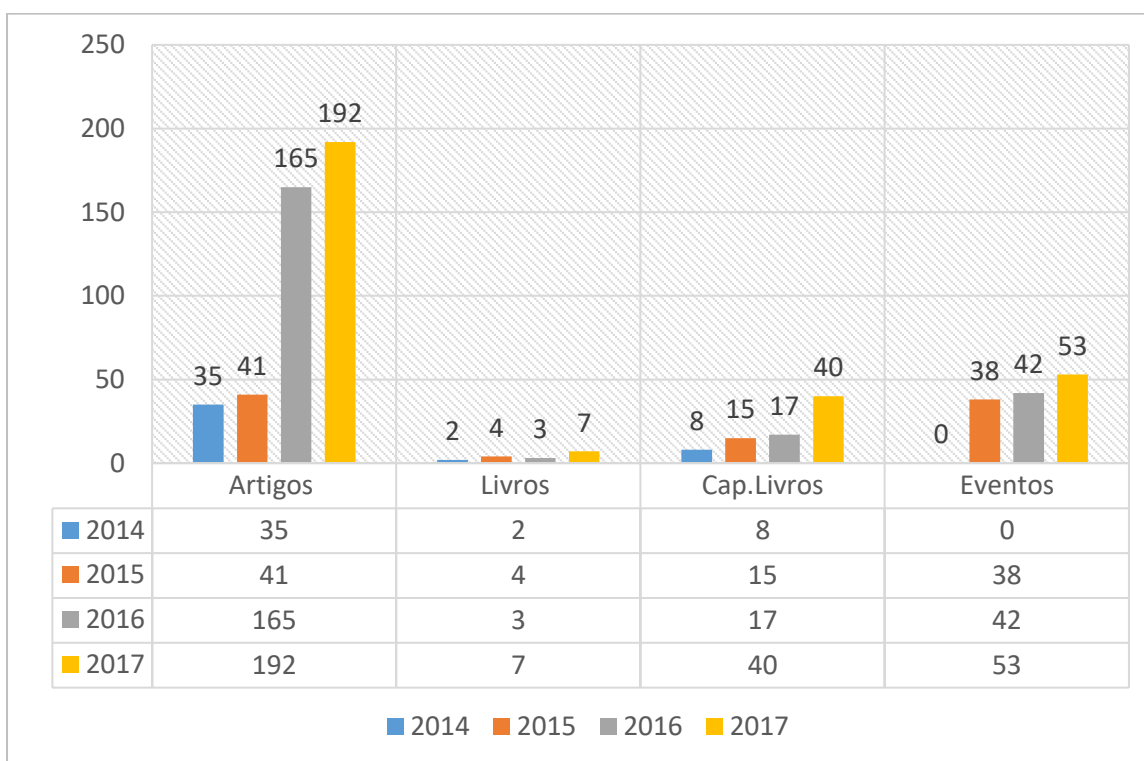
Visando à qualificação da pesquisa a partir do fomento e apoio, A UFOB deu início em dezembro de 2014 ao cadastramento de grupos de pesquisa no diretório do CNPq. Ao término

do exercício de 2017, já haviam 25 grupos de pesquisa cadastrados, representando um aumento de 66% em relação a 2016. Acerca das pesquisas individuais dos docentes, totalizaram 144 projetos de pesquisa cadastrados na UFOB em 2017, sendo que 60% (54 projetos) foram cadastrados ao longo do referido exercício.

Em 2017, foram publicados 192 artigos científicos em periódicos internacionais e nacionais; 40 capítulos de livros; 07 livros como obra toda; e 53 publicações em eventos de natureza científica, representando um aumento de 28,6% na produção científica institucional.

Considerando-se a produção científica nas modalidades artigos, livros, capítulos de livros e eventos, com ou sem a participação dos discentes de graduação e de pós-graduação, em que aparece a UFOB (ou ICADS) como uma das instituições responsáveis pelo trabalho, verificou-se expressivo crescimento dos trabalhos. Isto leva a conclusão de que gradativamente ocorre uma mudança do grau de maturidade da pesquisa, muito embora as condições não sejam favoráveis face às limitações orçamentárias, que comprometem a infraestrutura (física, equipamentos) e à viabilização de pesquisas continuadas.

Figura 1. Produção Científica da UFOB por modalidade entre os anos de 2014 e 2017.



Fonte: PROPGI (2017)

2.3.3 Extensão

As atividades de extensão, cultura e desporto, são coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), que tem como objetivo estreitar o diálogo com a sociedade em níveis local e regional, realizando e apoiando ações extensionistas, eventos técnico-científicos e artísticos culturais, contemplando as diferentes áreas do conhecimento.

Em 2017, foram executados 100 projetos, 08 programas, 36 cursos e 129 eventos (273 atividades) representando um aumento em relação ao ano anterior (150 atividades). Registra-se, sobretudo, que tais ações foram propostas e executadas em todos os *campi* e áreas do conhecimento. A UFOB emitiu mais de 10.000 certificados de atividades extensão no exercício, métrica que denota a inserção da atividade no cotidiano acadêmico da Universidade.

Também foi dada continuidade ao Projeto Universidade da Maturidade que acolheu em sua primeira turma 42 (quarenta e dois) cursistas, com idade igual ou superior a 45 anos, os quais realizam atividades de formação universitária geral, interdisciplinar, não profissionalizante, envolvendo conhecimentos articulados nas áreas de Artes, Ciências, Saúde, Humanidades e Atividades Recreativas e Ocupacionais.

Destaca-se o apoio à implementação do Núcleo de História e Memória do Oeste da Bahia, com aquisição de equipamentos e material de consumo, a Implementação do acervo digital de documentos e iconografia histórica de Barreiras e a realização do documentário *Randesmar*, sobre a vida e obra do ilustre artista plástico barreirense, além de organizações de eventos, tais como 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, da peça teatral *Os Pecados de Vênus*, das edições do projeto *Café da UFOB Dois Dedos de Prosa*, bem como apoio a eventos diversos.

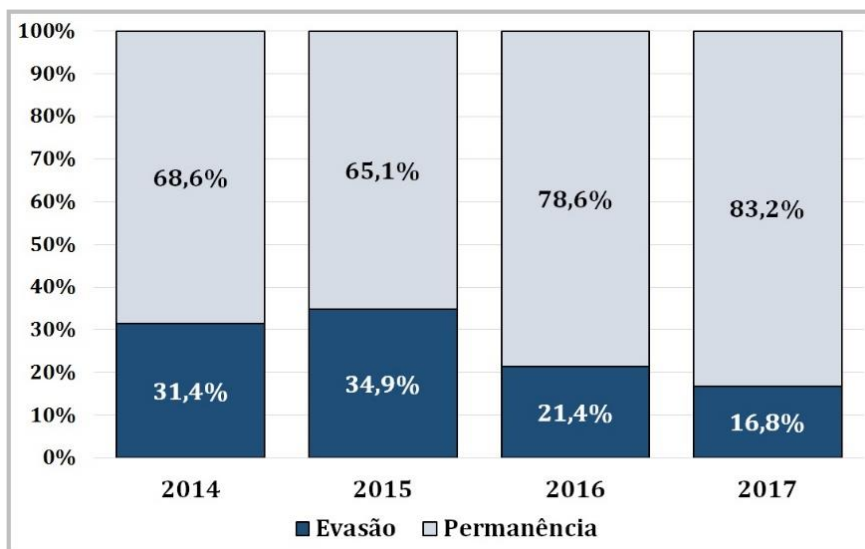
2.3.4 Ações Afirmativas

A UFOB, mediante atuação da PROGRAF, realiza trabalho de acompanhamento das **ações afirmativas** implementadas nesta Universidade, com o intuito de contribuir para a efetividade dessas ações.

Neste sentido, no tocante às políticas de cotas, realiza acompanhamento e apoio à permanência de estudantes cotistas, tendo em vista a ampliação das políticas de democratização e equidade no acesso ao Ensino Superior, atuando em consonância com as políticas de ensino de graduação, visando a promoção da igualdade racial e equidade de direitos na eliminação de obstáculos históricos expressos pelo racismo institucional.

Desde a sua criação, em 2013, a UFOB já assumiu a Lei nº. 12.711/2012, nos processos de seleção e ingresso de estudantes para os cursos de graduação, registrando um total de 3.229 estudantes, dos quais 1.398 se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. A Prograf, realizou análise dos dados sobre os estudantes cotistas, independente da modalidade, do período de 2013 a 2017, e concluiu que há um comportamento decrescente e gradual em relação ao quantitativo de estudantes cotistas que evadem dos cursos de graduação. O percentual de estudantes pretos, pardos e indígenas que permaneceram ou se evadiram dos cursos da UFOB em 2017 apontam a menor evasão no período (16,8%), calculado com base no agrupamento das políticas de ações afirmativas, conforme demonstrado na Figura 02.

Figura 2. Percentual de estudantes que permaneceram ou evadiram da UFOB, de 2013 a 2017

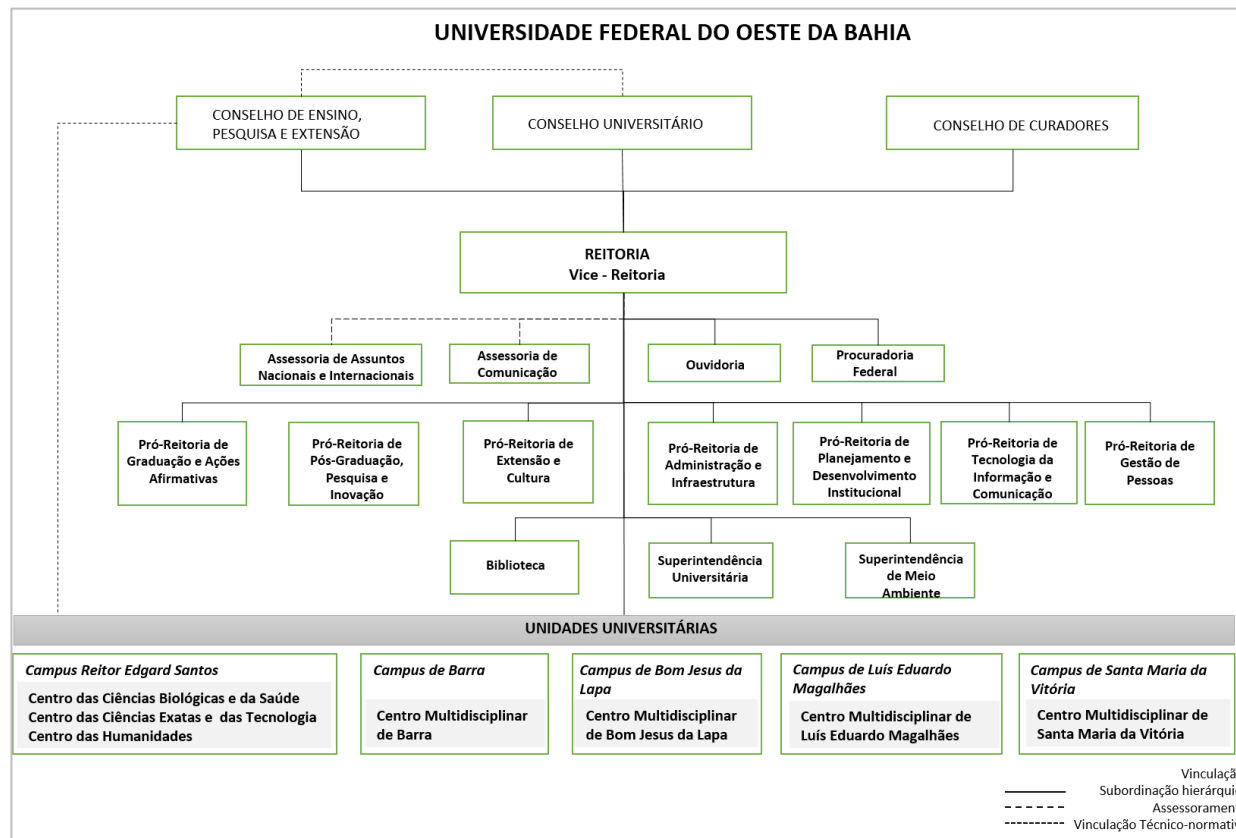


Fonte: Prograf (2017)

2.4 Organograma

O organograma² funcional da UFOB está representado na Figura 3, seguido do Quadro 4, com a descrição de suas áreas e respectivas funções.

Figura 3. Organograma da Universidade Federal do Oeste da Bahia



² Conforme orientações do TCU (2017), este organograma representa a estrutura orgânica e as principais funções das áreas e subunidades estratégicas da governança da Unidade.

Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Universitário (Consuni)	Órgão máximo de deliberação colegiada, responsável por formular a política geral da Universidade nos planos acadêmicos, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar	Iracema Santos Veloso	Presidente	05/06/13 – atual
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe)	Órgão de deliberação sobre matéria exclusivamente acadêmica	Iracema Santos Veloso	Presidente	05/06/13 – atual
Conselho de Curadores	Órgão Superior de Controle, Fiscalização e Supervisão	Marcello da Silveira Paschoalini	Presidente	2016 - 2018
Reitoria	Órgão executivo máximo da administração superior, responsável pela administração, coordenação, fiscalização e a superintendência	Iracema Santos Veloso	Reitora	05/06/13 – atual
Vice-Reitoria	Atuar como vice-reitor no órgão executivo máximo da administração superior, responsável pela administração, coordenação, fiscalização e a superintendência.	Jacques Antônio de Miranda	Vice-Reitor	01/04/14 – atual
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Gestão orçamentária, gestão contábil, financeira e do Planejamento institucional;	Poty Rodrigues de Lucena	Pró-Reitor	11/09/13 – atual
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	Gestão Administrativa Infraestrutura e Patrimônio;	Adriana Migliorini Kieckhöfer	Pró-Reitora	11/09/13 – atual
Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas	Gestão Pedagógica, Assistência Estudantil, Ações Afirmativas	Anatália Dejane Silva de Oliveira	Pró-Reitora	01/01/14 – atual
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Extensão, Cultura e Desporto.	Paulo Roberto Baqueiro Brandão	Pró-Reitor	07/10/13 – atual
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	Pós-Graduação, pesquisa, inovação, capacitação docente.	Luciana Lucas Machado	Pró-Reitora	01/10/13 – atual

(continua)

Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Implementar a política de gestão de pessoas na UFOB	Marcos Aurélio Souza Brito	Pró-Reitor	08/12/16 – atual
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Gestão estratégica da área de TIC em benefício institucional; Suporte técnico e administrativo; Direcionar uso intensivo de TIC em todas as instâncias da Instituição.	David Dutkiewicz	Pró-Reitor	12/02/14 – atual
Superintendência Universitária	Matrícula, registro acadêmico, gestão curricular.	Leandro Moutinho	Superintendente	02/08/16 – atual
Superintendência de Meio-Ambiente	Política de Sustentabilidade, economia de gastos, eficiência energética.	Janes Terezinha Lavoratti	Superintendente	01/11/13 – atual
Procuradoria Federal	Representação judicial e assessoramento jurídico.	Diego Pereira	Procurador Federal Junto à UFOB	01/09/15 – atual
Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais	Assessoria e articulação interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional.	Almir Vieira Silva	Assessor	21/11/14 – atual
Assessoria de Comunicação	Comunicação Institucional.	Danilo Azevedo Pinto	Assessor	01/11/14 – atual
Centro Multidisciplinar da Barra	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Roberto Bagattini Portella	Diretor Interino	01/02/16 a 11/06/17
		Jaime Honorato Júnior	Diretor Pró-Tempore	12/06/17 - atual
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Antônio Oliveira de Souza	Diretor Pró-Tempore	01/09/16 – atual
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Rosana Marques da Silva	Diretora Pró-Tempore	01/03/14 a 01/05/17
		Raphael Contelli Klein	Diretor Pró-Tempore	02/05/17 - atual

(continua)

Quadro 4. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.

(continuação)

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Centro Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Cícero Félix de Sousa	Diretor Tempore	Pró- 01/12/16 – atual
Centro das Ciências Biológicas e Saúde	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Adma Kátia Lacerda Chaves	Diretora Tempore	Pró- 15/09/14 a 01/05/17
		Rafael da Conceição Simões	Diretor Tempore	Pró- 02/05/17 - atual
Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Ângelo Marconi Maniero	Diretor Tempore	Pró- 11/01/16 – atual
Centro das Humanidades	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Prudente Pereira de Almeida Neto	Diretor Tempore	Pró- 01/03-14 – atual

2.5 Macroprocessos finalísticos

Nesta seção estão representados os macroprocessos da UFOB (Quadro 5) para as suas atividades finalísticas.

Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos da UFOB

<i>Macroprocessos</i>	<i>Descrição</i>	<i>Produtos e Serviços</i>	<i>Principais Clientes</i>	<i>Subunidades Responsáveis</i>
Ensino	Visa a formação e o desenvolvimento dos discentes e a difusão e disseminação de conhecimentos para a sociedade. Abrange a formulação e implementação de políticas e diretrizes institucionais referentes ao ensino de graduação e pós-graduação, através do planejamento e gestão pedagógica dos cursos e de mecanismos de sistemas de avaliação qualitativa de ensino.	Cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância; Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu (Especialização)</i> e <i>Pós-Graduação Stricto Sensu</i> (Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmicos)	Sociedade, Comunidade Científica (pesquisadores, Centros de pesquisas) Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor	PROGRAF, PROPGPI, PROEC Centros Multidisciplinares
Pesquisa	Visa fomentar e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e da inovação, por meio da formulação e implementação de políticas e diretrizes institucionais, busca de recursos e parceiros, celebração de acordos e convênios, fomento a empreendimentos de base tecnológica e social.	Publicações científicas; Registro de Softwares, Patentes, Transferência Tecnológica e Propriedade Intelectual	Sociedade, Comunidade Científica (pesquisadores, Centros de pesquisas) Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor	PROGRAF, PROPGPI, PROEC, Centros Multidisciplinares

(continua)

Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos da UFOB

(continuação)

<i>Macroprocessos</i>	<i>Descrição</i>	<i>Produtos e Serviços</i>	<i>Principais Clientes</i>	<i>Subunidades Responsáveis</i>
Extensão	Visa fomentar e apoiar o desenvolvimento de projetos de extensão, cultura e desporto, por meio da formulação e implementação de políticas e diretrizes institucionais, busca de recursos e parceiros, celebração de acordos e convênios, representações em eventos nacionais e internacionais.	Programas, Projetos e Ações extensionistas, de caráter disciplinar, inter e multidisciplinar.	Sociedade, Comunidade interna (docentes, discentes, servidores, terceirizados), Comunidades locais, Organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor	PROEC; PROGRAF; PROPGPI; Centros Multidisciplinares
Ações Afirmativas	Visa formular, implementar e gerir o desenvolvimento de programas de acolhimento e permanência discentes na educação superior, através de políticas e diretrizes institucionais, objetivando reduzir as assimetrias sociais.	Acessibilidade e promoção de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Sociedade, Organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor	PROEC; PROGRAF; PROPGPI; Centros Multidisciplinares

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

Desmembrada da UFBA em 2013, a UFOB foi concebida para contribuir com a qualidade do ensino superior público num processo de interiorização da educação no País e atualmente se encontra em fase de desenvolvimento dos seus marcos regulatórios, políticos e normativos bem como o estabelecimento de diretrizes para a implantação de sua estrutura acadêmica e administrativa.

Em 2017 um conjunto de temas essenciais ao funcionamento da UFOB foi regulamentado³ pelos Consuni (10 Resoluções) e Conepe (07 Resoluções), a partir de discussões democráticas. Dentre os temas regulamentados no âmbito da Consuni, destacam-se a carreira do magistério superior e dos cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAE); concurso público e processos seletivos simplificados para contratação de docentes, jornada de trabalho e normas dos TAE; relações entre a UFOB e as Fundações de Apoio. No âmbito do Conepe, a regulamentação dos processos acadêmicos dos cursos de graduação; a Comissão de ética no uso de Animais da UFOB (CEUA/UFOB); Semana de Trabalho Pedagógico; Programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFOB; Oferta de vagas e reingresso de estudantes; critério de inclusão regional.

Em consonância às Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 4.024, art. 9º, § 2º, f, com a redação da Lei nº 9.131/95), a UFOB submeteu seu Estatuto ao Ministério da Educação para avaliação e no exercício 2016 decidiu realizar revisão de suas diretrizes, tendo concluído às discussões em nível de Consuni e enviado ao MEC para a sua aprovação, em atenção às exigências regulamentais.

A Proposta Político-Pedagógica Institucional (PPI) da UFOB foi aprovada pelos Conepe e Consuni, estabelecendo as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e as diretrizes teórico-metodológicas que norteiam a sua atuação. Com intuito de subsidiar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional⁴ (PDI), em 2017 a UFOB realizou a análise e reestruturação dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos de graduação, visando assegurar o alinhamento dos objetivos desta Universidade. O PDI, que ora se encontra em fase de elaboração a partir da metodologia estruturada em eixos temáticos - Gestão Organizacional, Gestão Pedagógica, Gestão da Infraestrutura, Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão da Avaliação – subsidiando as etapas de diagnóstico, diretrizes, prognósticos e metas e indicadores.

A descrição do planejamento organizacional e formas de instrumentos de monitoramento serão descritos nos itens a seguir, enquanto os aspectos financeiros e orçamentários do planejamento, serão apresentados nos itens 3.3, 7.1, 7.2, 7.3, 7.4 e 7.5 deste Relatório.

³ Relação apresentada no item 2.2 deste relatório.

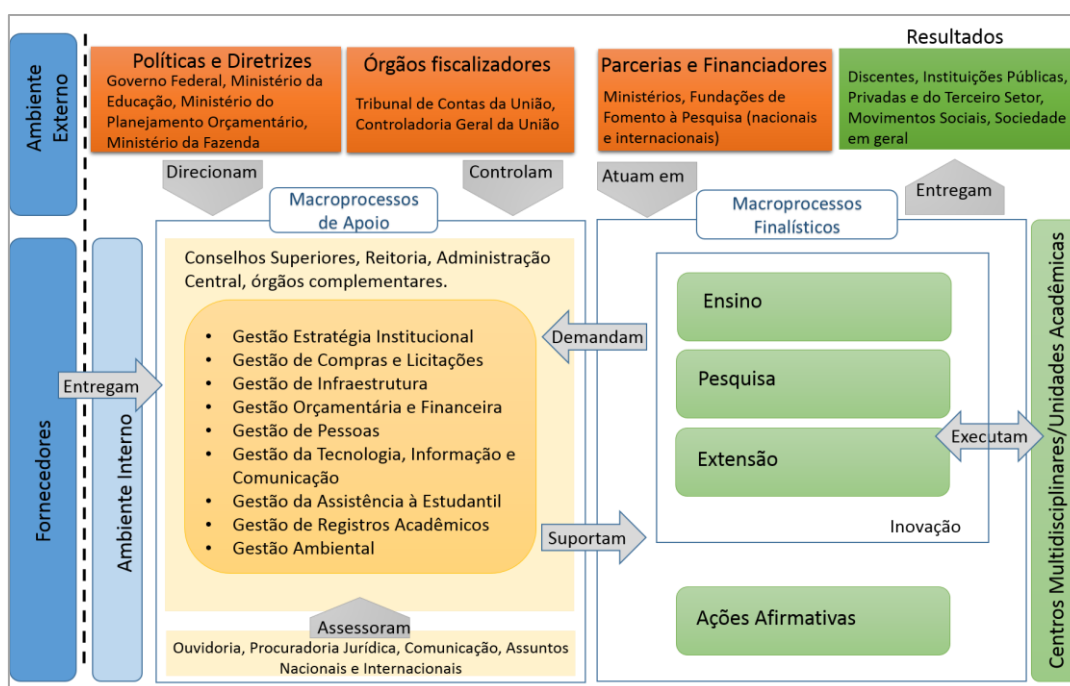
⁴ O PDI é o principal instrumento de gestão das instituições de ensino superior e projeta as diretrizes institucionais mediante o estabelecimento de metas, indicadores, cronogramas e orçamento, para o desenvolvimento da instituição.

3.1 Planejamento organizacional

O Planejamento Organizacional da UFOB tem como objetivo viabilizar os recursos de forma eficiente e eficaz para o alcance de sua missão institucional por meio da execução de um planejamento estratégico composto por um portfólio de iniciativas estratégicas que se estruturam a partir da compreensão de suas interfaces.

O delineamento de seu Planejamento Organizacional visa atender aos macroprocessos finalísticos⁵, a partir da definição dos seus macroprocessos de apoio, numa visão integrada na realização dos serviços. Para tal, envolve as áreas meio como suporte ao desenvolvimento de suas áreas fim, como demonstrado na Figura 4.

Figura 4. Macroprocessos Finalísticos e de Apoio e seus relacionamentos – UFOB.



Fonte: PROPLAN/UFOB, 2016.

A estruturação e execução dos macroprocessos de apoio são de responsabilidades dos seguintes órgãos: Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, com apoio dos órgãos complementares (Superintendência Universitária, Superintendência de Meio Ambiente, Biblioteca) e órgãos de suporte (Assessoria de Assuntos Internacionais e Nacionais e a Assessoria de Comunicação, Ouvidoria) e a Procuradoria Jurídica da União junto à UFOB.

Como suporte ao desenvolvimento institucional na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em 2015 a UFOB adquiriu o Sistema Integrado de Gestão (SIG) desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e contratou empresa para implantação do sistema. A decisão pelo sistema considerou os critérios da tecnologia

⁵ Macroprocessos apresentados no item 2.5 deste Relatório.

utilizada, aberta e de possível customização pela equipe técnica, e compartilhamento das inovações em nível de rede de instituições da Administração Pública Federal. A implantação teve início em 2016 e segue cronograma pré-estabelecido, que prevê que todos os módulos do sistema estejam em pleno funcionamento até o exercício de 2019. Em paralelo à implantação dos SIG, os serviços de TIC da UFOB foram capacitados, ampliando a qualidade e acesso a informação pelos usuários internos (servidores) e externos (discentes).

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos propostos para o exercício de 2017 da UFOB, vinculados aos planos institucionais, visaram a atender aos propósitos de seus macroprocessos ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas. Estes macroprocessos são suportados pelos processos de apoio, orientados para modernização da gestão e informatização dos processos gerenciais – planejamento, execução e controle (indicadores de desempenho).

Os objetivos envolvem:

- Elaborar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Definir e implementar a política de ensino, pesquisa e extensão;
- Estruturar e revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação;
- Realizar ações de apoio à pesquisa e difusão do conhecimento extensionista;
- Ampliar a oferta serviços de assistência estudantil, apoiar estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, exercendo políticas transversais para mitigação de desigualdades e preconceito.
- Estruturar campos de práticas de ensino, em atenção às diretrizes do MEC e as especificações dos cursos de graduação tratadas nos PPCs;
- Sistematizar demandas de infraestrutura em cinco *campi*, a fim de atender plenamente a continuidade dos cursos de graduação, em fase de consolidação.
- Celebrar convênios e acordos de cooperação;
- Seleção e gestão de pessoal;
- Registro e controle acadêmico;
- Aprimorar a estrutura orçamentária e contábil institucional
- Fortalecer a transparência ativa para o controle e mitigação de riscos;
- Licitar e contratar serviços;
- Elaborar Planos e Projetos de Desenvolvimento nos âmbitos acadêmicos e organizacionais.
- Aprimorar a tramitação de processos administrativos;
- Elaborar de projetos de infraestrutura, executar obras de manutenção e expansão de infraestrutura;
- Adequar a estrutura organizacional;
- Desenvolver a qualificação dos docente e dos TAE;

- Assegurar a saúde e segurança ocupacional dos servidores;
- Implantar o Sistema Integrado de Gestão;
- Melhorar performance de integração tecnológica - Interligação entre os *campi* fora de sede via fibra ótica própria;
- Melhorar performance da comunicação organizacional;
- Executar a política de gestão ambiental;

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A UFOB encontra-se em processo de elaboração de seus marcos regulatórios e de seu Planejamento Estratégico. Compreende a relevância do referido Planejamento como recurso fundamental para o aprimoramento de sua atuação, desta forma, a PROPLAN esteve engajada na discussão sobre o tema no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento (FORPLAD), cuja centralidade versou sobre a política de financiamento do ensino superior federal, o PDI e, consequentemente, Planejamento Estratégico como ferramentas de gestão.

Ressalta-se que embora não possua formalmente o Planejamento Estratégico, a UFOB atua com base nos princípios que norteiam tal planejamento, alicerçada numa visão de longo (estratégica) e médio (tática) prazos, de modo integrado, delineando suas decisões em função da missão institucional e de sua perspectiva de futuro, o que tem sido consolidado em Planos de Ação.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos

A definição de eixos de atuação nos campos de ensino, pesquisa e extensão, e seus respectivos objetivos, permite a articulação dos seus planos e projetos de desenvolvimento às políticas estabelecidas nos principais marcos e diretrizes nacionais de educação, sobretudo as que cotejam o desenvolvimento do ensino superior brasileiro.

Todos os planos de desenvolvimento da UFOB, ora em elaboração, nas diversas dimensões do ensino superior, se articulam aos grandes planos e marcos nacionais de políticas para a educação pública.

Em relação as competências legais a UFOB atende a(o):

- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei Federal nº 9.394/1996), em seus art. 43, que define a finalidade da educação superior, e o art. 44 que estabelece os cursos e programas abrangidos pelo ensino superior;
- **Plano Nacional de Educação 2014/2024**, aprovado por Lei Federal nº13.005/2014, especificamente no grupo de metas que se refere ao ensino superior, elencadas a seguir, cujas as suas estratégias são norteadoras para o desenvolvimento da Universidade:
 - Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
 - Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do

sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

- Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
- **Plano Plurianual 2016-2019** (Lei 13.249/2016), no programa temático 2080 — Educação de qualidade para todos, sob a responsabilidade do Ministério da Educação. Os recursos do orçamento 2017 para despesas primárias discricionárias da UFOB foram previstos nas ações 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior e 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

Acerca das competências institucionais, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 22/11/96 em seu Art.54, as universidades mantidas pelo Poder Público são regidas por estatuto jurídico especial. A UFOB teve seu Estatuto aprovado na reunião do Consuni em 21 de fevereiro de 2014 e submeteu seu Estatuto ao Ministério da Educação para avaliação.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.

Como instrumento de monitoramento e execução de seus planos, a UFOB instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo a Resolução Consuni 02/2015, responsável pela Coordenação dos processos internos de avaliação da UFOB, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)⁶.

Como suporte ao monitoramento e execução dos resultados, a UFOB definiu rotinas de controle dos seus indicadores de desempenho, viabilizados através dos módulos do SIG, que possuem plataforma web e estão articulados permitindo a integração das informações do desenvolvimento execução institucional, quer no âmbito administrativo ou acadêmico. Particularmente, para o monitoramento da execução e resultados, a UFOB utiliza o Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos (SIGPP).

3.3 Desempenho orçamentário

O orçamento da UFOB foi aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) da União 2017 no escopo de quatro programas orçamentários (Quadro 6), sendo um deles do tipo *Temático* e 03 outros *Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado*.

Dentre as ações temáticas, aquelas que preveem recursos discricionários, a ação *14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB*, prevista no programa *2080 - Educação de qualidade para todos*, é de responsabilidade integral da UFOB em sua execução.

⁶ Fonte: <http://consuni.ufob.edu.br/index.php/downloads/category/31-2015>

Quadro 6. Programas e ações temáticas e de Gestão, Manutenção da UFOB de 2014 a 2017

Resultado	Programa	Ação	2014	2015	2016	2017
Primário obrigatório	0089 - Previdência de inativos e pensionistas da união	0181 - Aposentadorias e pensões - Servidores civis	x	x	x	x
	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	00M1 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e na	x	x	x	x
		2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empr.	x	x	x	x
		2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis	x	x	x	x
		2011 - Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e milita	x	x	x	x
		2012 - Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e milita.	x	x	x	x
		20TP - Pessoal ativo da união	x	x	x	x
		212B – Outros Benefícios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	x			
Financeiro	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	09HB - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	x	x	x	x
Primário discricionário	0910 - Operações especiais: gestão da participação em organismos e	00OL - Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais		x	x	x
	2080 - Educação de qualidade para todos	14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB	x	x	x	x
		4002 - Assistência ao estudante de ensino superior		x	x	x
	2109 - Programa de gestão e manutenção do Ministério da Educação	216H - Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos			x	x
		4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de qualificação e requalificação				x
Desp. disc. e de emenda individual	2080 - Educação de qualidade para todos	8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino			x	x

No campo temático, a UFOB se insere no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019 por meio do programa *2080 – Educação de qualidade para todos*, sob a responsabilidade do Ministério da Educação.

Os recursos do orçamento 2017 para despesas primárias discricionárias da UFOB foram previstos nas ações *4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior* e *14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB*. No exercício de referência deste relatório, R\$ 30.314.106,29 foram executados em recursos de investimento e custeio, conforme detalhamento do Quadro 7.

Quadro 7. Despesa executada no programa 2080 – Educação de qualidade para todos no exercício 2017.

Objetivo	Ação	Despesas Executadas
1010 - Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	R\$ 4.476.465,5
	14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB	R\$ 24.281.492,04
	8282 – Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino	R\$ 1.556.148,75
Total		R\$ 30.314.106,29

No exercício 2017, o Governo Federal autorizou para a UFOB um orçamento inicial de **R\$ 85.937.475,00** para despesas obrigatórias e discricionárias. No decorrer do exercício, houve atualização da dotação orçamentária (acréscimo de 14,2%). O Quadro 8 apresenta os valores de dotação inicial e atualizada por tipo de despesa, bem como os valores das despesas executadas ao fim do exercício para as ações orçamentárias da UFOB.

O orçamento público pode ser entendido como o conjunto de escolhas e prioridades do governo em determinado ano para a promoção do bem-estar da população. No Brasil este processo se materializa pela aplicação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), marco legal que projeta metas econômicas baseadas na capacidade fiscal do estado, e da LOA. A LOA autoriza as receitas de poderes, órgãos e autarquias do estado para a execução de despesas de **programas e ações orçamentárias** no período de 01 ano.

As escolhas políticas do poder público são exercidas com base em critérios de gestão e fiscais, tanto na fase de autorização quanto na fase de execução do orçamento previsto na LOA. Por isso, os valores da dotação para despesas previstos na LOA podem ou não ser cumpridos dependendo da saúde da economia e do esforço do tesouro nacional para alcançar as metas de arrecadação de recursos do exercício corrente.

O cumprimento da dotação orçamentária de órgãos e autarquias do governo federal está sujeita à programação financeira do Governo Federal via decreto. Diversos decretos são publicados e atualizados ao longo do exercício vigente trazendo o total de limite de empenho e o total de limite financeiro que cada Ministério terão disponíveis para o comprometimento do orçamento com serviços e aquisições (Limite de Empenho) e para pagamento de fornecedores (Limite Financeiro).

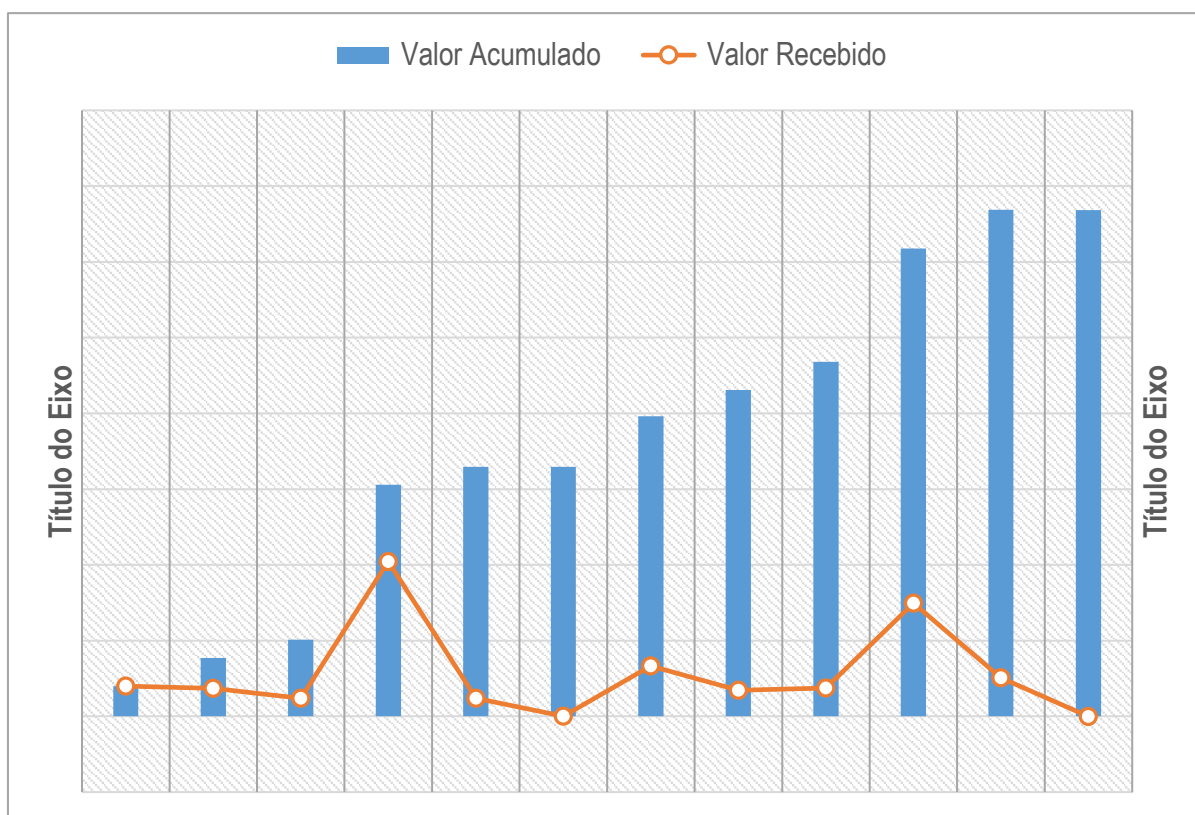
As despesas de pessoal possuem obrigatoriedade de programação e, portanto, possuem limite de empenho autorizado pela LOA. Já as despesas discricionárias possuem seu limite de empenho condicionadas à programação financeira, estabelecida em decretos que definem o cronograma de pagamentos.

A UFOB recebeu limite de empenho de R\$ 33.696.583,00 para a realização de despesas discricionárias de custeio e investimentos, em repasses ocorridos ao longo do ano, o que representou um repasse total (e inédito) de 100% dos recursos para a contratação de serviços, realização de obras ou pagamento de auxílios estudantis.

Quadro 8. Dotação inicial e atualizada das ações orçamentárias da UFOB no exercício de 2017.

Tipo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Executada
Despesas Discricionárias	33.946.583,00	35.502.731,75	30.361.655,12
Investimento	12.069.542,00	13.625.690,75	9.216.804,96
14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB	11.819.542,00	11.819.542,00	7.660.656,21
8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino	250.000,00	1.806.148,75	1.556.148,75
Custeio	21.877.041,00	21.877.041,00	21.144.850,16
4002 - Assistência ao estudante de ensino superior	4.479.740,00	4.479.740,00	4.476.465,50
14XN - Implantação da universidade federal do oeste da Bahia - UFOB	17.305.301,00	17.305.301,00	16.620.835,83
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	17.000,00	17.000,00	12.000,00
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	75.000,00	75.000,00	35.548,83
Despesas Obrigatórias	51.990.892,00	62.650.345,00	62.319.052,20
Custeio	3.126.288,00	3.613.234,00	3.597.928,25
2004 - Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr.	427.608,00	505.445,00	504.011,67
2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis	268.872,00	314.805,00	311.161,35
2012 - Auxílio-Alimentação aos servidores civis, empregados e milita.	2.400.732,00	2.758.908,00	2.761.635,69
2011 - Auxílio-Transporte aos servidores civis, empregados e militares	7.872,00	7.872,00	6.851,79
00M1 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	21.204,00	26.204,00	14.267,75
Pessoal e Encargos	48.864.604,00	59.037.111,00	58.721.123,95
0181 - Aposentadorias e pensões - Servidores civis	216.011,00	295.320,00	276.770,78
09HB - Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	7.200.375,00	7.832.457,00	7.222.518,18
20TP - Pessoal ativo da união	41.448.218,00	50.909.334,00	51.221.834,99
Total Geral	85.937.475,00	98.153.076,75	92.680.707,32

A Figura 5 ilustra a programação orçamentária executada de repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB previstas nos decretos de programação publicados ao longo do exercício.

Figura 5. Repasses de limite de empenho do Ministério da Educação para a UFOB em 2017.

Fonte: Dados obtidos do Tesouro Gerencial, em 02/03/2017.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade

As informações das ações 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB e 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior e 8282 – Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino previstas no Programa temático 2080 - Educação de qualidade para todos estão descritas nas seções seguintes e detalhadas em quadros, conforme orientação normativa do TCU, com a respectiva análise situacional de cada ação desenvolvida em 2017.

3.3.1.1 Ação 14XN – Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia

A UFOB atingiu a meta proposta para a ação orçamentária 14XN, apresentada no Quadro 9, tanto em sua sede no campus Reitor Edgard Santos em Barreiras como nos 04 (quatro) novos *campi* localizados nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, unidades beneficiadas com a implantação de atividades acadêmicas e administrativas.

Quadro 9. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC	(x) Integral	() Parcial

na execução da ação						
Código	14XN			Tipo: Projeto		
Título	Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia- UFOB					
*Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia					
Ação Prioritária	()Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.124.843,00	29.124.843,00	28.888.579,79	24.281.492,04	23.675.189,54	606.302,50	4.607.087,75
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia			UN	20	1	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
9.274.766,42	8.156.547,13.	357.044,31				

Fonte: Dados obtidos do Tesouro Gerencial, extraídos em 05/03/2018.

Em relação a Ação 14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, em 2017 foram investidos R\$ 9.517.865,46 (valor empenhado) para a conclusão das obras do Restaurante Universitário e Centro de Convivências do *Campus* Reitor Edgard Santos (valor liquidado R\$ 5.182.280,41) e o início das obras do Pavilhão II do CM- LEM (valor liquidado R\$ 3.656.654,00).

A aquisição de equipamentos atendeu a demanda dos diversos cursos de graduação e de pós-graduação, com finalidade de melhorar a estrutura dos laboratórios dos cursos de graduação da UFOB, nos cinco campi, totalizando o valor de R\$ 2.119.759,56. Também foram gastos o valor de R\$ 702.350,00 em material de consumo, compra de reagentes e vidrarias para

laboratórios, suprimentos de informática e materiais para manutenção e conservação do patrimônio no ano de 2017.

Os serviços terceirizados e pagamentos de serviços de manutenção da UFOB, como vigilância, limpeza, suporte de TI e telecomunicações, motorista, pagamentos de energia, água e esgoto, Imprensa Nacional, Correios e Empresa Brasileira de Comunicação representaram despesas no total de R\$ 12.141.873,92.

Também foram realizados concursos para contratação de docentes, medidas que impactaram no gasto com diárias e passagens que alcançou R\$ 1.302.282, no ano de 2017. Para financiamento de atividades de ensino e pagamento de auxílios para estudantes foram disponibilizados R\$ 2.123.650,73. Assim como o conjunto das universidades federais, a falta de regularidade na liberação de recursos e o contingenciamento dos limites orçamentários impactaram a execução das ações de implantação da UFOB ao longo do exercício fiscal.

3.3.1.2 Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

O Decreto nº 7.234 da Presidência da República, de 19 de julho de 2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), desvelou um processo de democratização e mitigação de iniquidades no seio da rede federal de ensino superior. Este pacto norteou o desenvolvimento da política de assistência estudantil e ações afirmativas em várias frentes para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, colhidos e assentados às vagas e espaços de convivência da UFOB.

Em 2017, a Ação de Assistência ao Estudante de Ensino Superior (Cód. 4002) aplicou R\$ 4.476.465,5 para atender estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os valores foram empregados no pagamento de auxílios alimentação, moradia, creche e transporte para os estudantes de graduação da UFOB, conforme dados apresentados no Quadro 10.

A PROGRAF, responsável pela coordenação dos programas, avaliou a condição de vulnerabilidade de estudantes por meio de edital (anual), tendo sido beneficiados 1.230 estudantes em 2017 (um crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior).

Com recursos do Programa Incluir, que se destina a acessibilidade e inclusão na Educação Superior, foram adquiridos recursos para tecnologias assistiva no valor de R\$ 10.000,00 (mesmo valor destinado no ano anterior) para atender os 17 estudantes com deficiência⁷.

O principal resultado obtido com a aplicação dos recursos da Ação 4002 de Assistência ao Estudante de Ensino Superior foi a melhoria dos índices de sucesso acadêmico e diminuição da evasão nos cursos nos *campi* da Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães.

Quadro 10. Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002.

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial
Código	4002 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante do Ensino Superior

⁷ Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade. Dados disponibilizados pela PROGRAF.

*Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extens2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2080					

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial, extraídos em 05/03/2018.

3.3.1.1 Ações não Previstas na LOA 2017 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade vez que a UFOB não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.3.1.2 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a UFOB não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A programação orçamentária vigente tem provocado sucessivas quebras de planejamento e afetado profundamente o desenvolvimento do conjunto de Instituições Federais de Ensino Superior. A execução orçamentária e o cumprimento de metas estabelecidas têm sido dificultadas pelo contingenciamento e indefinição dos limites disponíveis para o comprometimento da despesa discricionária ao longo do exercício.

Os seguidos cortes de recursos discricionários ocorridos nos anos de 2014 a 2017, em meio ao processo de implantação da UFOB, tem motivado a adoção de estratégias de contingenciamento e adiado a tomada de decisões importantes para o desenvolvimento institucional.

A diferença entre o orçamento executado em relação à dotação atualizada ao fim de cada exercício para as despesas discricionárias alcança cerca de R\$ 17,0 milhões desde 2014 (Quadro 11). Este panorama decorre dos consecutivos cortes de orçamento ocorridos desde o processo de criação, o que tem afetado o processo de priorização das decisões referentes à gestão para a implantação da UFOB.

Quadro 11. Dotação orçamentária inicial e atualizada e a despesa executada da UFOB, de 2014 a 2017.

Tipo de Despesa/Exercício	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada* (b)	Despesa Executada (c)	% da diferença
Despesas Discricionárias	127.362.878,00	129.145.360,75	105.278.738,77	-18%
<i>Investimentos</i>	<i>58.639.669,00</i>	<i>60.211.297,75</i>	<i>42.859.697,31</i>	<i>-29%</i>
2014	12.000.000,00	12.000.000,00	10.672.788,42	-11%
2015	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29	-50%
2016	13.200.697,00	13.200.697,00	12.232.411,64	-7%
2017	12.069.542,00	13.625.690,75	9.216.804,96	-32%
<i>Outras despesas correntes</i>	<i>68.723.209,00</i>	<i>68.934.063,00</i>	<i>62.419.041,46</i>	<i>-9%</i>
2014	8.725.000,00	8.725.000,00	8.390.970,94	-4%
2015	17.498.685,00	17.709.539,00	15.074.052,94	-15%
2016	20.622.483,00	20.622.483,00	17.809.167,42	-14%
2017	21.877.041,00	21.877.041,00	21.144.850,16	-3%
Despesas obrigatórias	161.020.036,00	178.459.884,00	172.173.957,58	-4%
<i>Outras despesas correntes</i>	<i>7.971.910,00</i>	<i>10.618.583,00</i>	<i>9.912.088,58</i>	<i>-7%</i>
2014	1.124.084,00	1.378.084,00	1.173.365,31	-15%
2015	1.455.674,00	2.201.674,00	1.896.506,12	-14%
2016	2.265.864,00	3.425.591,00	3.244.288,90	-5%
2017	3.126.288,00	3.613.234,00	3.597.928,25	0%
<i>Pessoal e encargos sociais</i>	<i>153.048.126,00</i>	<i>167.841.301,00</i>	<i>162.261.869,00</i>	<i>-3%</i>
2014	18.087.062,00	21.627.401,00	21.117.098,07	-2%
2015	51.941.530,00	39.481.530,00	35.337.672,81	-10%
2016	34.154.930,00	47.695.259,00	47.085.974,17	-1%
2017	48.864.604,00	59.037.111,00	58.721.123,95	-1%
Total Geral	288.382.914,00	307.605.244,75	277.452.696,35	-10%

*despesa atualizada no fim do exercício.

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial e atualizado em 15/03/2018.

O orçamento de 2017 desenvolvido nos decretos de programação financeira provocaram alterações na previsão programática das ações, frustrando as posições orçamentárias assumidas na LOA 2016.

Face ao cenário de incertezas, a administração central priorizou o empenho de recursos para a sustentação das atividades acadêmicas administrativas, prioritariamente para os programas de assistência estudantil, despesas de terceirização e despesas para a realização de concursos público.

A incerteza da política orçamentária em voga tem invertido uma lógica fundamental para a sustentabilidade organizacional: É a programação de repasses ao longo do exercício que determina o planejamento institucional pois, o orçamento previsto na LOA, o gesto legal da anualidade, não pode ser tomado como referência para a tomada das decisões.

Como uma reprodução do ano anterior, a UFOB recebeu no início do exercício quotas provisórias de orçamento a utilizar para empenho de despesas com obrigações constitucionais ou legais da União, como o pagamento de folha de pessoal, além de recursos para pagamento de estagiários e de contratações temporárias e outras despesas correntes de caráter inadiável.

O quadro de dificuldades se acirra ao considerar o bloqueio, desde 2014, das vagas para contratação de pessoal técnico-administrativo previstas na lei de criação da UFOB, o que impõe limites na capacidade de planejamento, elaboração de projetos e licitação de obras. A capacidade de atuação da Unidade também foi afetada por movimentos de greve de servidores e mobilização estudantil ao o exercício de referência.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Entende-se por “passivos por insuficiência de créditos” os passivos reconhecidos contabilmente sem que haja suporte orçamentário e financeiro para honrar com a obrigação assumida. A rigor, existem situações que podem exigir o registro em uma conta representativa da existência de passivos com insuficiência de crédito. Dentre as situações enquadradas neste critério, destacam-se:

- Assume obrigações com fornecedores sem suporte orçamentário e financeiro;
- Riscos fiscais e passivos contingentes quando já estejam em situação de reconhecimento e mensuração;
- O resultado do confronto de situações nas quais as despesas foram realizadas, mas os respectivos créditos adicionais, suplementares, ainda não foram disponibilizados.

Como determina o bom senso na gestão pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal (Art.37, incisos I a IV), a UFOB não assume obrigação sem respectivo crédito autorizado.

Portanto, este item não se aplica à UFOB, pois em sua gestão não se utiliza o recurso de execução e assunção de compromisso com base na criação de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

A UFOB apresentou um significativo aumento nos valores de restos a pagar inscritos nos anos anteriores motivado pelo processo de implantação e aumento na capacidade de execução orçamentária de 2014 para 2015, conforme apresentado no Quadro 12. Os cancelamentos de restos a pagar, em maioria, são referentes às despesas de investimentos e

ocorreram por problemas no fornecimento, quer pela desistência de fornecedores ou negativa de recebimento pela UFOB por inconformidade de produtos.

Para a redução dos índices de cancelamentos de restos a pagar, a administração tem aperfeiçoado sua programação orçamentária e as estratégias de compra, implantando relatórios de controle para maior vigilância sobre o cumprimento das obrigações assumidas pelos fornecedores na entrega de produtos empenhados.

Quadro 12. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (2014 a 2017).

Valores em R\$ 1,00

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano (d) = (a-b-c)	
2014	R\$ 488,00	R\$ 488,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
2015	R\$ 78.976,69	R\$ 78.976,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
2016	R\$ 153.204,78	R\$ 153.204,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
2017	R\$ 610.202,86	R\$ 610.008,36	R\$ 0,00	R\$ 194,50	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano (i) = (e-g-h)
2014	R\$ 2.651.658,46	R\$ 2.410.196,53	R\$ 2.410.196,53	R\$ 37.192,76	R\$ 204.269,17
2015	R\$ 10.340.475,17	R\$ 7.992.397,32	R\$ 7.992.397,32	R\$ 653.395,60	R\$ 1.694.682,25
2016	R\$ 9.714.930,59	R\$ 8.540.899,47	R\$ 8.536.999,11	R\$ 367.405,76	R\$ 810.525,72
2017	R\$ 7.575.517,05	R\$ 4.425.561,12	R\$3.955.440,70	R\$ 6.876,14	R\$ 3.613.200,21

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial em 15/03/2018.

A UFOB alcançou em 2017 um índice de 82% de liquidação das despesas discricionárias empenhadas no mesmo exercício, o que demonstrou um aumento de um significativo aumento de 11,3% na eficiência de execução das etapas que vão desde a fixação da despesa pelo setor de licitação, ao recebimento do produto ou serviço pela instituição (Quadro 13).

Quadro 13. Índice de liquidação da despesa discricionária da UFOB, de 2015 a 2017.

Exercício	Despesa Discricionária Empenhada	Despesa Discricionária Liquidada	Índice de Liquidação da Despesa Empenhada
2015	R\$ 25.811.745,23	R\$ 15.470.544,83	59,94%
2016	R\$ 30.041.579,06	R\$ 22.121.285,92	73,64%
2017	R\$ 34.974.221,87	R\$ 28.805.506,39	82,0%

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial em 15/03/2018.

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

A UFOB não descentralizou recursos de seu orçamento no exercício 2017 para execução de ações ou atividades de sua responsabilidade por meio de convênios e instrumentos congêneres à descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas.

3.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

No exercício de 2017, não houve demanda para análise de prestação de contas, visto que não ocorreu repasse de recurso da UFOB para ser executado por outra Instituição.

3.3.6 Informações sobre a Realização das Receitas

No exercício vigente a UPC registrou uma receita total de R\$ 243.806,79 auferida na cobrança de aluguéis, recebimentos de inscrições em concursos e processos seletivos, multas e juros previstos em contratos, entre outras fontes (Quadro 14). Com relação a receita patrimonial oriunda da remuneração de depósitos da receita de superávit de arrecadação de recursos da fonte 250 e 281 foi recebido o valor de R\$ 19.388,11.

Quadro 14. Receitas previstas x Receitas realizadas por categoria em 2017

Categoria de Receita	Receita Prevista (R\$)	Receita Realizada (R\$)
Outras Receitas Correntes		20.700,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		17.175,47
Indeniz. Por danos causados ao patr. Pub.- princ.		398,99
Restit. de despesas exerc. Anteriores-princ.		16.776,48
Multas Administrat.,Contratuais e Judiciais		3.525,13
Multas e Juros previstos em contratos-princ.		3525,13
Receitas de Serviços	100.731,00	158.130,00
Inscr. Em concursos e proc. seletivos-principal	100.731,00	158.130,00
Receitas Patrimonial		64.976,19
<i>Valores Mobiliários</i>	<i>31.682,00</i>	19.388,11
Remuneração de depósitos bancários-principal	31.682,00	19.388,11
<i>Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado</i>	<i>8.188,00</i>	45.588,08
Alugueis e Arrendamentos - multas e juros		458,93
Alugueis e Arrendamentos - principal	8.188,00	45.129,15
Total geral:	281.202,00	243.806,79

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial em 15/03/2018.

As receitas arrecadadas, geradas pelo esforço da instituição, são importantes fontes de recursos, pois têm complementado de forma significativa o valor fixado para “Outras Despesas Correntes” na matriz orçamentária, financiada pelo governo federal, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos contribuindo de forma significativa para o bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A natureza da despesa com maior arrecadação é decorre das inscrições em concursos que ultrapassou em cerca de R\$ 57.399,00 a previsão da Lei Orçamentária da União. Vale ressaltar que os créditos adicionais oriundos do Superávit não utilizados, pois todas as solicitações de alteração ocorridas ao longo do exercício para ampliação de limite orçamentário das fontes 250 e 281 foram indeferidos pela setorial orçamentária do Ministério da Educação, mesmo após seguidas e insistentes tentativas da UFOB.

3.3.7 Informações sobre a Execução das Despesas

3.3.7.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação

Em 2017, a UFOB apresentou a seguinte distribuição em relação as modalidades de contratação (Quadro 15):

Quadro 15. Despesas executadas x Despesas pagas por modalidade de contratação em 2017.

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	25.906.565,42	26,35%	19.061.203,10	23,68%	19.716.033,23	21,68%	11.454.018,87	15,84%
a) Convite	78.895,49	0,08%	0,00	0,00%	78.895,49	0,09%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	1.666.799,86	1,70%	1.008.616,69	1,25%	518.048,98	0,57%	162.513,20	0,22%
c) Concorrência	8.838.934,41	8,99%	7.081.632,12	8,80%	6.285.808,34	6,91%	3.662.493,56	5,06%
d) Pregão	15.321.935,66	15,58%	10.970.954,29	13,63%	12.833.280,42	14,11%	7.629.012,11	10,55%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	2.933.768,33	2,98%	2.623.880,70	3,26%	2.424.497,67	2,67%	2.297.287,86	3,18%
h) Dispensa	1.771.733,52	1,80%	1.398.017,41	1,74%	1.431.555,18	1,57%	1.256.791,41	1,74%
i) Inexigibilidade	1.162.034,81	1,18%	1.225.863,29	1,52%	992.942,49	1,09%	1.040.496,45	1,44%
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	63.155.775,61	64,24%	51.174.814,04	63,58%	63.155.775,61	69,45%	51.174.848,04	70,76%
k) Pagamento em Folha	62.651.531,59	63,73%	50.616.795,33	62,88%	62.651.531,59	68,90%	50.616.829,33	69,99%
l) Diárias	504.244,02	0,51%	558.018,71	0,69%	504.244,02	0,55%	558.018,71	0,77%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	91.996.109,36	93,58%	72.859.897,84	90,52%	85.296.306,51	93,80%	64.926.154,77	89,77%
6. Total das Despesas da UPC	98.312.244,05	100	80.494.700,19	100	90.937.049,86	100	72.321.247,07	100

Fonte: Dados obtidos no Tesouro Gerencial em 15/03/2018.

3.3.7.2 Despesas por natureza de despesa

Quanto à natureza do gasto, a discricionariedade do orçamento público é condicionada à classificação da despesa em dois diferentes grupos denominados ***despesas de investimento e despesas correntes***.

Despesas de investimento são gastos que resultam no aumento do patrimônio da instituição.

As despesas correntes, por sua vez, podem ser entendidas como os gastos realizados em dois subgrupos da despesa: ***despesas de pessoal*** e as ***outras despesas correntes***. ***Despesas de pessoal*** são aquelas envolvidas com o pagamento de salários e encargos sociais. Já as ***Outras Despesas Correntes*** são os gastos efetuados com o consumo com água, energia, auxílios financeiros, serviços terceirizados, entre outros. É o que também se conhece como ***Despesas de Custeio***, uma forma mais comum de denominar as despesas com serviços de sustentação da administração.

As despesas correntes e despesas de capital, por grupo e elemento de despesa dos exercícios 2016 e 2017, estão apresentadas no Quadro 16.

Quadro 16. Despesas por grupo e elemento de despesa, nos anos de 2016 e 2017

DESPESAS CORRENTES								
	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Grupos de Despesa	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	58.721.123,95	47.085.974,17	58.721.123,95	47.085.974,17	0,00	0,00	58.721.123,95	47.085.974,17
Vencimentos e Vantagens Fixas – P. Civil	49.615.008,43	39.080.978,06	49.615.008,43	39.080.978,06	0,00	0,00	49.615.008,43	39.080.978,06
Obrigações Patronais	7.451.817,26	6.669.302,53	7.451.817,26	6.669.302,53	0,00	0,00	7.451.817,26	6.669.302,53
Contratação Por Tempo Determinado - P.Civil	750.438,04	632.600,47	750.438,04	632.600,47	0,00	0,00	750.438,04	632.600,47
Demais elementos do grupo	903.860,22	703.093,11	903.860,22	703.093,11	0,00	0,00	903.860,22	703.093,11
3. Outras Despesas Correntes	26.799.998,36	21.130.667,06	24.754.725,18	19.765.453,95	2.045.273,18	1.365.213,11	24.148.422,68	19.612.249,17
Outros Serviços de Terceiros PJ	7.537.092,66	3.391.264,29	6.425.633,95	2.856.003,81	1.111.458,71	535.260,48	6.425.632,35	2.854.911,30
Locação de Mão-de-obra	6.877.345,72	4.094.883,61	6.156.128,66	4.026.049,73	721.217,06	68.833,88	6.150.257,74	4.026.049,73
Auxílio Financeiro A Estudantes	6.033.772,97	7.537.369,83	5.961.447,99	7.418.799,83	72.324,98	118.570,00	5.371.395,36	7.302.811,75
Auxílio-Alimentação	2.690.770,64	2.510.490,69	2.690.770,64	2.510.490,69	0,00	0,00	2.690.770,64	2.510.490,69
Demais elementos do grupo	3.661.016,37	3.596.658,64	3.520.743,94	2.954.109,89	140.272,43	642.548,75	3.510.366,59	2.917.985,70
DESPESAS DE CAPITAL								
	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
Grupos de Despesa	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	12.791.121,74	12.278.058,96	8.067.503,23	5.623.023,73	4.723.618,51	6.655.035,23	8.067.503,23	5.623.023,73
Obras E Instalações	10.506.601,94	8.189.067,38	6.804.724,99	3.824.825,33	3.701.876,95	4.364.242,05	6.804.724,99	3.824.825,33
Equipamentos E Material Permanente	2.119.759,56	3.516.667,90	1.143.935,16	1.310.401,21	975.824,40	2.206.266,69	1.143.935,16	1.310.401,21
Outros Serviços de Terceiros PJ	164.760,24	572.323,68	118.843,08	487.797,19	45.917,16	84.526,49	118.843,08	487.797,19

3.3.8 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

A UFOB não utilizou suprimento de fundos, contas bancárias Tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal no exercício 2017.

3.4 Desempenho Operacional

A UFOB adota os indicadores desenvolvidos pelo TCU e os indicadores do MEC como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), a fim de nortear o processo de gestão acadêmica, utilizando-se de métodos quali-quantitativos.

O acompanhamento desses indicadores, associados aos mecanismos estabelecidos de análise processual dos órgãos envolvidos (Pró-Reitorias relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão e suas respectivas coordenações, Superintendência Universitária) e da CPA, subsidiam a avaliação diagnóstica e o delineamento de seus planos de ação, permitindo a identificação de seus pontos fortes e fracos num processo de melhoria contínua.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os dados de indicadores de desempenho da UFOB para o exercício foram calculados a partir dos dados de acadêmicos da UFOB no exercício de referência nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e o Acórdão TCU nº 1.043/2006.

Foram realizadas a coleta e sistematização em planilha dos dados indicados para cálculo dos dados, conforme indicadores elencados no Quadro 17. Para fins de apresentação, registra-se que a UFOB não possui Hospital Universitário, logo os respectivos indicadores não serão aqui apresentados.

Quadro 17. Sigla e Indicadores de desempenho

Sigla	Indicador
A_G	Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação
N_{DI}	Número de Alunos Diplomados
N_I	Número de Alunos Ingressantes
F	Fator de Retenção (SESu)
D_{PC}	Duração Padrão do Curso (SESu)
A_GTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral
P	Peso do Grupo (SESu)
A_GE	Número de Alunos Equivalente de Graduação

O Quadro 18 apresenta os números de estudantes matriculados, ingressantes e diplomados e índices calculados:

Quadro 18. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB em 2017

<i>Cursos</i>	<i>A_G</i>	<i>N_{DI}</i>	<i>N_I</i>	<i>F</i>	<i>D_{PC}</i>	<i>A_GTI</i>	<i>P</i>	<i>A_GE</i>
Administração	128	17	2	0,1200	4	61,16	1,00	61,16
Agronomia	132	0	0	0,0500	5	0,00	2,00	0,00
Artes Visuais	81	0	19	0,1150	4	19,00	1,50	28,50
BI Ciência e Tecnologia	167	20	30	0,1325	3	75,45	2,00	150,90
Bi Humanidades	186	16	77	0,1000	3	98,55	1,00	98,55
Ciências Biológicas	108	10	10	0,1250	4	45,00	2,00	90,00
Direito	40	0	0	0,1200	5	0,00	1,00	0,00
Engenharia Civil	167	30	32	0,0820	5	164,80	2,00	329,60
Engenharia de Biotecnologia	69	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia de Produção	77	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Elétrica	131	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Mecânica	131	0	0	0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Sanitária e Ambiental	112	10	21	0,0820	5	67,85	2,00	135,70
Farmácia	132	0	0	0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Física	68	1	0	0,1325	4	3,53	2,00	7,06
Geografia	96	10	12	0,1200	4	46,80	1,00	46,80
Geologia	119	8	28	0,1325	5	70,30	2,00	140,60
História	125	7	20	0,1000	4	43,80	1,00	43,80
Matemática	54	0	0	0,1325	4	0,00	1,50	0,00
Medicina	213	0	0	0,0650	6	0,00	4,50	0,00
Medicina Veterinária	160	0	0	0,0650	5	0,00	4,50	0,00
Nutrição	156	0	0	0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Publicidade e Propaganda	104	0	0	0,1200	4	0,00	1,00	0,00
Química	78	1	4	0,1325	4	7,53	2,00	15,06
Total	2834	130	255	-	-	703,77	-	1147,73

Fonte: Sistema de Gestão Acadêmica (2018)

Em razão dos dados obtidos, o resultado obtido para o cálculo dos indicadores de desempenho corresponde a 51,30%, demonstrado no Quadro 19.

Quadro 19. Cálculo de Indicadores de desempenho em 2017

Sigla	Indicador	Resultado
--------------	------------------	------------------

A_G	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação	2834,00
A_{PG}	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação	125,00
A_R	Total de Alunos de Residência Médica	0,00
A_GTI	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	703,77
A_{PG}TI	Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral	250,00
A_RTI	Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral	0,00
ATI	Número de Alunos Tempo Integral	953,77
A_GE	Aluno Equivalente de Graduação	1147,73
A_E	Aluno Equivalente	1397,73
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação	50,98%

Os quadros a seguir (Quadro 20 e Quadro 21) apontam os resultados do cálculo do **Número de Professores Equivalentes** e **Índice de Qualificação Docente** considerando o regime de trabalho e o peso dos grupos de informações.

Quadro 20. Número de Professores Equivalentes em 2017

Número de Professores Equivalentes	Regime de Trabalho		
	20 horas	40 horas	DE
Peso	0,50	1,00	1,00
Professores em Exercício Efetivo no Ensino Superior	16	0	266
Professores Substitutos e Visitantes	11	8	0
Professores Afastados Para Capacitação, mandato eletivo ou cedido	0	0	18
Número de Professores Equivalentes	269,50		

Quadro 21. Qualificação do Corpo Docente em 2017

Qualificação	Peso	Docentes em Exercício Efetivo	Docentes Substitutos e Visitantes	Docentes Afastados ou Cedidos
Docentes Doutores (D)	5	111	1	3
Docentes Mestres (M)	3	147	4	15
Docentes Especialistas (E)	2	19	3	0
Docentes Graduados (G)	1	5	11	0
Índice de Qualificação Docente	3,6			

O Quadro 22 apresenta os resultados do cálculo do Número de Funcionários Equivalentes considerando o regime de trabalho e a situação funcional.

Quadro 22. Número de Funcionários Equivalentes em 2017.

Número de Funcionários Equivalentes	Regime de Trabalho		
	20 horas	30 horas	40 horas
Peso	0,50	0,75	1,00
Professores que atuam exclusivamente em ensino médio e/ou fundamental	0	0	0
Servidores técnicos administrativos vinculados a Universidade	2	2	203
Contratados terceirizados	0	0	187
Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedido	0	0	4
Número de Funcionários Equivalentes	388,50		

O Quadro 23 apresenta a descrição do cálculo e os resultados dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2017.

Com base nos dados apresentados e o conjunto de indicadores operacionais exigidos, a UFOB apresentou no exercício o conjunto dos indicadores primários e resultados descritos a seguir (Quadro 23 e Quadro 24)

Quadro 23. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB em 2017

Indicadores de Desempenho	Resultado
$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	-
$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	64.414,41
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	3,54
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente com HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente com HU}} =$	-
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente sem HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente sem HU}} =$	2,46
$\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	1,44
$\frac{\text{Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	1,44
$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G TI}{A_G} =$	0,25
$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG} TI}{A_G + A_{PG}} =$	0,08
$\text{Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de PG}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} =$	3,00
$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)} =$	3,56
$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSC)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}} =$	50,98%

Os resultados para os Indicadores de Desempenho ao longo os primeiros anos, exprimem características próprias do período de implantação da UFOB para a formação de uma série histórica (Quadro 24). O comportamento atípico dos indicadores durante a implantação da Universidade é motivado, por um lado, pelo expressivo aumento do número de estudantes e servidores ao longo dos primeiros anos de integralização dos cursos de graduação, que varia de quatro a seis anos e, por outro lado, pelo significativo aumento dos custos correntes para o

pagamento de docentes incorporados ao quadro de servidores efetivos consideradas no cálculo dos indicadores.

A UFOB apresentou um custo corrente por aluno equivalente de R\$ 64.414,41 (superior ao ano anterior que foi de R\$ 44.445,39), o que se verifica um aumento. Tal fato decorre de contextos específicos, como a abertura de um novo curso, com ingresso de 40 alunos, bem como a semestralidade impactada pelos efeitos da greve/mobilização estudantil, alterando o término do semestre em ano letivo subsequente.

Quadro 24. Resultados dos Indicadores Primários em 2017 – Decisão TCU n.º 408/2002.

Indicadores primários	Exercício			
	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU	30.117.007,30	51.708.137,08	67.024.098,88	90.033.954,26
Número de Professores Equivalentes	136,00	218,50	241,50	269,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	173,00	300,50	364,50	388,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G)	1.798	2.039	2.274	2.834
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (A_{PG})	30	41	49	125
Alunos de Residência Médica (A_R)	0	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (A_{GE})	1.886	963	1.410	1.147,73
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (A_GTI)	906	632	906	703,77
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (A_{PG}TI)	60	82	98	250
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_RTI)	0	0	0	0

A relação do número aluno em tempo integral por professor ou funcionário equivalente é de grande relevância para o monitoramento de tendências para o planejamento institucional.

O número de alunos em tempo integral por funcionário equivalente também apresentou um aumento, passando de 2,37 em 2015 para 2,75 em 2016 (Quadro 25). A relação entre o número de Funcionários e o número de Professores Equivalentes passou de 1,38 (ano 2016) para 1,51.

Quadro 25. Resultados dos Indicadores da UFOB em 2017 - Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercício			
	2014	2015	2016	2017
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.016,46	49.481,47	44.445,39	64.414,41
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,38	3,27	4,16	3,54
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,90	2,37	2,75	2,46
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,25	1,38	1,51	1,44
Grau de Participação Estudantil (G _{PE})	0,50	0,31	0,40	0,25
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,04	0,04	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3	3	3	3
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,74	3,64	3,83	3,56
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	24,00%	30,03%	51,30%	50,98%

4 Governança, gestão de riscos e controles internos

4.1 Descrição das estruturas de governança

As Instâncias Internas da governança da UFOB, responsáveis por definir e avaliar a estratégia, políticas, monitoramento e desempenho, bem como as Instâncias Internas de Apoio à Governança da UFOB, responsáveis por comunicar às partes interessadas internas e externas sobre os controles internos, estão previstas no Art. 22 do seu Estatuto, composta por Órgãos Superiores de Deliberação, Controle, Fiscalização e Supervisão, Administração Central, Órgãos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselhos Consultivos. O Estatuto prevê ainda a criação de órgãos consultivos, de caráter avaliativo e de acompanhamento, para assessoria e apoio aos Conselhos Superiores, a Reitoria, as Unidades Universitárias e outras instâncias de gestão (Art.23).

A estrutura de governança compreende os Conselhos, instâncias de exercício de poder decisório e representativo de sua comunidade acadêmica, de caráter deliberativo e consultivo, cujas decisões estão pautadas no apoio e assessoramento da Reitora e suas assessorias, da Ouvidoria, Procuradoria Geral da União, Comissão Própria de Avaliação e Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Os Conselhos Superiores Deliberativos da UFOB são:

I - Conselho Universitário (Consuni);

II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe);

O Consuni é o órgão máximo da Universidade com funções normativa e deliberativa da Universidade. Dentre as suas atribuições, estão a aprovação do Plano Plurianual de Desenvolvimento Institucional da UFOB, submetido a revisão anual com base nos resultados alcançados, aprovação do Projeto Político-Pedagógico Institucional, e deliberar sobre:

- a) Políticas gerais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- b) Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas;
- c) Criação, modificação e extinção de Unidades Universitárias e demais órgãos;
- d) Criação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, a partir de propostas aprovadas pelo Conepe;
- e) Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial: aquisição, construção, alienação de bens imóveis;
- f) Proposição de projetos de natureza institucional;
- g) Modificações do Estatuto e do Regimento Geral;
- h) Diretrizes relativas à retribuição de serviços prestados pela Universidade;
- i) Diretrizes e taxas relativas à prestação de serviços realizados pela Universidade;
- j) Diretrizes relativas à percepção remuneratória por serviços prestados por servidores da Universidade;
- k) Quadro de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de Magistério Superior da UFOB;
- l) Quadro de pessoal técnico-administrativo, estabelecendo a distribuição dos cargos;
- m) Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;

- n) Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal técnico-administrativo;
- o) Normas gerais a que se devam submeter as Unidades Universitárias e demais órgãos, ressalvadas as de competência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- p) Concessão de títulos universitários;
- q) Política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação

O Conepe é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa, composto por representantes da comunidade universitário e definido em regime estatutário. Dentre as suas atribuições, destacam-se:

- a) Estabelecer anualmente, e modificar, quando necessário, o Calendário Acadêmico da UFOB.
- b) Estabelecer normas, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- c) Fixar normas e deliberar sobre políticas de capacitação docente;
- d) Aprovar, preliminarmente, o Projeto Político Pedagógico Institucional, submetendo-o à apreciação do Consuni;
- e) Apreciar propostas relativas a programas, projetos e planos que articulem ensino, pesquisa e extensão;
- f) Regulamentar aspectos inerentes à dimensão ética da produção acadêmica, pedagógica, profissional e de pesquisa;
- g) Julgar, em grau último de recurso, processos referentes a decisões em primeira instância dos Conselhos das Unidades Universitárias que não tenham sido aprovadas por 3/5 (três quintos) do seu quórum efetivo;
- h) Elaborar, modificar e aprovar seu Regimento, submetendo-o ao Consuni;
- i) Supervisionar as atividades acadêmicas do ensino de graduação e de pós-graduação;
- j) Estabelecer as condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares;
- k) Fixar número de vagas, aprovar o currículo, o projeto de funcionamento e o regulamento dos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado, bem como de cursos que conduzam a diploma e outros, observado o disposto no Estatuto;
- l) Estabelecer diretrizes para criação, funcionamento e avaliação de cursos de Extensão, Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento e de Residência, bem como de cursos sequenciais que conduzam a certificado;
- m) Regulamentar o processo de seleção de candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação;
- n) Disciplinar o instituto de revalidação de diplomas;
- o) Aprovar novos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os respectivos currículos e reestruturações;
- p) Deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica e institucional de cursos;
- q) Participar da organização de lista tríplice de docentes para escolha do Reitor e do Vice-Reitor.

O Conselho de Curadores é o órgão superior de Controle, Fiscalização e Supervisão, regulamentado pelo Estatuto da UFOB, aprovado pelo Consuni em 21/02/2014, composto por dez representantes, sendo dois representantes indicados pelo Consuni, dois representantes do

Conepe, dois representantes do corpo docentes, dois representantes do corpo técnico-administrativo, e dois representantes do corpo discente, assegurando a representatividade da comunidade universitária. Dentre as suas competências, destaca-se prioritariamente, exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, dentre outras atribuições (Art.31 do Estatuto da UFOB).

Registra-se que a Unidade de Controle Interno, prevista no art. 32 do Estatuto da UFOB e vinculada ao Conselho de Curadores, ainda não foi implementada em decorrência do quantitativo e especificidade do corpo técnico-administrativo requerido para o pleno cumprimento de sua atribuição: auditar as atividades desenvolvidas na Instituição, especificamente quanto à regularidade da gestão administrativa, contábil, orçamentaria, financeira, patrimonial e de pessoal. Entretanto, alinhado aos princípios inerentes à Gestão Pública no melhor uso dos recursos, a gestão da Universidade tem assegurado que os princípios norteadores da governança pública balizem as decisões, atos e ações praticadas, pautados nos valores éticos e no cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis à Universidade.

Os Conselhos Diretores dos Centros Multidisciplinares são responsáveis pela supervisão, normatização e deliberação no âmbito das unidades acadêmicas. Estes conselhos representam o primeiro estágio da descentralização na tomada de decisão, respeitadas as macrodefinições estabelecidas pelos Conselhos Superiores, viabilizando o respeito às especificidades dos *campi* e de sua comunidade, necessários ao cumprimento das atividades-fim.

Além da atuação dos Conselhos, parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, cuja estrutura organizacional contempla 07 Pró-Reitorias e órgãos de apoio, designados pela Reitoria, para suporte às atividades. A tomada de decisões da Reitoria baseia-se nos pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFOB, sempre que necessário.

A Ouvidoria, importante órgão que presta serviços às instâncias administrativas da instituição bem como à sociedade, também oferece suporte às decisões dos Conselheiros, quando solicitada.

Especificamente em relação à política de pessoal docente, a Reitoria da UFOB conta com o acompanhamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).

Em relação às instâncias externas de governança, responsáveis pela fiscalização, controle e regulação, esta Unidade Jurisdicionada está sujeita aos mecanismos de fiscalização e controle dos órgãos da Administração Federal, do Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da UFOB ainda não foi implementada. Durante o ano de 2016, a Reitoria Pró-Tempore iniciou as tratativas para implantação da unidade, visto que há vaga autorizada para o cargo de Auditor, contudo, não foi possível realizar o concurso para seu preenchimento.

Consciente do custo para realização do certame, a UFOB aguarda a liberação dos outros cargos de servidores TAEs solicitados ao MEC para o lançamento de apenas um edital e consequente realização de apenas um concurso. Há expectativa para lançamento de edital no primeiro semestre de 2018.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A UFOB ainda não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria e descentralizadas ao nível das unidades acadêmicas, caso necessário. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado à Magnífica Reitora, autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar na Universidade. De pronto, é emitida portaria que determina a instauração de comissão apuratória. Respeitados os prazos, são realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão. Os relatórios produzidos são encaminhados à Procuradoria Federal junto à UFOB, para análise de regularidade do expediente. Finalizada a etapa de análise, o expediente retorna ao Gabinete da Reitoria para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas.

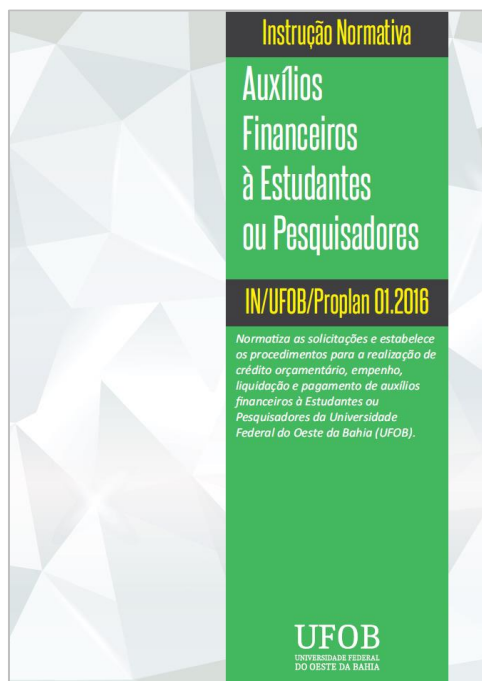
4.4 Gestão de riscos e controle internos

A UFOB tem exercido de forma sistemática o controle dos riscos da gestão em diversos campos do desenvolvimento acadêmica e administrativo. No exercício, foi implantado o controle da conformidade de gestão, com nomeação e treinamento de servidor efetivo, que realiza a verificação dos atos de autoridade e de toda a cadeia de execução administrativa para lançamento diário da conformidade e de eventuais de ocorrências no Siafi. Neste mesmo ano, três servidores participaram da capacitação em gestão de riscos.

A UFOB publica mensalmente em seu site a relação dos beneficiários de pagamentos de auxílios e respectivos valores recebidos para apoio à moradia, alimentação, creche e transporte e exerce o controle dos recursos do programa mediante realização de análise documental, entrevistas, visitas domiciliares motivadas tanto pelos procedimentos contínuos de fiscalização quanto para apuração de denúncias realizadas.

Para o tema, em particular, a PROPLAN editou a Instrução Normativa, IN/UFOB/PROPLAN 01/2016 (Figura 6) para estabelecer procedimentos para a solicitação de créditos orçamentários, empenho, liquidação e pagamento de despesas tais como auxílios para programas de assistência estudantil, bolsas de ensino, pesquisa e extensão e demais dimensões do desenvolvimento acadêmico, auxílios para participação em atividade de campo, auxílios para participação em eventos e auxílios para realização de visitas técnicas e demais solicitações congêneres.

Figura 6. Auxílios Financeiros à Estudantes ou Pesquisadores (Instrução Normativa)



A UFOB passou a disponibilizar para a comunidade acadêmica o Boletim de Execução Orçamentária. A iniciativa da PROPLAN é uma publicação eletrônica semanal sobre os gastos públicos da Universidade. Os relatórios gerados permitem o acompanhamento dos recursos nas fases de empenho, liquidação e pagamento das despesas e são disponibilizados nas listas de e-mail dos discentes, docentes e TAEs. Mais detalhes sobre a iniciativa, poderão ser conhecidos na seção 6.3.

A Universidade também exerce fiscalização preventiva na execução de contratos e acompanha a partir de relatórios obtidos na plataforma Tesouro Gerencial toda os lançamentos contábeis e orçamentários da UPC.

5 Áreas especiais da gestão

5.1 Gestão de Pessoas

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A UFOB dispõe de 765 cargos efetivos, sendo que destes 477 estavam preenchidos em 2017 e distribuídos em seus cinco *campi* (Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória), conforme apresentado no Quadro 26.

Quadro 26. Lotação Autorizada e Efetiva da UFOB por tipologias de cargos em 2017

Tipologias dos Cargos	Lotação				
	Autorizada	Efetiva 2016	Ingressos 2017	Egressos 2017	Efetiva 2017
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	765	480	65	20	525
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	480	65	20	525
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	477	64	19	522
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	1	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	-	-	2
2. Servidores com Contratos Temporários	-	10	31	21	20
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	4	-	1	3
4. Total de Servidores (1+2+3)	765	494	96	42	548

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

Em análise aos dados acima apresentados em relação aos servidores de carreira vinculada ao órgão (item 1.2.1), verifica-se que o número de ingressos em 2017 foi de 64 servidores, sendo 5 TAE's e 59 docentes. Paralelamente, 19 servidores se desligaram da instituição, dos quais 09 eram TAE's (sete redistribuições e duas vacâncias) e 10 docentes (uma redistribuição, sete vacâncias, uma exoneração e uma demissão).

A distribuição efetiva da força de trabalho por tipologias de cargos, alocados nas área-meio e área-fim (Quadro 27) demonstram que gradativamente a Universidade tem consolidado o seu quadro de pessoal. Tal fato decorre dos concursos públicos realizados nos exercícios anteriores, bem como em 2017.

Depreende-se da análise dos dados apresentados acima que há uma pequena disparidade entre as áreas meio e áreas fim, uma vez que o número de docentes, incluindo-se os contratos temporários, supera o de servidores TAEs, com uma diferença de 110 servidores. Esses dados podem ser justificados pela ausência de concurso para cargos técnico-administrativos no último ano.

Quadro 27. Distribuição da Lotação Efetiva por tipologias dos cargos, 2016 e 2017

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva 2016		Lotação Efetiva 2017	
	Área meio	Área Fim	Área meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	218	262	216	309
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	218	262	216	309
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	218	262	213	309
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-	2	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	20	0	20
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	3	-	3	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	222	272	219	329

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

Em relação à estrutura de cargos comissionados e funções gratificadas na UFOB, constata-se que aproximadamente 12,6% dos servidores ocupam cargos comissionados e aproximadamente 19,7% dos servidores ocupam funções gratificadas, perfazendo um total de 32,3%(177 servidores) do quadro de 548 servidores, conforme Quadro 28.

Quadro 28. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFOB em 2017

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	87	69	17	12
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	69	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	63	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	2	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	3	-	-
2. Funções Gratificadas	407	108	50	35
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	108	50	35
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	494	161	67	47

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Acerca da folha de pagamento de pessoal, a sua reforma foi realizada a partir de 01 de julho de 2015. Assim, 2016 foi o primeiro ano em que a UFOB realizou por completo sua folha de pagamento. O Quadro 29 apresenta as despesas do ano do ano de 2017, bem como dos exercícios anteriores (2015 e 2016).

Quadro 29. Despesas de Pessoal por Tipologias nos exercícios 2015, 2016 e 2017

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	36.528.794,85	4.032.319,96	5.520.113,77	1.882.339,14	2.808.723,52	518.914,79	196.405,13	24.603,70	13.938,98	51.526.153,84
	2016	31.288.259,49	3.351.197,40	5.268.348,35	71.360,36	2.867.617,98	422.672,27	224.341,62	145.373,37	24.336,36	43.663.507,20
	2015	8.396.508,12	3.226.817,90	3.646.240,91	27.582,01	920.415,16	49.072,15	61.994,27	11.959,02	7.603,08	16.348.192,62
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017		162.712,44	13.559,37	11.501,40	57.269,16					245.042,37
	2016		40.347,54	5.594,48							45.942,02
	2015			240.642,15		34.649,10					275.291,25
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017		298.883,04	24.233,76	5.385,28	16.488,00					344.990,08
	2016		238.517,80	20.515,37		13.452,00					272.485,17
	2015		87.506,28	20.661,20		4.476,00					112.643,48
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	53.084,45	-	11.484,61	1.144,67	9.164,00					74.877,73
	2016	72.986,93		6.273,01		5.581,00					84.840,94
	2015	24.084,00	11.591,88			2.238,00					37.913,88
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	804.014,41	-	75.673,78	57.705,99	79.442,05	-	-	-	-	1.016.836,23
	2016	512.362,08		77.501,43		66.952,93		61.422,58			718.239,02
	2015	362.624,10		48.217,97		48.236,91	222,00				459.300,98

Fonte: PROGEP/Sistema SIAPE

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

De acordo com a Lei de criação da UFOB, o quadro da universidade deve ser composto por 357 docentes e 408 TAEs. Até o término do exercício 2017, somente 309 docentes (85,71%) e 213 TAEs (52%) integravam efetivamente o quadro de pessoal da instituição.

Diante deste contexto e face à natureza *multicampi* da UFOB, constata-se que a força de trabalho ainda é insuficiente para a sua devida implantação e consolidação como instituição de ensino superior gratuito e de qualidade, localizada no interior da Bahia. Por outro lado, diante das recentes liberações de códigos de vaga para a UFOB no final de 2017, há previsão de novo concurso público para provimento de cargos técnico-administrativos no ano de 2018.

No término do exercício de 2016 foi constituída a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com competências delegadas, com a estrutura organizacional composta por três coordenadorias – Coordenadoria de Normas e Desenvolvimento, Coordenadoria de Benefícios e Qualidade de Vida, e Coordenadoria de Administração de Pessoal - e o total de quatro núcleos.

No decorrer do ano de 2017 a Progep desenvolveu projetos e ações destinados à melhoria da qualidade de vida dos servidores a partir de diferentes atividades desenvolvidas no decorrer do exercício, tais como o *Dia das Mães na UFOB*, *Festa Junina/Julina*, *Dia das Crianças*, *Outubro Rosa*, *Novembro Azul* e *Papai Noel dos Correios*. Essas ações tiveram por objetivo contribuir com a melhoria da qualidade de vida e dos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho.

Acrescenta-se ainda que foram elaborados editais de remoção e de redistribuição de cargos técnicos no ano de 2017, visando suprir as demandas institucionais de pessoal e contribuir com a melhora de clima organizacional.

Para fins de controle e acompanhamento, o sistema utilizado pela Gestão de Pessoas para lançamentos e emissão de relatórios é o Sistema SIAPE, por meio das ferramentas Extrator de Dados e *Data Warehouse*. Para fins de gestão interna, o sistema utilizado é o SIGRH (Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos), em fase de implementação.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Em relação a contratação de pessoal de apoio para a realização de atividades não relacionadas às atividades-fim da universidade, tais como serviços de limpeza e conservação, vigilância ostensiva, condução de veículos, manutenção predial, a UFOB celebrou os seguintes contratos em 2017 (Quadro 30).

Acerca dos estágios, desde sua implantação a UFOB tem contratado estagiários para atuar em diferentes áreas da Instituição. Como Concedente de estágio, a UFOB tem cumprido as exigências estabelecidas pela Lei 11.788/08 e celebrado termos de compromisso de estágios, formalizando a relação com os discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da instituição, de natureza obrigatória (requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma) ou não-obrigatória (desenvolvido como atividade opcional pelo aluno) e jornada compatível com o horário escolar.

Quadro 30. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Contratante: Universidade Federal do Oeste da Bahia						
UG/Gestão: 158717/26447						
N.º do Contrato	Objeto	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência		Escolaridade	Situação
			Início	Fim		
18/2015	Serviços terceirizados, acessórios e complementares às atividades administrativas,	Seleta Serviços & Construções Ltda. (00.839.554/0001-87)	07/10/17	07/01/18	Ensino médio completo	Encerrado
27/2015	Serviços continuados de manutenção predial preventiva e corretiva, com dedicação de mão de obra exclusiva, com fornecimentos de materiais, quando necessário.	Potencial Engenharia e Instalações Ltda. (01.724.109/0001-34)	14/12/16	13/12/17	Ensino fundamental completo	Aditivo até 13/12/18
03/2017	Serviço continuado de limpeza e conservação de áreas internas e externas, esquadrias, manejo de áreas verdes e jardinagem, compreendendo o fornecimento de mão-de-obra, materiais, insumos, ferramentas e equipamentos.	Liderança Limpeza e Conservação Ltda. (00.482.840/0001-38)	09/03/17	08/03/18	Ensino fundamental completo	Aditivo até 08/03/19
13/2016	Serviços terceirizados, acessórios e complementares às atividades administrativas.	Lincons Locação de Mão de Obra e Serviços Ltda. (13.871.959/0001-44)	04/05/16	03/05/17	Ensino fundamental completo	Aditivo até 03/05/18
22/2016	Serviços de Vigilância Armada e Não Armada.	AVI Consultoria e Serviços de Segurança Ltda. (07.738.828/0001-90)	08/07/16	07/07/17	Ensino fundamental completo	Aditivo até 07/07/18
27/2016	Serviço continuado de recepção e portaria, para atender necessidades da Administração e <i>campi</i> .	Clean Master Terceirização de Serviços EIRELI-ME (14.346.629/0001-00)	01/10/16	30/09/17	Ensino médio completo	Aditivo até 30/09/18

Fonte: NCA/CGA/PROADI

Em 2017 foram celebrados 21 Termos de Compromisso de Estágios, de natureza curricular e obrigatória com remuneração, cuja seleção ocorreu por meio dos editais 01/2017 e 02/2017 da PROGEP e editais remanescentes do ano de 2016, com oferta de vagas para Barreiras e Santa Maria da Vitória, e valor mensal de R\$ 496,00. O processo seletivo deu-se em duas etapas (seleção de currículo e entrevista) e os seus resultados foram divulgados no site da Universidade. No Quadro 31 tem-se o demonstrativo do quantitativo de estagiários distribuídos por mês nos exercícios de 2016 e 2017, o que pode ser verificado que não houve variação expressiva.

A UFOB também celebrou termos de compromissos para três estágios não remunerados a estudantes de outra instituição de ensino federal, e que serão encerrados em 2018.

Quadro 31. Despesas mensais com estagiários, 2016 e 2017

Mês	2016			2017		
	Nº	Bolsa (R\$)	Gastos mensais	Nº	Bolsa (R\$)	Gastos mensais
Janeiro	25	496,00	12.400,00	46	496,00	23.094,27
Fevereiro	27	496,00	13.392,00	38	496,00	22.816,00
Março	26	496,00	12.896,00	37	496,00	17.541,47
Abril	25	496,00	12.400,00	36	496,00	16.991,07
Maio	23	496,00	11.408,00	34	496,00	15.690,00
Junho	35	496,00	17.360,00	35	496,00	14.153,35
Julho	44	496,00	21.824,00	32	496,00	14.371,60
Agosto	44	496,00	21.824,00	40	496,00	14.703,21
Setembro	43	496,00	21.328,00	40	496,00	19.180,52
Outubro	51	496,00	25.296,00	39	496,00	19.506,26
Novembro	45	496,00	22.320,00	39	496,00	19.573,74
Dezembro	46	496,00	22.816,00	44	496,00	18.902,40
Total			215.264,00			216.523,89

Fonte: CGP/PROADI (2016) e PROGEP (2017)

5.1.5 Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A UFOB não firmou contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais durante o exercício de 2017.

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A UFOB possui frota própria de veículos, cuja gestão é regulamentada pela Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Além da instrução normativa sobredita a utilização da frota é regulada pela seguinte legislação:

- BRASIL. Lei Federal nº 1.081, de 13 de abril de 1950, publicada no DOU em 25/04/1950.

- BRASIL. Lei Federal nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996, publicada no DOU em 10/12/1996.
- BRASIL. Decreto Federal nº 6.403, de 17 de março de 2008, publicado no DOU em 18/03/2008.

Para cumprir sua missão, a instituição desenvolve inúmeras atividades cujo apoio da frota de veículos é fundamental. Nas atividades meio, a frota é utilizada para transporte de servidores, principalmente entre os campi e também para a execução de outros serviços internos e externos. Nas atividades fim, para locomoção de discentes e docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a frota de veículos tem impacto direto na realização das várias atividades institucionais.

As razões de escolha da aquisição, em detrimento da locação, consideram o princípio da economicidade, uma vez que a UFOB já nasceu *multicampi*. Localizada no oeste da Bahia, está sediada em Barreiras e presente nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, os quais, além de distantes da sede, apresentam difícil logística regional e, por conseguinte, nacional.

Apesar da frota própria, a UFOB ainda conta com a prestação de serviços de transportes, por meio do contrato nº 13/2017, vigente até 20/08/2018, para atender às demandas da universidade em deslocamentos pelo território nacional, quando não for possível ou economicamente viável o deslocamento com veículo próprio. A UFOB dispôs em 2017 de 24 veículos distribuídos nas suas unidades, os quais estão discriminados no Quadro 32.

Quadro 32. Frota de veículos da UFOB em 2017

Nº	Marca	Modelo	Placa	Ano fab.	Ano mod.	Distribuição
01	Chevrolet	Cobalt	OVA-0299	2013	2014	Adm.Central
02	Chevrolet	Cobalt	OVA-0732	2013	2014	Adm.Central
03	Renault	Sandero	OZC-4468	2014	2014	Adm.Central
04	Renault	Sandero	OZD-8859	2014	2014	Adm.Central
05	Fiat	Uno	JRA-1842	2007	2008	Adm.Central
06	Iveco	Daily45S14	JST-5764	2009	2010	Adm.Central
07	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9598	2014	2014	Campus Reitor Edgard Santos
08	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-0253	2014	2014	CM-LEM
09	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-8511	2014	2014	Adm.Central - CINFRA
10	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-7425	2014	2014	CM-SAMAVI
11	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9761	2014	2014	CM-BARRA
12	Marcopolo	Volare W8 / Micro-ônibus	JSP-3522	2009	2009	Adm.Central
13	Volkswagen	Saveiro	NYO-8818	2010	2011	Adm.Central
14	M. Benz	Comil Campione R / Ônibus	OZK-1912	2014	2014	Campus Reitor Edgard Santos
15	Chevrolet	Spin	OZM-9903	2014	2015	CM-SAMAVI

(continua)

(continuação)

16	Chevrolet	Spin	OZM-8371	2014	2015	Campus Reitor Edgard Santos
17	Chevrolet	Spin	OZM-6866	2014	2015	CM-LEM
18	Chevrolet	Spin	OZL-5230	2014	2015	CM-LAPA
19	Chevrolet	Spin	OZM-7319	2014	2015	CM-BARRA
20	Volkswagen	AdvanTech	PJO-5471	2015	2015	Adm.Central
21	Mitsubishi	L200 Triton GLS D	PJK-1764	2015	2016	Adm.Central
22	Fiat	Uno Vivace 1.0	PAC-6257	2014	2015	FUNBIO
23	Fiat	Strada Trek CD 1.6	PAC-6259	2014	2015	FUNBIO
24	M.Benz	Marcopolo / Micro-ônibus	PKG-5562	2016	2017	Adm. Central

Fonte: NLT/CGA/PROADI

A UFOB não possui plano de substituição de frota, pois a maior parte dos veículos (cerca de 80%) foram adquiridos entre 2013 e 2016, o que resulta em uma média geral de 3,79 anos/veículo. Com isso, também não foram estabelecidas políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.

5.2.1.1 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Os veículos em uso, sob a responsabilidade da Universidade, rodaram 303.047 quilômetros em 2017 e apresentaram um crescimento de 11% em relação ao ano anterior, conforme apresentado no Quadro 33. Em termos absolutos, o grupo de veículos de médio porte representou a maior parte dos quilômetros rodados (128.214 km), seguido do grupo de pequeno porte (117.564 km) e grande porte (57.269 km), respectivamente. Contudo, destaca-se que houve acréscimo à frota a partir da aquisição do Micro-ônibus.

Em 2017, a média de quilômetro rodado por veículo foi de 12.626 km, o que representou um crescimento de 11% em relação ao ano anterior.

Quadro 33. Dados sobre a quilometragem da frota de veículos por classificação, 2016 e 2017.

Classificação	Veículos	2016		2017		Var. & %
		Qtd.	Km / Anual	Qtd.	Km / Anual	
Pequeno porte	Veículos leves	13	133.442	13	117.564	
	Sub-total 1	13	133.442	13	117.564	-12%
Médio porte	Caminhonetes	6	105.144	6	128.214	
	Sub-total 2	6	105.144	6	128.214	22%
Grande porte	Ônibus	1	9.672	1	19.621	103%
	Micro-ônibus	1	7.460	2	24.518	229%
	Caminhão	2	17.298	2	13.130	-24%
	Sub-total 3	4	34.430	5	57.269	66%
Total da Frota – veículos e km anuais rodados		23	273.016	24	303.047	11%

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.2 Despesas associadas ao uso e manutenção da frota de veículos

As despesas associadas ao uso, manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças, abastecimento e seguro da frota de veículos da UFOB estão detalhadas no Quadro 34, no comparativo com os resultados do exercício 2016. As despesas apresentaram em 2017 uma variação de 22% superior ao quantitativo gasto no ano anterior.

Quadro 34. Despesas de manutenção da frota em 2016 e 2017.

Tipologia	Custos	Valor (R\$/ano)		Variação percentual
		2016	2017	
Combustíveis e Lubrificantes	Diesel Comum	9.442,76	11.084,31	
	Diesel S10	52.734,08	94.116,08	
	Etanol		398,86	
	Gasolina Aditivada	4.070,45	---	
	Gasolina Comum	54.969,66	64.609,74	
	Arla (aditivo para caminhão para controle da poluição, de uso obrigatório)	253,00	167,90	
	Sub-total 1	121.469,95	170.376,89	40,3%
Manutenção	Peças	38.226,85	63.070,74	
	Mão de Obra	10.729,05	32.715,40	
	Sub-total 2	48.955,90	95.786,14	95,7%
Motoristas terceirizados	Motoristas da Adm. Central e <i>campi</i>	545.549,48	675.502,09	
	Sub-total 3	545.549,48	675.502,09	23,8%
Seguro da frota	Apólice	84.826,50	33.605,92	
	Sub-total 4	84.826,50	33.605,92	-60,4%
Licenciamento	Seguro Obrigatório	---	1.786,15	
	Sub-total 5	---	1.786,15	
	Total Geral	800.801,83	977.057,19	22,0%

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.3 Despesas associadas à locação de veículos

Em 2017, as despesas com locação de veículos, incluindo despesas com combustível e motoristas, para deslocamentos em território nacional aumentaram 45% em relação ao ano anterior, o que decorre do aumento das demandas dos cursos em todos os seus *campi*.

Entretanto, na análise comparativa em relação ao exercício anterior, o custo médio por quilometro sofreu uma variação negativa de 6%, o que reflete eficácia da gestão melhor dimensionada para atender as demandas de locação de veículos, que apresentaram um crescimento de 54% em relação à quilometragem rodada com o uso 32 veículos em 2017.

As despesas associadas à locação de veículos com combustível e motoristas devidamente habilitados, para atender às demandas da UFOB e seus *campi*, em deslocamentos pelo território nacional, aferidos por quilômetro rodado estão descritos no Quadro 35.

Quadro 35. Despesas associadas à locação de veículos em 2016 e 2017

Modelo	2016				2017				Variação % R\$/Km
	Nº	Km	R\$	R\$/Km	Nº	Km	R\$	R\$/Km	
Ônibus	8	9.152	63.057,28	6,89	12	23.788	152.146,37	6,4	-7%
Micro-ônibus	8	12.042	72.137,68	5,99	7	9.937	57.350,10	5,77	-4%
Van	1	2.836	9.585,68	3,38	10	10.022	38.425,11	3,83	13%
Caminho-nete	3	7.062	37.711,08	5,34	3	4.273	17.389,82	4,07	-24%
Total	20	31.092	183.491,72	5,90	32	48.020	265.311,40	5,53	-6%

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.1.4 Estrutura de controles que a UFOB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A UFOB dispõe de um Núcleo de Logística alocado na Coordenadoria de Gestão Administrativa (CGA), da PROADI, sendo responsável por gerir de modo eficiente e eficaz todos os serviços de transporte da instituição, com designação dos motoristas e controle dos serviços de abastecimento, bem como a manutenção preventiva e corretiva dos veículos da frota.

Este Núcleo recebe demandas com as solicitações de viagem e realiza a gestão dos serviços de transporte, visando atender satisfatoriamente as Unidades solicitantes, com base na eficiência e economicidade dos recursos. Tais informações contribuem para que a PROADI assegure a boa utilização dos recursos públicos.

Para viabilizar uma prestação eficiente dos serviços mencionados com o melhor uso dos recursos públicos, em 2017 a UFOB celebrou 02 novos contratos e renovou 03 contratos com empresas prestadoras de serviços na área de logística. Neste período, 02 contratos tiveram as suas vigências expiradas (Quadro 36)

A manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e abastecimento foram asseguradas pela contratada Ticket Log, que tem como base legal o contrato nº 25/2016 referentes à manutenção de veículos, e o fornecimento de combustíveis, pelo contrato nº 33/2016.

Acerca de seguro de veículo, a UFOB possui seguro para toda a sua frota. Em 2017, os contratos nº 12/2015 (encerrado no decorrer do exercício) e nº 14/2017 garantiram ampla cobertura de seguro. Por meio do Contrato nº 18/2015 foram contratados 09 motoristas, distribuídos entre os diversos *campi* da UFOB.

Em relação à locação de veículos, com combustível e motoristas devidamente habilitados, houve a continuidade dos serviços contratados no ano anterior (Contrato nº 21/2016) e a celebração do contrato nº 13/2017, vigente até 2018.

Quadro 36. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte em 2017

Nº do Contrato	Objeto de contrato	Empresa Contratada	Período Contratual		Aditivos 2017
		Nome (CNPJ)	Início	Fim	
12/2015*	Seguro da Frota	ITAÚ 08.816.067/0001-00	29/07/16	29/07/17	

18/2015	Motoristas	SELETA 23520.042886/14-14	07/10/16	06/10/17	07/10/17 a 07/01/18
21/2016	Locação de veículos	JJ E SILVA 23520.002619/2015-16	30/06/16	30/06/17	
25/2016	Manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças	TICKET LOG 23520.003363/2015-00	09/08/16	08/08/17	08/08/17 a 09/08/18
33/2016	Fornecimento de combustíveis	TICKET LOG 23520.002789/2016-35	01/12/16	30/11/17	01/12/17 a 30/11/18
13/2017	Locação de veículos	TBAHIA TRANSPORTES EIRELI - ME 23520.007105/2017-72	21/08/17	20/08/18	
14/2017	Seguro da Frota	Seguros Sura 23520.005599/2017-51	25/08/17	24/08/18	

*Contrato celebrado em 2016 e despesas referentes ao exercício de 2016.

Fonte: NLT/CGA/PROADI

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A UFOB é uma instituição em fase de implantação e os veículos, na sua grande maioria, foram adquiridos recentemente, possuindo uma vida média de 3,79 anos. Por isso, ainda não foram estabelecidas políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

No ano de 2017, a UFOB não registrou alteração sobre o quantitativo de patrimônio imobiliário da União em relação ao exercício 2016. A UFOB continuou com quatro imóveis de propriedade da União sob a sua responsabilidade, com um total de dez edificações, conforme descritos no Quadro 37, a seguir.

Quadro 37. Distribuição dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União, de 2015 a 2017

Localização Geográfica de Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFOB	Tipo de Imóvel	2015	2016	2017
BARREIRAS - <i>campus</i> Reitor Edgard Santos	Terrenos	1	1	1
	Edificações	4	5	5
BARREIRAS – <i>campus</i> da Reitoria	Terrenos	1	1	1
	Edificações	5	5	5
BARRA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>campus</i> da UFOB	Terrenos	1	1	1
	Edificações	-	-	-
SANTA MARIA DA VITÓRIA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>campus</i> da UFOB	Terrenos	1	1	1
	Edificações	-	-	-
Total de Imóveis		4	4	4
Total de Edificações		9	10	10

Fonte: NAC/CGA/PROADI

O sistema SPIUnet não permite a criação de um Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) para cada edificação existente no campus, resultando assim dados gerais, o que dificulta a geração de informações individualizadas de cada prédio, pois para o sistema SPIUnet, o campus é considerado um imóvel e as edificações, benfeitorias. O Quadro 38 apresenta os imóveis cadastrados no sistema SPIUnet.

Quadro 38. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB

UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Valor do Imóvel		
				Valor histórico	Data da avaliação	Valor reavaliado
158717	3363.00030.500-0	Uso em serviço público	Bom	0,00	10/11/15	24.606.969,23
158717	3363.00032.500-0	Uso em serviço público	Bom	19.998.712,94	10/11/15	52.989.026,77
158717	3353.00025.500-5	Uso em serviço público	Bom	50.000,00	10/03/15	50.000,00
158717	3863.00584.500-4	Uso em serviço público	Bom	12.000,00	21/11/14	12.000,00
Total						77.657.996,00

Fonte: NAC/CGA/PROADI

O imóvel de RIP 3363.00030.500-0, referente ao *campus* da Reitoria, foi doado com as edificações inclusas sem encargos pela Prefeitura Municipal de Barreiras por meio da Lei nº. 699/2005 à UFBA e transferido para a UFOB pela Lei Federal nº. 12.825/2013. Este imóvel consiste em 07 áreas não contíguas, conforme detalhamento apresentado no Quadro 39.

Quadro 39. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0

Terreno	Área	Inscrição Imobiliária	Descrição/Utilização
A-1	21.635,00 m²	02.36.000.0467.001	Área de Preservação Permanente
A-2	22.670,00 m²	02.00.100.0189.001	Área de Preservação Permanente
A-3	12.358,00 m²	01.00.005.3224.001	Área adjacente Reitoria
A-4	15.603,00 m²	01.00.002.4025.001	Área adjacente Reitoria
A-5	10.243,00 m²	01.00.002.4026.001	Área adjacente Reitoria
A-6	16.599,00 m²	01.00.006.5556.001	Área onde se encontra instalada a Reitoria
A-7	42.755,00 m²	02.00.100.0193.001	Área de Preservação Permanente

Fonte: NAC/CGA/PROADI

Em 2017, a UFOB permaneceu com o mesmo quantitativo de imóveis registrados nos exercícios anteriores (2014 a 2016), sendo quatro imóveis cedidos temporariamente pelas Prefeituras Municipais sob a sua responsabilidade e totalizando 12 (doze) edificações, conforme descritos no Quadro 40.

Quadro 40. Distribuição dos bens imóveis cedidos pelas prefeituras municipais em 2017

Localização Geográfica - Imóveis cedidos pelas Prefeituras Municipais	Imóvel	2017
<i>Campus da Barra</i>	Terreno	1
	Edificação	4
<i>Campus de Bom Jesus da Lapa</i>	Terreno	1
	Edificação	4
<i>Campus de Luís Eduardo Magalhães</i>	Terreno	1
	Edificação	1
<i>Campus de Santa Maria da Vitória</i>	Terreno	1
	Edificação	3
Total de Imóveis		4
Total de Edificações		12

Fonte: NAC/CGA/PROADI

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Os espaços físicos com Concessão Onerosa de Uso no exercício 2017 mantiveram-se restritos ao mesmo quantitativo do ano anterior, tendo sido apenas alterado a cessão para a atividade de atuação reprografia, cuja concessão deu-se por Licitação tipo concorrência, com vigência até o ano de 2018 (Quadro 41).

Quadro 41. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB em 2017

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	<i>Campus Reitor Edgard Santos</i>
Identificação do Cessionário	CNPJ	23.984.595/0001-62
	Nome ou Razão Social	ELIAN DA ROCHA SANTIAGO DE ALMEIDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Reprografia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação tipo concorrência nº 04/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de serviços de reprografia
	Prazo da Cessão	12 meses. Vigência até 14/02/2018
	Caracterização do espaço cedido	Medindo 14,20 m ² de área útil
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 415,00 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento a conta única da União/UFOB por meio de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Gerido na conta única/PROPLAN
		Imobiliário – As benfeitorias são feitas com prévia autorização e incorporam ao

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	imóvel não havendo indenização à Concessionária.
		Energia – Custeada Pela UFOB
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	<i>Campus</i> Reitor Edgard Santos
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.356.019/0001-87
	Nome ou Razão Social	MGS ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação tipo concorrência nº 03/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses. Vigência até 25/10/2017
	Caracterização do espaço cedido	Medindo 130,07 m² de área útil
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.825,75 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento a conta única da União/UFOB por meio de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Gerido na conta única/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Imobiliário – as benfeitorias são feitas com prévia autorização e incorporam ao imóvel não havendo indenização à concessionária.
		Energia – custeada pela UFOB
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (IMÓVEL)
	Endereço	<i>Campus</i> Reitor Edgard Santos
Identificação do Cessionário	CNPJ	42.947.333/0001-72
	Nome ou Razão Social	PRUDENTE REFEIÇÕES LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação tipo pregão eletrônico nº 25/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de serviços de fornecimento de alimentação no restaurante universitário provisório
	Prazo da Cessão	12 meses. Vigência até 25/04/2018
	Caracterização do espaço cedido	Medindo 701,45 m² de área útil
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.055,25 mensal

	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento a conta única da união/UFOB por meio de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Gerido na conta única/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Imobiliário – as benfeitorias são feitas com prévia autorização e incorporam ao imóvel não havendo indenização à concessionária. Energia – custeada pela UFOB

Fonte: NAC/CGA/PROADI

5.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Em 2017, face a necessidade de alocação das estruturas para os cursos ofertados no CM-LEM, a UFOB fez uso de um imóvel locado de terceiros (processo 23520.002855/2017-58) localizado na cidade de Luís Eduardo Magalhães, com área de 525m2, conforme Quadro 42. Quadro 41

Quadro 42. Imóvel locada de terceiros para a UFOB em 2017

Nº do Contrato	Objeto de contrato	Empresa Contratada	Período Contratual		Valor (R\$)
		Nome (CNPJ)	Início	Fim	
04/2017	Locação de imóvel em Luís Eduardo Magalhães	Anderson José Kuhn CPF: 690.601.181-20	03/05/17	02/05/18	108.000,00

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

No ano de 2017 a UFOB promoveu um estudo estratégico para dimensionar a necessidade de capacidade instalada da Universidade com vistas ao atendimento das demandas dos cursos regulares de graduação.

Objetivamente, procurou-se (1) quantificar e qualificar as demandas de salas de aula e laboratórios para o ensino de graduação e, posteriormente, (2) identificar, analisar e propor alternativa técnica para ampliação de infraestrutura adequada às condições de tempo, técnicas e orçamento da instituição.

No curso deste estudo, a Administração Central recebeu os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação dos Centros Multidisciplinares elaborados pelos núcleos e colegiados para análise e deliberação nas instâncias superiores.

Desde então, a Reitoria da UFOB atuou no alinhamento entre os resultados do estudo de planejamento de infraestruturas e as demandas de infraestruturas no escopo dos PPC's propostos pelos Centros Multidisciplinares para encaminhamento de solução de infraestrutura para desenvolvimento dos cursos de graduação.

O estudo produziu como resultado o Diagnóstico Preliminar das Demandas, que traçou o perfil de utilização e as oportunidades de compartilhamento de espaços didáticos considerando o cenário atual e a perspectiva futura de desenvolvimento.

O Diagnóstico Preliminar de Demandas considerou os parâmetros de infraestrutura para os cursos de graduação à luz da infraestrutura requerida nos Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010), nas diretrizes curriculares nacionais específicas de cada curso.

Realizado o diagnóstico preliminar, foram então propostas alternativas para ampliação de espaço físico adequadas às condições de tempo, técnicas e orçamento da instituição, e iniciada uma discussão ampliada com a comunidade acadêmica no escopo do Diagnóstico Preliminar das Demandas. Na oportunidade, foram esclarecidos os propósitos da referida análise e viabilizada a ampla participação da comunidade, sendo docentes, TAEs, discentes e Diretoria dos Centros Multidisciplinares. Em seguida, foram definidas a quantidade e nomenclatura da infraestrutura didática-laboratorial mínima necessária ao funcionamento dos cursos de graduação.

Com intuito de obter as especificações técnicas necessárias para a concepção e layouts dos laboratórios, a administração realizou encontros técnicos com docente e/ou grupo de docentes responsáveis por cada laboratório, visando definir o programa de uso do espaço, dimensões, características elétricas, hidráulicas, de isolamento, segurança, esboço de mobiliário, em suma, o layout interno de cada espaço.

Desta forma, o Diagnóstico Preliminar de Demandas foi reavaliado à luz das necessidades discutidas e com os acréscimos dos detalhamentos técnicos, possibilitando que os projetos de layouts internos fossem concebidos em reuniões especializadas com docentes das áreas de conhecimento, levando em consideração as características gerais e específicas de uso dos espaços e a instalação de equipamentos.

A fim de qualificar a demanda, foi adotada a Matriz de Riscos, composta da análise qualitativa sobre a probabilidade e impacto para os principais fatores de riscos relacionados ao planejamento de infraestrutura. Para avaliar os riscos do planejamento de infraestrutura, foi utilizada uma análise qualitativa a partir de uma escala empírica de impacto e probabilidade de eventos diagramadas em uma matriz de riscos 5 x 5, sendo o eixo x a escala de probabilidade e o eixo y a escala de impacto, bem como os respectivos pesos.

A combinação de variáveis da Matriz classifica os impactos e probabilidades em quatro tipos de riscos, sendo Risco Crítico (≥ 15), Risco Elevado (≥ 8), Risco Moderado (≥ 3) e Risco Baixo (≥ 1), conforme o Quadro 1Quadro 43 a seguir:

Quadro 43. Matriz de Risco ao Planejamento de Infraestrutura do PPC.

	Probabilidade	Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	Peso	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>
Muito Baixo	<u>1</u>	1	2	3	4	5
Baixo	<u>2</u>	2	4	6	8	10
Médio	<u>3</u>	3	6	9	12	15
Alto	<u>4</u>	4	8	12	16	20
Muito Alto	<u>5</u>	5	10	15	20	25

Legenda  Risco Crítico (≥ 15)  Risco Elevado (≥ 8)  Risco Moderado (≥ 3)  Risco Baixo (≥ 1)

A partir da análise qualitativa, foram elencados riscos e medidas de controle do risco ao Planejamento de Infraestrutura, sendo o resultado apresentado conforme o Quadro 44.

Quadro 44. Riscos ao Planejamento de infraestrutura dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB.

Item	Descrição dos Riscos ao Planejamento de Infraestrutura	Probabilidade	Impacto	Risco	Medidas de Controle
1	Insuficiência de recursos orçamentários da União para o cumprimento dos objetivos do projeto	3	5	15	Adequar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, desenvolver soluções e tecnologias construtivas de baixo custo, compartilhar ambientes didáticos entre áreas e cursos, priorizar esforços considerando parâmetros de usabilidade.
2	Atraso na elaboração dos projetos	3	4	12	Agilizar o processo decisório, simplificar a comunicação, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades, apoiar a elaboração de projeto básico e executivos.
3	Atraso na execução dos processos licitatórios	3	4	12	Revisar controles administrativos, simplificar a comunicação, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades e tramitação processual.
4	Atraso na execução de obras de infraestrutura	3	5	15	Alinhar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, revisar medidas de fiscalização, priorizar esforços de pessoal, monitorar andamento das atividades.
5	Atraso e inadequação na aquisição de equipamentos e suprimentos	2	3	6	Apoiar a elaboração dos termos de referência, acompanhar processo licitatório, alinhar a execução físico-financeira com a programação orçamentária anual, priorizar conforme parâmetro de usabilidade, simplificar a comunicação, monitorar andamento das atividades.
6	Subutilização ou inadequação de infraestrutura.	1	3	3	Apoiar o processo de elaboração de projetos, consultar docentes ou especialistas das áreas de interesse, supervisionar o uso e gerenciar a ocupação dos espaços, expandir atividades acadêmicas

Legenda  Risco Crítico (≥ 15)  Risco Elevado (≥ 8)  Risco Moderado (≥ 3)  Risco Baixo (≥ 1)

A Matriz de Risco é parte do gerenciamento de risco e visa subsidiar o processo decisório. Os riscos identificados serão tratados a partir de monitoramento e controle, desencadeando planos de trabalho de competência de diversas esferas da organização.

5.2.6.1 Das ações de Infraestrutura realizadas no Exercício

A UFOB vem realizando um amplo processo de gestão para materializar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos Campi e Centros Multidisciplinares, assegurando o pleno desenvolvimento dos projetos políticos pedagógicos de graduação.

No exercício 2017, ações tomadas em conjunto pela administração central merecem destaque e aqui serão citadas como uma descrição fotográfica do seu atual andamento:

Para a infraestrutura laboratorial proposta no PPC, a UFOB desenvolveu os projetos arquitetônicos de leiautes internos com o detalhamento de cada ambiente didático no contexto do funcionamento dos cursos de graduação, para desenvolvimento de projetos básicos e executivos de infraestrutura.

Foram iniciadas as obras de urbanização do CM-Barra numa área de 80,02 hectares, para dotar a área de expansão com serviços básicos de cercamento, abastecimento de água, iluminação e distribuição de energia para instalação de viveiros circunstanciados em processo licitatório que ora se encontra em elaboração. A UFOB também iniciou as obras de reformas para implantação de clínica de atendimento médico-veterinário do CM-Barra em imóvel cedido pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

No *Campus* Reitor Edgard Santos, foram concluídas as obras do Centro de Convivência e Restaurante Universitário, realizadas obras e instalação de elevador na Biblioteca, iniciadas as obras de construção do Centro de Recuperação e Reflorestamento de Áreas Degradadas (CRAD). Foram também elaborados projetos para a urbanização e de esgotamento sanitário do Campus e realizadas as licitações para execução das obras no exercício 2018.

No CM-BJLapa a administração realizou obras de requalificação de ambientes para instalação de equipamentos laboratoriais e realizou amplo processo de planejamento de infraestrutura e deu início às tratativas para a transferência de área da Codevasf para a UFOB, com vistas a implantação das instalações definitivas do Campus no município. A partir do estudo de planejamento em infraestrutura para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica foram elaborados projetos arquitetônicos de leiautes internos com o detalhamento de cada ambiente didático no contexto do funcionamento dos cursos de graduação, para desenvolvimento de projetos básicos e executivos de infraestrutura.

Em Luís Eduardo Magalhães a UFOB concluiu com sucesso o chamamento público para a doação, tendo como vencedora uma área com 53,21 hectares localizada na área de expansão urbana de Luís Eduardo Magalhães situada nas proximidades da Fundação Bahia e que possui condições físicas favoráveis à implantação do campus universitário definitivo. Ainda, encontram-se em avançado estágio de construção as obras de ampliação e requalificação de sua sede, que hoje ampara o desenvolvimento dos cursos de engenharia de produção e de engenharia de biotecnologia.

O CM-SAMAVI realizou planejamento de infraestrutura através de cuidadosa avaliação de demanda de ambientes didáticos previstos nos PPC's dos Cursos de Publicidade & Propaganda e Licenciatura em Artes Visuais. Assim como nos demais campi, projetos arquitetônicos de leiautes internos com o detalhamento de cada ambiente didático no contexto do funcionamento dos cursos de graduação, para desenvolvimento de projetos básicos e executivos de infraestrutura.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) começou a ser desenvolvido em 2014 e, até o momento, não foi finalizado. A equipe responsável pela Gestão de TIC optou por participar do processo de elaboração do PDI e posteriormente desenvolver o

PETI e/ou PDTI, para que haja alinhamento dos planos. Portanto, a Universidade ainda não possui um PETI e/ou PDTI.

5.3.1 Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor do TI (PDTI)

A equipe responsável pela Gestão de TIC participa do processo de elaboração do PDI e posteriormente desenvolverá o PETI e/ou PDTI, para que haja alinhamento dos planos. Portanto, a Universidade ainda não possui um PETI e/ou PDTI.

5.3.2 Comitê Gestor de TI

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) foi instituído via Portaria nº. 218/2015 de 28/08/15 emitido pela Magnífica Reitora. O CGTIC, órgão colegiado, tem como objetivo promover a entrega de valor por meio da TIC e do uso estratégico da informação na organização, e cuja principal responsabilidade abarca a formulação e a implementação das estratégias e planos de TIC, de forma harmonizada aos objetivos organizacionais de alto nível.

O CGTIC é constituído pelos seguintes membros:

- Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura;
- Pró-Reitor de Graduação e Ações Afirmativas;
- Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
- Representante do CM-BARRA;
- Representante do CM-BJLapa;
- Representante do CM-LEM;
- Representante do CM-Samavi;
- Representante do CCET;
- Representante do CEHU;
- Representante do CCBS.

O Comitê se reuniu a primeira vez no dia 09 de dezembro de 2015 para apresentação geral das atividades de TIC já desenvolvidas pela PROTIC, e posteriormente deu início à discussão sobre o Regimento Interno, cuja aprovação ocorreu em 2016 (Resolução 005/2016).

Em 2017, dentre outras temáticas inerentes ao CGTIC, destaca-se a discussão e elaboração da minuta sobre a Utilização de Recursos Computacionais na UFOB, tendo sido pauta de sucessivas reuniões (08) do Comitê. Ao final do exercício de 2017, teve início a substituição dos membros do Comitê, face à vigência do mandato.

5.3.3 Principais sistemas de informação da UPC

Os sistemas utilizados pela UFOB se dividem em três categorias: Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), Sistemas Isolados, e Sistemas Web. A primeira categoria se refere aos sistemas utilizados na rede interna (Quadro 45), a segunda categoria corresponde aos sistemas simples (Quadro 46) e a terceira categoria (Quadro 47) define os sistemas que utiliza a web e por vezes são sistemas estruturantes do Governo.

Quadro 45. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
SIG – Sistema Integrado de Gestão	Abertura de processos e tramitação entre os setores	Implantação do SIG, desenvolvido pela UFRN em fev./15, com três ambientes: teste, homologação e produção. Durante o ano, os seguintes módulos foram implantados em teste e produção: ▪ Cadastro, no SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos); ▪ Protocolo, Catálogo de Materiais, Bolsas, Almoxarifado, Orçamento e Requisições, Integração SIAFI, Compras e Licitações, Boletim de Serviços, Atendimento de Requisições, Patrimônio móvel e Imóvel, todos do SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos); ▪ Graduação, <i>Lato Sensu</i>, <i>Stricto Sensu</i>, Extensão e Pesquisa, no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas); ▪ SIGED (Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos); ▪ SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos); Em efetivo funcionamento teve o módulo de Cadastro do SIGRH, que contém as informações pessoais de todos os servidores da instituição, e o SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos);

Fonte: PROTIC

Quadro 46. Relação de sistemas *standalone* utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
SIPAT – Sistema de Patrimônio	Controle de tombo dos materiais, faz controle de patrimônio, tombo, abertura de processo de pagamento, etc.	Viabiliza o processo de migração para base de dados do módulo de Patrimônio do SIG.
PERGAMUM	Sistema de gerenciamento de biblioteca.	Utilizado via contratação própria com base e ambiente na própria UFOB
Veredas	Sistema de Chamados	Criado com base no GLPI, o Veredas é o Sistema de Chamados de TIC da UFOB
Hórus	Sistema de gerenciamento de Projetos	Criado com base no Redmine, o Hórus é uma ferramenta de criação de projetos e gerenciamento.
Caju	Sistema de atendimento aos usuários e banco de dados on-line	Ferramenta para atendimento aos usuários em prol de facilidade para reset de senha, etc. Ambiente também utilizado na criação de banco de dados online que alimenta o AppUFOB e site.

Fonte: PROTIC

Quadro 47. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
SIAPENET – sítio oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE (www.siapenet.gov.br/)	Relaciona a vida funcional dos servidores da Instituição, permitindo visualização de contracheque, informações de férias, atestados, progressão, etc.	Utilizados por todos os servidores.
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi)	Principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	
SIAF GERENCIAL (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi-gerencial)	Sistema, em ambiente Web, que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial existentes no SIAFI Operacional.	
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp)	Sistema informatizado de apoio às atividades operacionais do Sistema de Serviços Gerais – SISG. Sua finalidade é integrar os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
Compras Governamentais (www.comprasgovernamentais.gov.br)	Utilizado para realização de processos eletrônicos de aquisições e disponibilização de informações referentes às licitações e contratações promovidas pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
E-MEC (http://emec.mec.gov.br/)	Permite a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação da Instituição, credenciamento e o recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de cursos.	
ENAD (http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/)	Informações sobre avaliação dos cursos da Instituição, como objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.	
CENSUP (http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior)	Cadastro de informações sobre a Instituição, cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.	
SISU – Sistema de Seleção Unificado (http://sisu.mec.gov.br/)	Sistema informatizado do Ministério da Educação, por meio do qual são oferecidas as vagas aos candidatos da UFOB participantes do Enem.	

(continua)

Quadro 47. Relação de sistemas web utilizados pela UFOB.

(continuação)

CAPES PERIODICOS (http://www-periodicos-capes-gov-br.ez10.periodicos.capes.gov.br/)	O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.	Disponível em todos os 05 <i>campi</i> .(rede institucional). Aos servidores, permite acesso externo por rede VPN.
BIBLIOTECA NACIONAL (http://www.bn.br/)	Banco de Cadastro de livro, utilizado para consulta prévia aos cadastros de livros na Biblioteca, garantindo o correto preenchimento	

Fonte: PROTIC

5.3.4 Plano de capacitação do pessoal de TI

Em 2017, foram realizados os seguintes treinamentos:

- ITIL v3 Fundamentos (GTI7): 27/03/2017 a 28/03/2017 (Integral) - Brasília (DF);
- Gerência de Redes de Computadores (ADR5): 07/08/2017 a 11/08/2017 (Integral) – João Pessoa (PB);
- SIG – Sistema Integrado de Gestão: Ocorrido durante todo exercício, realizado em Barreiras, modalidade presencial e por videoconferência, pela empresa licitada para a implantação do sistema.

5.3.5 Força de trabalho de TI.

Durante o ano de 2017 a Protic esteve composta por:

- 6 Analistas de TIC;
- 7 Técnicos de TIC (sendo 4 técnicos nos campi fora de sede, um em cada cidade);
- 1 Administrador;
- 3 Assistentes administrativos;
- 13 Estagiários;

5.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado

Os processos de gerenciamento de serviços de TIC desenvolvidos no período correspondem a:

- Melhoria no sistema de chamados através da solicitação de serviços através de conta de email (helpdesk@ufob.edu.br), sendo recepcionados automaticamente pelo sistema Veredas (sistemas de chamados da UFOB) permitindo a distribuição das tarefas de acordo com o tipo de demanda;
- Nova reestruturação e ampliação do Catálogo de Serviços no site da PROTIC, com as descrições dos serviços e as políticas de atendimento. Além disso, o site disponibiliza formulários para requisições ou reportar incidentes. A solicitação é feita baseada em autenticação dos usuários com as credenciais de rede.
- Melhoria na recepção de novos servidores com a criação de login de rede, explicação de funcionamento (internet, impressora, computadores, etc). Sempre que um novo servidor toma posse na Instituição, ele é encaminhado para a Protic para receber informações acerca das rotinas de TIC institucionais.
- Implantado o sistema de transparência via site da PROTIC para divulgar mensalmente, alguns itens em tempo real, com dados sobre impressão (por servidor), saúde dos links de internet e relatório de chamados;
- Criado ambiente virtual para a inscrição dos concursos da UFOB, com geração de comprovante por SMS;
- Sistema de Videoconferência amplamente utilizado para realização de reuniões remotas, inclusive nas reuniões do Consuni e Conepe, gerando economia de recursos para a instituição. A interligação ocorre entre os campi: Reitoria, Campus Reitor Edgard Santos, CM-LEM, CM-BARRA, CMBJLapa, CMSamavi;
- Implantação e interligação de chamadas via VoIP entre os polos;
- Finalização do APP UFOB, que será lançado no começo de 2018, com diversas melhorias para os alunos, comunidade e servidores.
- Divulgação e utilização de ambiente HORUS (Gerenciador de projetos) que permite acompanhar os projetos, desde a etapa de planejamento;
- Transmissão ao vivo de palestras e reuniões dos Conselhos Superiores por meio do YouTube, dando maior transparência para os atos administrativos.
- Novo site de divulgação das licitações de informática da UFOB, com melhor forma de visualizar os itens, facilitando a identificação e solicitação para os usuários.
- UFOB inicia a participação da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da RNP, que permite que qualquer usuário da UFOB possa usufruir de todos os sistemas on-line da RNP com usuário e senha da rede UFOB;
- Migração de todos os sites e sistemas antes hospedados na UFBA para datacenter próprio;
- Migração e implantação do sistema de email próprio, visto que anteriormente estava hospedado na UFBA.

5.3.7 Projetos de TI desenvolvidos alinhados ao Planejamento Estratégico e Planejamento de TI

- Projeto Avançar e Implantação do SIG. Com o objetivo de dar transparência na implantação do SIG, foi concebido o Projeto Avançar (avancar.ufob.edu.br), portal que reúne todas as informações acerca da implantação do SIG, desde foto dos encontros, resumo das atividades, cronograma de implantação, manuais, vídeos e dicas de utilização;
- Projeto UFOB Digital. Projeto iniciado em 2014, prevê a entrega de um tablet institucional para todos os servidores com o objetivo de auxiliar nas tarefas do dia-a-dia. Por meio do equipamento é possível acessar e-mail, chats, videoconferência, e os módulos do SIG; criando assim, um facilitador de atividades para toda a instituição, tanto em atividades acadêmicas como administrativas;
- Projeto de desenvolvimento de sites das Pró-Reitorias e Superintendências. Em parceria com a ASCOM, a Protic vem desenvolvendo diversos sites institucionais, capacitando os responsáveis para atualização e melhorias diversas e dando o suporte necessário, quando solicitado;
- Centrais telefônicas interligadas. Novas centrais telefônicas foram compradas para trocar as já existentes em Barreiras e implantação nos demais campi. As centrais permitem a comunicação por VoIP, capacitando a UFOB para grandes economias financeiras. Entre as funcionalidades estão previstas: ligação sem custo entre os campi; ligação via VoIP para qualquer capital nacional; ramal móvel no smartphone de algumas linhas; etc.
- Implantação de rede sem-fio gerenciada. Iniciado em 2015 a implantação de sistema de rede sem-fio gerenciada na Reitoria da UFOB, ampliada em 2016, de forma gerenciada para todo o campus Reitor Edgard Santos. Em 2017, o projeto se expandiu para todos os campi, assegurando cobertura Wifi para todos os servidores e discentes nos campi da UFOB.
- Ampliação de parque tecnológico. Desde 2016 foram adquiridos diversos equipamentos para reestruturação da infraestrutura da instituição e principalmente ampliação. Dentre os equipamentos é possível destacar: computadores, notebooks, tablets, microfones, sistema de rede sem fio, switches de rede de 3 camada, firewalls, servidores para datacenter, memória para servidores, centrais telefônicas, caixas acústicas, mesas de som, câmeras fotográficas, ferramentas para atendimento de campo, softwares de backup e de uso geral.
- Criação de manuais de aplicativos e equipamentos. Com o aumento dos serviços e diferentes equipamentos adquiridos, foram criados diversos manuais, todos disponíveis no site da Protic. Os manuais são de simples acesso e permitem a autoconfiguração e uso por qualquer usuário da rede;
- Projeto de construção de Datacenter baseado nas melhores práticas e recomendações. Foi criado grupo de estudo para fazer análise de riscos, estudo de viabilidade e apresentação de propostas de construção. Datacenter da UFOB possui diversos pontos de fragilidade o que fomentou a criação deste projeto, haja visto o valor em equipamento, conhecimento e informação que são armazenados;

- Projeto APP Ufob. Criação de aplicativo da Universidade com diversos links e funcionalidades, aproximando a comunidade da Administração Central;
- Projeto de implantação e adesão a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), uma federação de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Através da CAFe, um usuário mantém todas as suas informações na instituição de origem e pode acessar serviços oferecidos pelas instituições que participam da federação, através de suas credenciais de rede. Vários serviços estão disponíveis como: Periódicos da Capes, File Sender, Vídeo Aulas, Mconf, etc. O ambiente foi homologado e está em funcionamento desde o começo de 2017;
- Adesão ao serviço education roaming (eduroam), principal iniciativa da RNP dedicada à questão da mobilidade, desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento. Iniciamos o projeto de implantação em 2016, tendo sido efetivado no início de 2017.
- Projeto de migração do e-mail. Desde a criação da UFOB, o email foi mantido e armazenado no datacenter da UFBA, em 2016 planejamos a migração das caixas com a contratação de empresa especializada. A migração ocorreu em fevereiro de 2017 com sucesso.

5.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Foi realizado estudo junto à Reitoria para contratação de novos servidores públicos, de forma a aumentar a capilaridade de atendimento da PROTIC sem a necessidade de empresas terceirizadas.

5.3.9 Principais sistemas de informações

Desde a criação da UFOB, tem sido crescente a demanda de sistemas de informações solicitados pelo corpo universitário em virtude do crescimento da instituição, o que vem acarretando aumento significativo da demanda por serviços técnicos especializados em desenvolvimento de sistemas de informações. A ausência de sistemas informatizados em setores essenciais como Administração Central, Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Assistência Estudantil e RH, somados ao crescimento da instituição pode gerar em médio prazo a incapacidade de execução das atividades dentro do prazo necessário. A execução dessa demanda de implantação e sustentação possibilitará o aumento da eficiência de diversos setores da instituição.

Seguindo o planejamento institucional em 2015 foi realizada a contratação de empresa para implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) desenvolvido pela UFRN. A UFOB iniciou a avaliação dos SIGs da UFRN em 2013, com a indicação e o apoio do Ministério da Educação, sendo a solução mais completa para a gestão administrativa em uma Instituição de Ensino Superior. Esta escolha foi feita após reuniões

e apresentações remotas e presenciais das suas funcionalidades aos gestores de negócio e da área de tecnologia, atendendo às necessidades da instituição.

A escolha também foi favorecida devido à tecnologia utilizada, por ser aberta e de possível customização pela equipe técnica, compartilhando de todas as inovações realizadas na rede de instituições da Administração Pública Federal.

Os sistemas citados possuem diversas funcionalidades, mas, também são extremamente complexos (Quadro 48). São cerca de 60 módulos, 5 milhões de linhas de código, 3 mil tabelas de dados e milhares de operações disponíveis para o usuário.

A empresa foi contratada para implantação do SIG seguindo cronograma pré-estabelecido que prevê que no prazo de 03 (três) anos todos os módulos do sistema estejam em funcionamento. Entretanto por diversos motivos, entre eles constantes greves e falta de equipe o contrato foi renovado por mais um ano, levando a expectativa de implantação para 04 anos. No planejamento realizado para os módulos a serem implantados temos o cronograma de execução físico-financeira:

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Instalação/ Revisão	1	Sistema de Administração Técnica	Sistema instalado em produção, com configuração de organograma das unidades e gerência de permissões.	30 dias após abertura da OS	100%
	2	Sistema Acadêmico	Sistema instalado, com leitura inicial da fita espelho disponibilizada pelo SIAPE, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	3	Sistema Administrativo	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	4	Sistema de Gestão de Pessoas	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	5	Sistema de Planejamento	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Acadêmico	6	<i>Stricto Sensu</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	7	Graduação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	120 dias após abertura da OS	100%
	8	Ambiente Virtual Aprendizado	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

(continua)

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Implantação do Sistema Acadêmico	9	Vestibular/ Processo Seletivo	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	10	Assistência ao Estudante	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	11	Diploma	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	12	Avaliação Institucional	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	13	Produção Intelectual	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	14	Pesquisa	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	15	Convênios de Estágio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	16	Extensão	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	17	Monitoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	18	Ensino à Distância	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	19	<i>Lato Sensu</i>	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	20	Gestão do Espaço Físico	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	21	Necessidades Educacionais Especiais	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

(continua)

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Implantação do Sistema Administrativo	22	Protocolo (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	23	Catálogo de Materiais (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	24	Almoxarifado (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	25	Contratos (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	26	Auditoria e Controle Interno (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	27	Integração SIAFI	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	28	Orçamento/DDO	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	29	Compras	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	30	Licitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	31	Sistema e Registro de Preço (SRP)	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	32	Patrimônio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	33	Bolsas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	34	Liquidação de Despesas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

(continua)

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Implantação do Sistema Administrativo	35	Faturas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	36	Infraestrutura	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	37	Projetos e Convênios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	38	Requisição de diárias, passagem e Hospedagem/ Atendimento de Requisições	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	39	Transportes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	40	Boletim de Serviços	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	41	Restaurante Universitário	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	42	Férias (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura da OS	100%
	43	Cadastro/ Consulta Relatório	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	44	Dependentes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação		100%
	45	Financeiro	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

(continua)

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	46	Capacitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	47	Plano de Saúde	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	48	Serviços e Auxílios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	49	Frequência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	50	Atendimento ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	51	Aposentadoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	52	Concursos e Banco de Vagas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	53	Dimensionamento	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	54	Colegiados	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

(continua)

Quadro 48. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

(continuação)

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	55	Comissões	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	56	Avaliação de desempenho	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	57	Avaliação Funcional e Gestão por Competência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	58	Assistência ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Customização, Desenvolvimento de Novas Funcionalidades e Migração de Dados	59	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas in loco.	60	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Treinamento presencial e remoto	61	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%
Suporte Técnico Nível 02 e Sustentação dos sistemas em produção	62	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Mensal	100%
Treinamento presencial e remoto	63	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A UFOB possui uma Superintendência destinada a lidar com as questões relacionadas à gestão ambiental e a sustentabilidade. Denominada Superintendência do Meio Ambiente (SUPEMA), compõe-se de 02 Núcleos - **Núcleo de Água e Eficiência Energética, e Núcleo de Gestão de Resíduos e Áreas Verdes** - que em conjunto visam assegurar a implementação de práticas relacionadas à gestão e a sustentabilidade ambiental no âmbito das unidades, além de contar com suporte de um TAE E quatro estagiários. Registra-se que os cargos de superintendente e coordenadores são ocupados por docentes, com uso de 50% de suas cargas horárias.

Dentre as atribuições da SUPEMA, destacam-se as ações de conservação dos recursos naturais no âmbito da Universidade, visando a promoção de um ambiente saudável, segurança ambiental e o uso racional de recursos, minimização dos impactos de consumo e no incentivo à criação dos Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) em todos os *campi*, a partir do engajamento da comunidade interna da UFOB. Os aspectos gerais da Gestão Ambiental da UFOB estão sintetizados no Quadro 49.

Quadro 49. Avaliação dos aspectos da gestão ambiental e Licitações sustentáveis da UFOB

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
Considerações Gerais A UFOB criada em Junho/2013 (Lei nº 12.825, de 5 de Junho de 2013), em implantação até 2019, elaborará os principais Instrumentos de Planejamento das Instituições, dentre estes o Plano de Logística Sustentável (PLS).			

Em 2017, a SUPEMA executou os Programas de Racionalização do Consumo e da Disponibilidade de Água, Racionalização do Consumo de Energia Elétrica, Gestão e

Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Resíduos Perigosos, que ora continuam em andamento.

Destacam-se, ainda, projetos em fase de implantação como o Plano de Arborização das Unidades e o de Compostagem para os resíduos gerados pelo Restaurante Universitário.

Núcleo de Água e Eficiência Energética

Os **Programas de Água e Energia** consistem no monitoramento diário e contínuo dos dados dos medidores de água e energia, por meio do software AGUAPURA VIANET, desenvolvido pela Rede de Tecnologias Limpas da UFBA. Os dados são atualizados diariamente e podem ser acessados pelo endereço eletrônico⁸ pelo cidadão.

Esses programas contemplam também as seguintes atividades:

- Criação, Consolidação e Valorização dos ECOTIMES - instância administrativa que gerencia e articula a implantação, o funcionamento e a consolidação dos Programas, havendo um em cada *campi*, composto por um coordenador (técnico administrativo), seu substituto, um profissional da manutenção e outro da segurança de modo a assegurar maior capilaridade ao Programa, tendo tamanho proporcional ao porte da unidade, complexidade e número de unidades prediais;
- Identificação do perfil da comunidade acadêmica quanto ao comportamento e atitudes de racionalização e conservação do uso da água e energia, através de questionários elaborados para este fim. Esta é uma ação que deve repetir-se ano a ano, considerada fundamental para o desempenho das campanhas internas da Instituição;
- Manutenção Preventiva e Corretiva das Instalações Hidráulicas e Elétricas;

Tais ações de conhecimento do consumo de água e energia e posterior gestão da demanda (redução do consumo, de perdas, desperdícios e fugas) subsidiam futuros estudos sobre fontes alternativas para abastecimento de água para fins não potáveis, a exemplo, a utilização de água de chuva e de águas cinzas.

Em 2017, ações relacionadas à gestão da Água e Eficiência Energética não avançaram conforme o planejado, limitando-se aos lançamentos de dados e acompanhamento do consumo com lançamentos no SISPE/Governo Federal e TECLIN/UFBA Tal fato decorreu da dificuldade de profissional com perfil para o cargo de Coordenador do respectivo núcleo.

O Programa de Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, desenvolvido pelo Núcleo de Gestão de Resíduos (NGR), visa promover a diminuição da geração de resíduos e como estratégia, desenvolve campanhas de sensibilização e a disposição adequada de coletores destinados à separação de resíduos - resíduos recicláveis, não recicláveis e resíduos orgânicos- nas dependências da Universidade. Em paralelo, realiza diagnósticos da composição gravimétrica dos resíduos sólidos nos *campi*, e projeção para novos estudos em 2018 por conta do aumento da comunidade acadêmica face a universidade se encontrar em fase de implementação.

⁸ http://teclim.ufba.br/aguapura/sistema/common/tabela_consumo.php?programa=56&tipo=1

Especificamente sobre os resíduos dos serviços de saúde gerados pela Universidade, classificados pela legislação pertinente como perigosos, infectantes, perfurocortantes, contaminantes dentre outros, foram devidamente separados e coletados por empresa especializada, contratada sob licitação conforme Pregão 24/2016 da UFOB. Desde o final de 2016 até término do exercício de 2017 foram coletados aproximadamente 1.200kg de resíduos perigosos, cuja atividade é supervisionada pelo Coordenador de Resíduos Sólidos da SUPEMA.

A separação dos materiais passíveis de reaproveitamento ou reciclagem foram coletados pela Cooperativa de Catadores da cidade de Barreiras e Região (CABER) mediante Acordo de Cooperação Técnica celebrado, respeitando o Decreto nº5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal e a Lei 12.305/2010 que normatiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2017, foi criado o Laboratório de Educação Ambiental e Reciclagem (LEAR) que reaproveita o papel ofício descartado na UFOB. De forma artesanal, processa o papel descartado e conta com a participação da comunidade interna e externa (escolas, voluntários, dentre outros). Os produtos destas atividades servem de brindes para a comunidade interna, entregues em eventos destinados a fomentar a Educação Ambiental, que contribuem para fomentar práticas sustentáveis. Com objetivo de redução de uso de plásticos, a SUPEMA realizou campanhas informativas e distribuição de *squeezes* e canecas biodegradáveis à comunidade interna, bem como realizou dez oficinas (Projeto de extensão “a Arte de Reciclar para Preservar) para estudantes do Ensino Fundamental II das redes pública e privada de Barreiras.

Compete a SUPEMA representar a UFOB em eventos relacionados à temática. Desta forma, em 2017 participou de atividades municipais e regionais com instituições públicas e/ou privadas, proferindo palestras em eventos, escolas, universidades, comunidades rurais, grupos indígenas e quilombolas, com o objetivo de criar os Núcleos de Educação Ambiental.

Em 2017, o Núcleo de Resíduos Sólidos e Áreas Verdes auxiliou o desenvolvimento dos projetos para supressão de vegetação nos espaços destinados às obras da universidade (Restaurante Universitário e Centro de Convivências no CRES, Implantação de Pavilhão de aulas no CM-LEM, Centro de Recuperação de Áreas Degradadas no CRES), frente as Prefeituras Municipais, no licenciamento ambiental, tendo como base fundamental o plantio de espécies nativas do cerrado nos espaços reservados à jardinagem, contemplando pelo menos o dobro das espécies suprimidas no preenchimento dos espaços vazios.

Participa de ações educativas no âmbito da Universidade, tais como Campanha Educativa sobre animais (cães e gatos) nos *campi*, envolvendo profissionais das áreas da medicina veterinária, medicina e do centro de controle de zoonoses da Prefeitura de Barreiras, e cujos resultados apontam para a importância de programas destinados aos cuidados dos animais, adoção e cuidados relacionados à saúde animal. Também participou das discussões sobre o aperfeiçoamento do Plano Diretor Urbano de Barreiras, nos seminários sobre Meio Ambiente e Educação. Na medida do possível também tem acompanhado as oficinas realizadas pelo ICMBio e INEMA, para tratar de assuntos relacionados às Estações Ecológicas de Formosa do Rio Preto e da Serra Geral do Tocantins e Conselho Consultivo do Mosaico do Jalapão.

Acerca da comunicação, a SUPEMA realiza a divulgação de suas atividades, campanhas e anúncios por meio de canais de comunicação com uso da web, através do

portal institucional⁹ bem como as mídias sociais¹⁰ Facebook e Instagram, Quanto à divulgação geral de eventos no âmbito da UFOB, conta com o apoio da ASCOM e PROTIC.

As atividades da SUPEMA são permanentes e as campanhas se repetem todos os anos. No ano de 2017, buscou-se aperfeiçoar vários setores, fazer uma divulgação mais presente tanto no âmbito universitário quanto ao público externo, principalmente trabalhando com escolas para plantar a semente da sustentabilidade nos jovens, pensando no amanhã. Todas as unidades da UFOB são atendidas pela SUPEMA, cujas coordenadorias locais fazem seu trabalho de lançamento de dados, participam das campanhas e fazem atividades relacionadas às datas alusivas ao Meio Ambiente, em parceria com as Prefeituras, nos mesmos moldes que se realizam em Barreiras, onde se encontra a Administração Central.

⁹ Portal institucional da SUPEMA: www.supema.ufob.edu.br

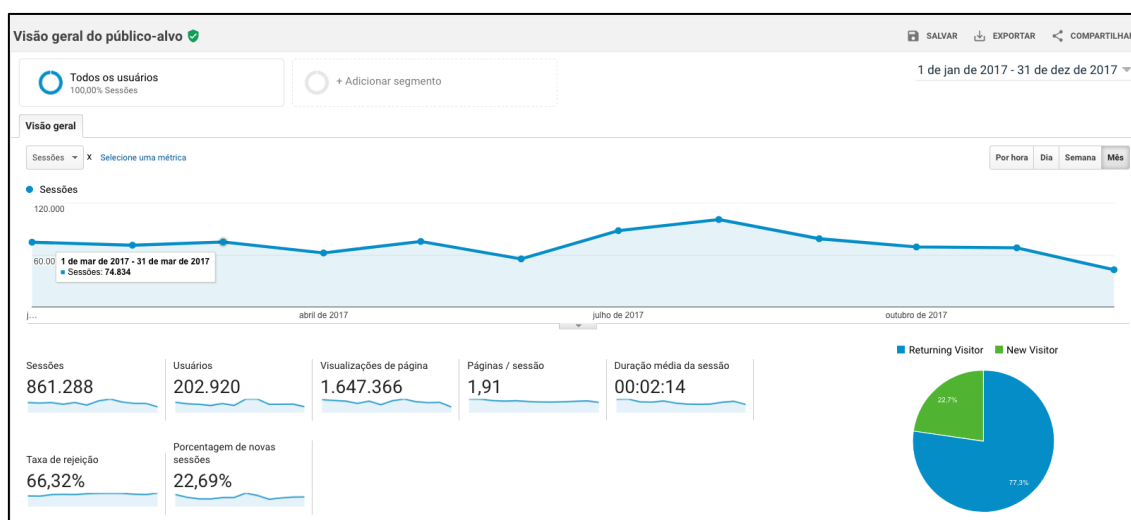
¹⁰ Canais da SUPEMA: <https://www.facebook.com/supemaufob/> e <https://www.instagram.com/supemaufob/>

6 Relacionamento com a sociedade

A política de comunicação institucional da UFOB tem como objetivo viabilizar o diálogo contínuo com os seus diferentes públicos de interesse. Em 2017, a ASCOM ampliou seus serviços nas áreas de comunicação pública, comunicação digital e produção gráfica.

Novos projetos e conteúdos, a exemplo do jornal Conexão UFOB, do Manual de Identidade Visual e o canal no YouTube, foram desenvolvidos e publicizados nos canais de comunicação institucionais e externos a fim de estreitar o vínculo entre a Universidade e a sociedade. O portal da UFOB (www.ufob.edu.br) recebeu 202.920 visitantes, um número quase 20% maior do que em 2015 (169.278 visitantes), conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7. Dados de audiência em 2017 do portal institucional UFOB



Também é possível acessar, no menu principal da página inicial do portal da UFOB, o Serviço de Informação ao Cidadão, por meio do link Acesso à Informação, que permite a pessoas físicas e jurídicas solicitarem informações da Instituição, a seção transparência, que traz dados sobre os gastos da Universidade com custeio, capital e pagamento de pessoal, e navegar pelas redes sociais on-line.

Neste exercício, foi lançada a primeira edição do jornal impresso “Conexão UFOB”. A publicação tem por objetivo de ampliar o alcance da comunicação com a comunidade, apresentando os projetos e oportunidades que o ensino superior gratuito e de qualidade oferece na Região Oeste da Bahia (Figura 8). Com tiragem de 4 mil exemplares, a publicação produziu matérias sobre divulgação científica, projetos de extensão, obras, cursos de pós-graduação, ferramentas de gestão administrativa e acadêmica, ensino e artigos diversos.

Figura 8. Leitores recebem primeira edição do Jornal impresso da UFOB.



Em 2017, a quantidade de informações da UFOB publicada nos meios de comunicação local, regional e nacional foi expressiva (Figura 9). Foram 250 matérias publicadas em sites, 18 em rádio, 18 em jornais impressos locais e regionais e 50 em televisão. Além disso, a produção de textos para a seção “Notícias” do site institucional e a página da instituição no Facebook foi de 521 notícias e 669 publicações, respectivamente. Também houve a cobertura fotográfica de 140 eventos institucionais, com as imagens disponibilizadas na conta do Flickr¹¹.

Ainda foram criadas 1.374 peças gráficas, sendo 1.018 para o ambiente digital e 356 impressas, entre cartazes, *banners* para sites, redes sociais, convites, *folders*, faixas, livretos, painéis e campanhas institucionais.

Figura 9. Relatório de produção de textos e clipping sobre a UFOB em 2017



¹¹ <https://www.flickr.com/photos/ufoboficial>

6.1 Canais de acesso do cidadão

A UFOB aprimorou as ferramentas existentes e criou novas de *accountability*, transparência e participação dos cidadãos nos canais on-line e off-line.

6.1.1 SAC Social

A Assessoria de Comunicação consolidou a estrutura para consolidar e melhorar o atendimento on-line aos cidadãos nas redes sociais, o SAC Social. A página no Facebook (<http://facebook.com/ufoboficial>), principal rede virtual da instituição, atendeu a 500 pessoas via *Inbox*, sistema de bate-papo, recebeu 36.427 reações, teve 4.603 posts compartilhados e 4.773 comentários em publicações (Figura 10). O número de seguidores da página passou de 9.651, em 2016, para 12.450, em 2017.

Figura 10. Relatório de Audiência do site e redes sociais da UFOB no Facebook



6.1.2 Instagram

A página da UFOB nesta rede social digital, que possui mais de 500 milhões de usuários no mundo, realizou 420 postagens. Numa análise temporal, verifica-se boa receptividade das ações de comunicação da UFOB nas mídias sociais.

Em 2016, as 295 imagens e os vídeos publicados receberam 25.247 curtidas e 375 comentários de 2.111 seguidores. Já em 2017, imagens e vídeos publicados receberam 80.535 curtidas e 1.310 comentários de seus 5.150 seguidores. O conteúdo postado retrata o dia a dia da Instituição, com fotos de eventos e das atividades de pesquisa, ensino e extensão. Foram publicadas ainda 288 histórias, que alcançaram a marca de 391.774 visualizações (Figura 11). O conteúdo postado retrata o dia a dia da Instituição, com fotos de eventos e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 11. Relatório com dados sobre a audiência da conta da UFOB no Instagram.

YouTube

Em 2017, a UFOB investiu na produção de vídeos para esta rede social digital, que possui mais de 96 milhões de usuários no Brasil. O material publicado foi visualizado 22.133 vezes, com 405 inscritos no canal (Figura 12). Os vídeos ajudam a divulgar as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela Instituição.

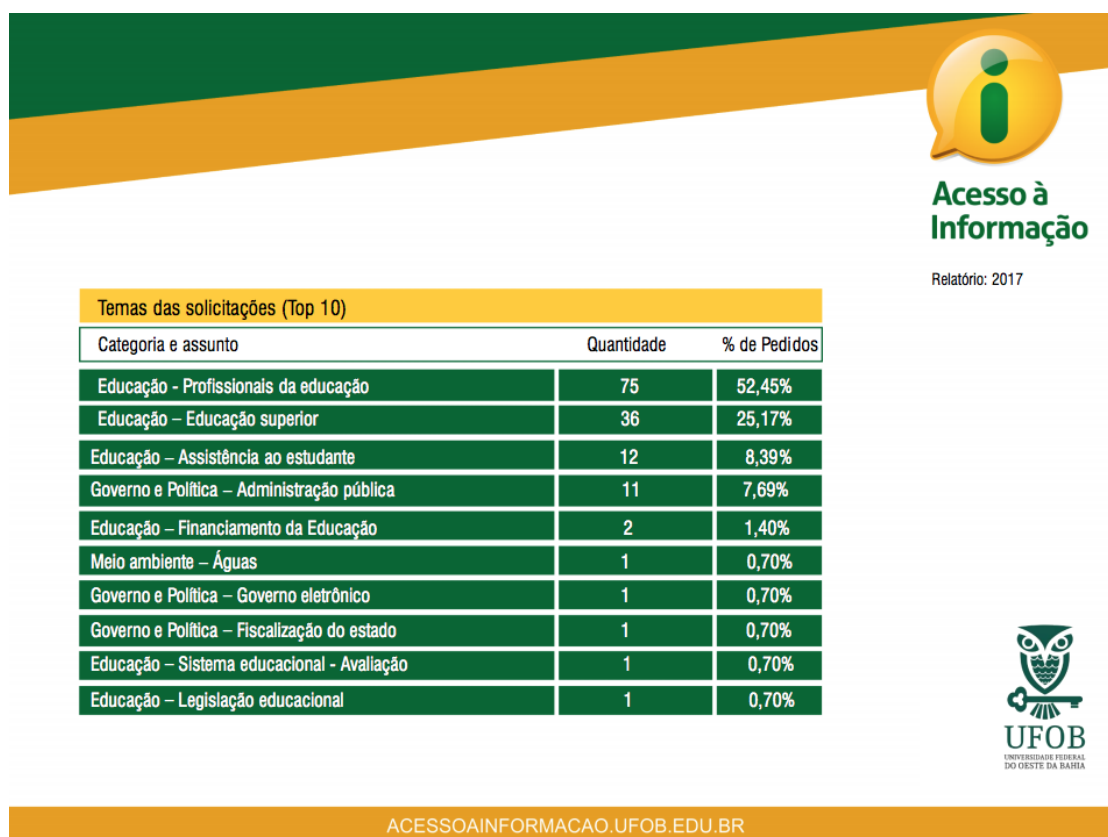
Figura 12. Lista de vídeos com mais visualizações no canal do YouTube.

6.1.3 Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), dispositivo legal obrigatório, funciona na UFOB desde agosto de 2015. Através do SIC, é possível solicitar informações acerca da Instituição tanto fisicamente como pela internet (www.e-sic.gov.br). Em consonância com as determinações da Lei de Acesso à Informação nº12.527/2012, a Universidade disponibiliza em seu endereço eletrônico¹² as informações institucionais, de despesas, licitações, ações e programas e documentos de auditoria.

Em 2017, o SIC atendeu 143 pedidos de informação (Figura 13), sendo todos com acesso concedido, número superior ao registrado em 2016 (84 pedidos). Verificou-se que o tempo médio de resposta melhorou, visto que em 2017 foi de 10,95 dias e em 2016, de 16,51 dias. As informações prestadas estão disponíveis na seção¹³ Buscas e Respostas do site de Acesso à Informação, administrado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União.

Figura 13. Assuntos frequentes no SIC da UFOB



A Universidade investiu em campanhas institucionais para divulgar o Serviço tanto para a comunidade interna como para a externa, a exemplo da campanha de Acesso à Informação (Figura 14).

¹² <http://acessoainformacao.ufob.edu.br/>

¹³ <http://www.acessoainformacao.gov.br/assuntos/busca-de-pedidos-e-respostas>

Em 2017, registrou-se atendidas pelo sistema (com avisos por e-mail) a 116 pessoas, superior ao número registrado em 2016: 82 pessoas. Nestas comunicações, foram fornecidas informações sobre o funcionamento da instituição, dúvidas referentes às atividades acadêmicas, pagamentos de bolsas e auxílios estudantis e realização de cursos de extensão.

Depreende-se que o serviço tem alcançado o objetivo de viabilizar um canal de comunicação com o cidadão.

Figura 14. Peça gráfica da campanha Lei de Acesso à Informação na UFOB.



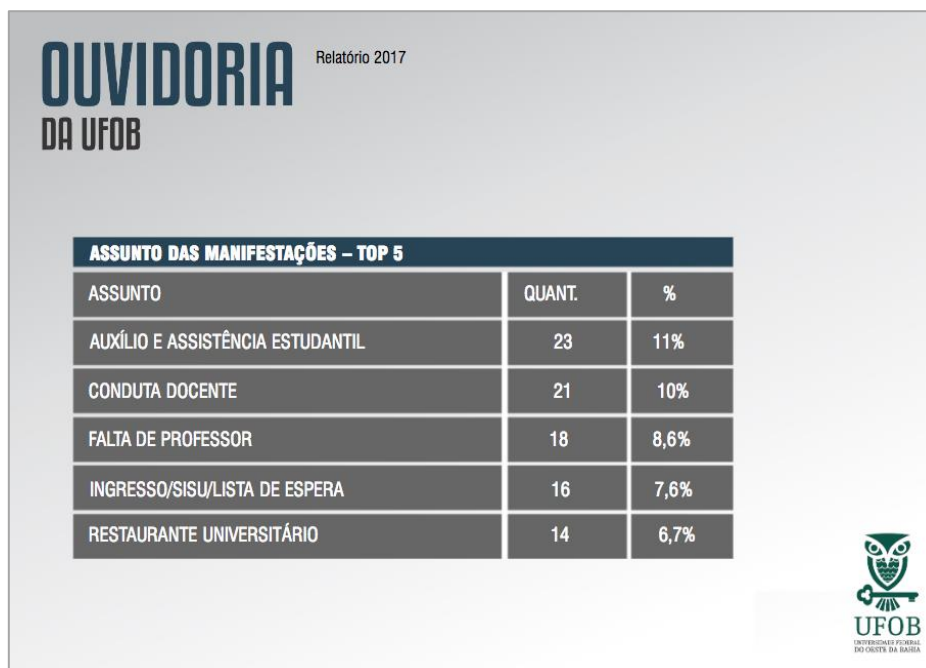
6.1.4 Ouvidoria

A UFOB tem disponibilizado novos canais para ampliar a transparência em sua atuação. Implantada em outubro de 2016 com objetivo de atuar como elo de ligação entre a sociedade, o público interno e as instâncias administrativas da instituição, que acolhe as críticas, sugestões, denúncias, reclamações e que deve agir na defesa imparcial da comunidade. A Ouvidoria não possui poder decisório, mas sim propositivo e pedagógico,

pois sua finalidade é também harmonizar as mais diversas opiniões, interesses e demandas surgidas na gestão pública.

Em 2017, a Ouvidoria atendeu a 209 manifestações, sendo 96 reclamações, 69 solicitações, 32 denúncias, 9 sugestões e 3 elogios (Figura 15). O tempo médio de resposta foi de 15 dias, com 83% da demanda proveniente da comunidade interna e 17% da externa.

Figura 15. Quantitativo das manifestações atendidas pela Ouvidoria da UFOB



A Ouvidoria recebe, analisa e encaminha as sugestões e reclamações sobre atos que contrariem os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Quem acioná-la pode optar por se manter anônimo ou se identificar, permitindo neste caso o retorno sobre as demandas solicitadas. O regimento deste serviço prevê o total sigilo das informações.

6.1.5 Guia de Fontes

Sociedade civil e meios de comunicação podem consultar informações sobre o trabalho científico realizado na UFOB no site Guia de Fontes (Figura 16). O endereço eletrônico traz dados sobre a área de formação, linhas de pesquisa, contato e estudos desenvolvidos pelos professores efetivos da Universidade. Em 2017, a página apresentou dados de 226 docentes.

As informações disponíveis na página foram coletadas da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e de um formulário preenchido pelos docentes. Dessa forma, auxilia tanto no atendimento à imprensa, quando solicitam entrevistas ou declarações para reportagens de especialistas em assuntos específicos de interesse da população, quanto na difusão do conhecimento científico produzido na Instituição.

Figura 16. Print do site de Guia de Fontes da UFOB.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

Por estar em processo de implantação e aprovação dos seus marcos regulatórios, e implementação de sistemas de gestão integrada (descritos no item 5.0), a UFOB reprogramou o lançamento da Carta de Serviços ao Cidadão, em atenção às instruções normativas (Decreto nº 6.932 de 2009, Decreto nº 8.936 de 2016) para o ano de 2017, num esforço coletivo das áreas da Instituição. Contudo, explicita-se que no portal institucional da UFOB há referências aos serviços prestados à sociedade, competências dos órgãos envolvidos e mecanismos de contato.

6.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

A UFOB disponibiliza canais de acesso às informações, como os descritos na seção 6.1, onde o público pode conhecer desde as informações do pagamento de auxílios financeiros dos programas de assistência estudantil, como também ter acesso das contas apresentadas ao Tribunal de Contas da União. No site da UFOB encontra-se disponibilizado para download todas as edições do Relatório de Gestão.

No entanto, é o Boletim da Execução Orçamentária o grande mecanismo de transparência ativa da UFOB sobre as informações dos gastos de recursos da UPC.

Em 2016, o Boletim da UFOB ganhou reconhecimento nacional e foi uma das seis iniciativas finalistas do IV Concurso de Boas Práticas da Controladoria-Geral da União, na categoria Promoção da Transparência Ativa e/ou Passiva. O certame estimula, reconhece e premia ações desenvolvidas para melhoria da gestão pública no Executivo Federal. Em 2017, as orientações sobre dados orçamentário e despesas encontram-se disponíveis no site institucional, especificamente na Proplan.

6.4 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A UFOB instituiu em 2015 o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), vinculado à PROGRAF e aprovado por Resolução Consuni nº 003/2015, com a finalidade de contribuir para a inclusão de estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade através da atuação, como mediadora, das ações que visam a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas, na comunicação e informação, dentre outras, em consonância com os princípios da justiça social e da equidade de condições como projetos de extensão, pesquisa, intercâmbio, cooperação técnico-científica.

São objetivos do NAI:

- Propor práticas didático-pedagógicas acessíveis que possibilitem aos estudantes com demandas específicas de atendimento, condições integrais de participação nos processos de aprendizagem, visando a inclusão e o prosseguimento nos estudos;
- Promover o Atendimento Educacional Especializado no âmbito da UFOB, a fim de apoiar, complementar e suplementar os processos formativos comuns;
- Apoiar, estimular, acompanhar e implementar ações e projetos que visem a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas, possibilitando a participação dos estudantes nos processos formativos de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar a reflexão em busca da institucionalização da educação inclusiva, visando a promoção de estratégias pedagógicas que contribuam para o pleno desenvolvimento das situações de aprendizagem.

O NAI atende aos dispositivos legais, listados abaixo, e está alicerçada nas orientações emanadas pelo Documento Orientador do Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior, executado entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e a Secretaria de Educação Superior (SESu), e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008):

- Decreto nº. 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- LEI nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

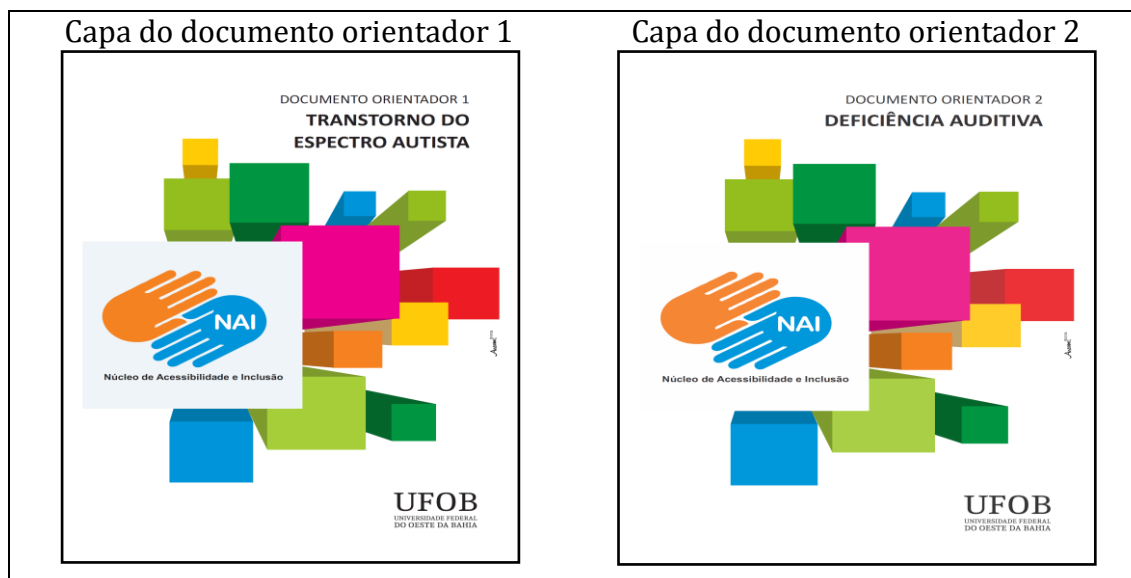
A temática Acessibilidade permeia todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFOB ao considerar a inclusão como respeito à diferença/deficiência e parte da diversidade humana, e acessibilidade como a eliminação de obstáculos e barreiras que impeçam o desenvolvimento pessoal e social das pessoas com deficiência. Desta forma, sua atuação ocorre através de:

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica – realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e presta assessoria especializada à comunidade acadêmica sobre materiais didáticos, práticas e metodologias de ensino, e práticas avaliativas.

Orientação aos docentes acerca da atuação junto aos estudantes com deficiência – subsidiar docentes em relação aos trabalhos pedagógicos junto aos estudantes com deficiência, e orientar acerca do respeito ao direito de dilação do tempo na realização das atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade (LEI nº 13.146/2015).

Em 2017, foram quatro (04) documentos orientadores, como ilustração a seguir (Figura 17):

Figura 17. Documentos orientadores sobre acessibilidade e Inclusão



Em 2017, o NAI participou da elaboração de editais: contratação temporária de tradutor/intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme Portaria Interministerial nº 173, de 20 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União de 30 de junho de 2017; contratação de estagiários para trabalhar com acessibilidade e inclusão na UFOB; e contratação de monitores para trabalharem na matrícula no SISU 2018. Destaca-se ainda o envolvimento do NAI com demais setores administrativos da UFOB, visando a promoção de espaços e debate a respeito das políticas de acesso e permanência no Ensino Superior, bem como a participação na Semana de Integração Universitária 2017 para a promoção e divulgação das ações institucionais acerca do tema à comunidade acadêmica, a exibição de Cine Socialidades (exibição de filmes com audiodescrição e debate sobre acessibilidade atitudinal).

O NAI promove o Programa Universidade Acessível em parceria com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), visando a promoção de ações institucionais que assegurem a inclusão e a permanência de estudantes com deficiência na UFOB. Visa a implementação de projetos, publicações, campanhas, ações de extensão, atividades formativas, mesas e oficinas temáticas, com foco na acessibilidade pedagógica e atitudinal, contribuindo de forma articulada e transversal com a implementação da Política de Inclusão da Universidade.

Em destaque, registra-se a Bolsa Monitoria Inclusiva, implantada pela primeira vez em 2017 no CM-BJLapa, que consiste no subsídio financeiro, com periodicidade

mensal, mediante a realização de atividades de acompanhamento e monitoria de estudante de graduação junto a estudante com deficiência, cujas ações estão relacionadas à inclusão e acessibilidade no âmbito da UFOB.

Recursos e equipamentos de Tecnologia Assistida – identificação das demandas dos discentes em relação ao Atendimento Educacional Especializado, para aquisição de Tecnologia Assistiva. A partir dos recursos orçamentários disponibilizados pelo Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior (SECADI/SESu, 2013), a Universidade tem realizado a aquisição de equipamentos de Tecnologia Assistiva (TA), conforme apresentado no Quadro 50

Quadro 50. Dotação orçamentária do Programa Incluir

PLANO ORÇAMENTÁRIO: 26447:12:364: 2080:4002:0001: VIVER SEM LIMITE - PROGRAMA INCLUIR			
Ano Lançamento	Ação Governo		522110101
			= ORIGINARIO DO OGU
2015	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 15.193,00
2016	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 10.000,00
2017	4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	R\$ 10.000,00

Em 2017, com o objetivo de subsidiar a Universidade nas discussões e decisões que dizem respeito à implementação da política de cotas para pessoas com deficiência, segundo Lei nº 13.409/2016¹⁴, a Prograf realizou estudo sobre os principais dados referentes aos estudantes com deficiência, ingressantes nos cursos de graduação da UFOB, cuja autodeclaração¹⁵ ocorre no momento de confirmação da matrícula, ou posteriormente, mediante iniciativa do próprio estudante e/ou encaminhamento do Colegiado de Curso. O Quadro 51 apresenta o percentual de estudantes com deficiência que ingressaram na UFOB nos últimos quatro anos.

Quadro 51. Quantidade de estudantes com deficiência por ano de entrada na UFOB e quantidade atual acumulada.

Ingresso	Total de Estudantes	Quantidade de Estudantes com Deficiência	Percentual de Estudantes com Deficiência	Quantidade Acumulada De Estudantes com Deficiência
2014.2	1798	5	0,28%	5
2015.1	2039	2	0,10%	7
2016.1	2274	2	0,09%	9

¹⁴ A Lei nº 13.409/2016, de 28 de dezembro de 2016 (Anexo B) altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Anexo C), para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

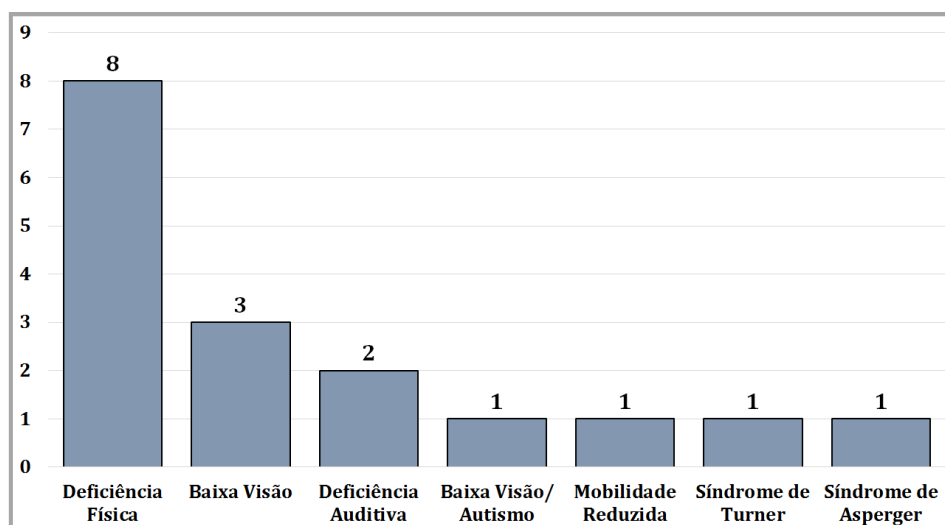
¹⁵ A autodeclaração diz respeito a percepção do próprio indivíduo sobre a sua condição. O critério de autodeclaração foi incorporado no sistema de matrícula da UFOB (Anexo A) com a finalidade de identificar os estudantes na condição de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade, respeitando a escolha do próprio estudante quanto à sua identidade.

2017.1	3178	8	0,25%	17
--------	------	---	-------	----

Fonte: PROGRAF, 2017.

Em relação à distribuição da quantidade atual de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade, verifica-se uma variação nas condições identificadas, com proporção maior de estudantes com deficiência física. O Figura 18 apresenta a distribuição atual de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e mobilidade reduzida nos cursos de graduação.

Figura 18. Distribuição da quantidade dos estudantes com deficiência, TGD e mobilidade reduzida na UFOB de acordo com a categoria (2014 a 2017)

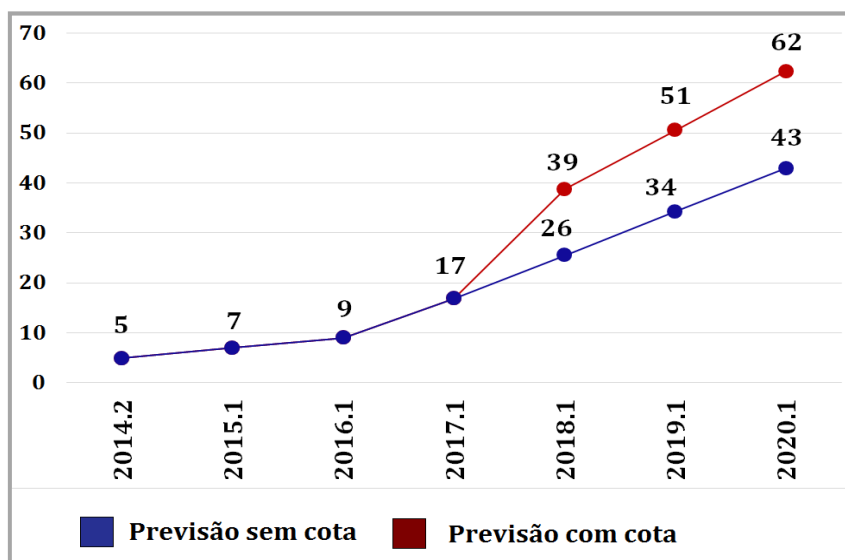


Fonte: PROGRAF, 2017.

Verifica-se uma presença ainda reduzida desse segmento na Universidade. O número de estudantes com deficiência matriculados na UFOB, revela-se bastante desigual quando comparado proporcionalmente à quantidade de estudantes sem deficiência. Dos 30 cursos de graduação da Universidade, apenas 13 deles registram matrícula de estudantes na condição de deficiência.

Distribuição da quantidade atual dos estudantes com deficiência, TGD e mobilidade reduzida na UFOB de acordo com o curso de graduação, são os seguintes: 03 em Medicina Veterinária; Agronomia e Física, 02 estudantes em cada curso; um estudante nos seguintes cursos: Artes Visuais, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Ciências Biológicas, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Geologia, História, Nutrição. A figura 6 destaca a previsão do número de estudantes com deficiência que ingressarão na UFOB até 2020, com e sem a reserva de vagas (Figura 19). Tais dados confirmam a relevância da Lei nº 13.409/2016, como política de inclusão social indispensável no enfrentamento da segregação escolar de pessoas com deficiência no país.

Figura 19. Previsão do número total de estudantes com deficiência e TGD na UFOB para cada ano de ingresso até 2020 (Com e sem cota de vagas).



Fonte: PROGRAF, 2017.

A sistematização dos dados reforça que a implementação das cotas para pessoas com deficiência na UFOB, configura-se como uma medida fundamental e justa na superação das desigualdades e desequilíbrios sociais, provocados pelo desrespeito às diferenças.

7 Desempenho financeiro e informações contábeis

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Foram expedidos 32 (trinta e dois) acórdãos para a UFOB no exercício. Destes, 31(trinta e um) foram relacionados aos atos de admissão de pessoal, sem que houvesse Determinações/Recomendações/Orientações. O outro acórdão emitido Nº 3814/2017 - TCU – 1ª Câmara, concluiu por considerar a representação, Processo TC-012.652/2017-2, improcedente e consequente arquivamento dos autos, sem Determinações/Recomendações/Orientações.

7.2 Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

A UFOB está em etapa de estruturação de seu órgão de controle interno, não sendo registrada, portanto, nenhuma recomendação.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Em função de seu quadro de pessoal e de encontrar-se em etapa de implantação, a UFOB não possui instituída instância ou área de correição. Todas as atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria e com coresponsabilização gradual com as demais instâncias de decisão da instituição. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria, Ouvidoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica) ou ocorrência de atos de danos ao erário, aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Durante o exercício foram apuradas as responsabilidades por danos ao erário em duas ocasiões:

- a) Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.013364/2017-32, criado em 10/10/2017 pela Coordenadoria Administrativa do Campus Reitor Edgard Santos. Foi apurada a ocorrência de Ressarcimento de bússola perdida em viagem de campo. Dano causado: extravio de 01 (uma) Bússola de topografia, tipo Brunton geológica, fato ocorrido durante atividade de campo da Disciplina Geologia Estrutural, no período de 21 a 29/09/2017. Como providência, houve ressarcimento ao erário no valor de R\$ 398,99 e arquivamento do processo.
- b) Termo Circunstanciado Administrativo, sob Processo Nº 23520.014242/2017-63, criado em 08/11/2017 pela PROTIC. Apurou a ocorrência de Extravio/Dano ao Bem Público bem permanente. Dano causado: roubo (assalto a mão armada efetuado por dois indivíduos) de 01 (um) TABLET

modelo MLX3, marca MULTILASER de nº de Patrimônio 1050522, nº de série 141101012006976. Fato ocorrido no dia 11/07/2017, furto, com registro de boletim de ocorrência. Houve baixa patrimonial do TABLET - (Despacho PROADI nº 1.137/2017) e posterior arquivamento do processo

7.4 Desempenho financeiro do exercício

O fluxo financeiro desta UPC advém dos recursos recebidos mediante as liquidações das notas fiscais no SIAFI, que ocorrem após a entrega de materiais e prestação de serviços pelos fornecedores. A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC de posse dos valores apropriados repassa o financeiro para a efetivação dos pagamentos. Desta forma, para superar os grandes desafios na execução orçamentária e financeira, a administração mantém um acompanhamento contínuo, buscando aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro, principalmente no que se refere a obedecer a Instrução Normativa nº 02, de 06 de dezembro de 2016 do MPOG, que trata sobre a ordem cronológica de pagamento das obrigações ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, no âmbito do Sistema de Serviços Gerais – SISG, excetuando-se as TEDs, recursos de convênios com outras esferas de governo e recursos de emendas parlamentares.

No que tange ao ingresso de recursos financeiros com origem na fonte do Tesouro 0112, durante o exercício os repasses foram limitados a percentuais estabelecidos com base na liquidação da despesa. As apurações dos valores liquidados foram efetuadas em datas base que variaram mês a mês, sendo que os repasses ocorriam uma a duas vezes por mês.

As variações e contingenciamentos, mesmo gerando dificuldades operacionais e atrasos, com o repasse financeiro de 100% em dezembro, os compromissos liquidados dentro do período de apuração foram todos pagos.

O ingresso de recurso financeiro oriundo de emenda parlamentar ocorreu mediante liquidações das despesas. O procedimento de solicitação desse recurso foi orientado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC através de mensagens pelo SIAFI.

As despesas referentes ao recurso financeiro ingressado na conta limite de saque do TED da UG 195006-CODEVASF no mês de abril para implantação infraestrutura para apoiar ações Programa Revitalização do São Francisco, criação do Centro de Recuperação Áreas Degradadas do cerrado baiano no valor de R\$ 993.682,26 foram liquidadas e pagas seguindo normalmente o que determina o Decreto 93.872/86.

Os recursos originários da fonte 0250 foram basicamente por taxas de realização de concurso e taxas por ocupação de espaço físico, que são aplicados na manutenção orgânica da Universidade e com diárias e passagens (Quadro 52)

A fonte de recursos detalhada 0250264470-Recursos Diret. Arrec.- UFOB encerrou o exercício com o saldo de R\$ 323.339,15 em virtude de não termos limite orçamentário a utilizar, e, mediante análise da Coordenadoria de Gestão Orçamentária, não se tornou viável solicitar troca de fonte por conta das ações que são desenvolvidas, especificamente na fonte 0100, e pelos contingenciamentos determinados por Decretos.

Reestimativas das receitas foram realizadas para o orçamento de 2018 em razão das fontes dos recursos ora arrecadados e a arrecadar para realização das despesas ordinárias em relação à manutenção orgânica e atividades acadêmicas da Universidade.

Quadro 52. Receitas Próprias Arrecadadas da UFOB em 2017

Natureza Receita		RECEITA ORCAMENTARIA (LÍQUIDA) - 2017												TOTAL
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov,	Dez.	
		Movimento (Moeda Origem Item Informação)												
13100111	Alugueis e Arrendamentos-Principal	426,00	3.736,92	4.455,32	5.296,00	5.183,19	3.942,35	2.604,57	4.280,77	6.297,19	4.825,70	1.626,92	2.454,22	45.129,15
13100112	Alugueis e Arrendamentos-Multas e Juros						98,97	0,00	98,49	0,00	0,00	0,00	261,47	458,93
16100211	Inscr. em Concursos e Proc.Seletivos-Principal			(1.050,00)	0,00	0,00	0,00	3.580,00	155.220,00	380,00	0,00	0,00	0,00	158.130,00
19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos-Princ.		3.525,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.525,13
19210111	Indeniz.p/Danos Causados ao Patr. Pub.-Princ.												398,99	398,99
TOTAL		426,00	7.262,05	3.405,32	5.296,00	5.183,19	4.041,32	6.184,57	159.599,26	6.677,19	4.825,70	1.626,92	3.114,68	207.642,20

Quadro 53. Execução de Despesas Exercício e RAP, 2017

Resultado Primário Lei	Fonte Recursos Detalhada	Descrição Fonte Recurso	Grupo Despesa	Despesas empenhadas (controle empenho)	Despesas liquidadas a pagar(controle empenho)	Despesas pagas (controle empenho)	Restos a pagar processados pagos	Restos a pagar não processados inscritos	Restos a pagar não processados reinscritos	Restos a pagar não processados a liquidar	Restos a pagar não proces. liquidados a pagar	Restos a pagar não processados pagos
Primario Discrecional	0100000000	Recursos Ordinarios	Outras Despesas Correntes	4.529.493,33	0,00	4.524.014,33	115.988,08	20.000,00	5.601,45			20.000,00
Primario Discrecional	0100915011	Secretaria De Educacao Superior	Outras Despesas Correntes	1.556.148,75								
Primario Discrecional	0108000000	Fundo Social- Parc.Dest.Educacao Publ.E Saude	Outras Despesas Correntes					3.568,54				3.568,54
Primario Discrecional	0112000000	Recursos Dest.A Manut.E Des.Do Ensino	Investi-Mentos	11.802.385,26		7.660.656,21		6.309.402,55	1.538.662,43	741.479,85		7.035.307,24
Primario Discrecional	0112000000	Recursos Dest.A Manut.E Des.Do Ensino	Outras Despesas Correntes	16.911.141,58	606.302,50	15.895.477,45	34.538,13	1.284.148,07	110.483,37	19.695,13		1.119.169,89
Primario Discrecional	0112915066	Descentralizacao Externa - Sese/Mec	Investi-Mentos					45.647,32	7.435,00	21.463,72		31.618,60
Primario Discrecional	0112915066	Descentralizacao Externa - Sese/Mec	Outras Despesas Correntes				2.678,57	53.166,50		4.800,00		48.366,50
Primario Discrecional	0112915405	Programa De Apoio A Pos-Graduacao-Proap/Capes	Outras Despesas Correntes	30.233,50		11.946,77			2.500,00			

(Continua)

Quadro 53. Execução de Despesas Exercício e RAP, 2017

(Continuação)

Primario Discricionario	0250000000	Recursos Nao- Financeiros Diretam. Arrecadados	Outras Despesas Correntes						30.000,00			
Primario Discricionario	0250264470	Recursos Diret.Arrec- Ufob	Outras Despesas Correntes	107.601,49		107.251,49		2.070,00				2.070,00
Primario Discricionario	0281264470	Recursos De Convenios/Ufob	Outras Despesas Correntes	67.451,46		11.804,39						
Primario Sem Impacto Fiscal	0100000000	Recursos Ordinarios	Investi- Mentos	988.736,48		406.847,02						
Despesa Discricionaria Decorrente De Emenda Individual	0100000000	Recursos Ordinarios	Investi- Mentos					299.985,36		19.186,66	3.900,36	276.898,34
TOTAL				35.993.191,85	606.302,50	28.617.997,66	153.204,78	8.017.988,34	1.694.682,25	806.625,36	3.900,36	8.536.999,11

Fonte: Tesouro Gerencial

O Quadro 53 apresenta as despesas que foram realizadas basicamente com fontes de primários discricionários, sendo a 010000000, 0112000000 e 0250264470.

As Outras Despesas Correntes do exercício pagas através da fonte 0100 corresponderam a 99,88% das despesas empenhadas; as pagas pela fonte 0112 corresponderam a 93,99% em relação às empenhadas; as de Investimentos pagas pela fonte 0112 corresponderam a 64,91% às das empenhadas.

Dos recursos disponibilizados a esta UPC nova valor de R\$ 24.365.552,49 na fonte 0112000000-Custeio/Investimento, foram pagas o equivalente à 96,68%. Dos disponibilizados na fonte 0100000000-Custeio/Investimentos, os pagamentos corresponderam aproximadamente a 100%.

Os pagamentos de RPNP na fonte 0112000000-Outras Despesas Correntes representou 80,25% do inscritos/reinscritos, e os investimentos na mesma fonte foi de 89,64%.

Esses dados revelam a efetividade do desempenho financeiro desta UPC em relação à execução das despesas orçamentárias e extraorçamentárias, e, neste caso específico, nos atemos em demonstrar apenas os valores do orçamento vinculado a esta UPC.

7.5 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Além dos recursos discricionários e obrigatórios previstos na LOA que alcançaram R\$ 91,3 milhões no exercício, a UFOB recebeu recursos classificados como Receita Própria fonte 0250 no montante de R\$ 207.642,20 para atender as despesas de custeio.

Para apoio ao funcionamento dos programas de Pós-Graduação, a UPAC recebeu mediante descentralização de créditos recursos da CAPES no total de R\$ 32.973,60, dentro do Programa de apoio à Pós-graduação 2017 –PROAP 2017. Ainda a UFOB recebeu R\$ 82.663,67 do Programa Re(ex)sistência LGBT, projeto de extensão aprovado no edital Proext e repassados através do Termo de Cooperação N° 4006 SIMEC 2016.

7.5.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFOB tem investido na melhoria de ensino, pesquisa e extensão com aplicação de recursos na sua estrutura física (ambientes de ensino) e no financiamento de ações acadêmicas de ensino e pesquisa além das culturais.

Com objetivo de fomentar a pesquisa, a UFOB destinou recursos para diferentes editais de apoio, a saber:

EDITAL PROPGPI/PROGRAE/PROEC/UFOB 01/2017 – PROPE/Estudantes, publicado em janeiro de 2017, que concede apoio no valor de R\$ 760,00 para discentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país. Para a concessão deste valor, o Edital foi elaborado e dividido em três chamadas anuais e totalizou R\$ 15.960,00 contemplando 21 discentes,

distribuídos entre eventos internacional, nacional e regional (Gráfico 01). Ressalta um decréscimo em relação ao edital de 2016, que teve 59 discentes contemplados.

EDITAL PROPGPI/UFOB 01/2017 – PROPE, publicado em janeiro de 2017, que concede apoio para docentes e técnicos administrativos participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos. Divido em três chamadas, o edital contemplou 28 docentes e 3 TAEs, seja com diárias e passagens para eventos de natureza internacional, nacional e regional, totalizando R\$47.831,19. Houve acréscimo de beneficiários em relação ao edital de 2016, que teve 23 docentes e 3 TAEs.

EDITAL PROPGPI/UFOB 04/2016 –PROPEP, publicado em novembro de 2016 com chamada durante 2017, que concede apoio para docentes pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos, mas que precisam de uma revisão e/ou tradução no texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto *Qualis A* ou *B*, tendo durante o ano de 2017 a tradução de 06 manuscritos, totalizando valor de R\$ 2.150,98 utilizado.

GRUPOS DE PESQUISA - Em 2017, foram totalizados 25 grupos de pesquisa, devidamente certificados junto ao CNPq, o que representou um crescimento de 66,6% em relação ao ano anterior.

CADASTRAMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES - Em 2015, contava-se com 21 projetos de pesquisa cadastrados junto a PROPGPI, em 2016 totalizava 91 projetos e, ao término do exercício de 2017, totalizava 144 projetos de pesquisa cadastrados, o que representou um crescimento de 58,24 % em relação ao ano anterior.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UFOB - Em relação a produção intelectual dos docentes em 2017, vinculada aos docentes sem ou com os estudantes de graduação e de pós-graduação, realizada na Universidade obteve-se 192 artigos entre periódicos internacionais e nacionais; 40 capítulos de livros; 07 livros como obra toda, esse grande crescimento é observado pela ampliação e diversidade das áreas do conhecimentos dos docentes e ampliação da pós-graduação.

BOLSAS/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – Os Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e de Química Pura Aplicada não obtiveram novas cotas junto às agências de fomento, assim os Programas continuaram com o quantitativo de 02 bolsas para o PPGCA e 03 bolsas para o POSQUIPA da FAPESB, 07 bolsas CAPES para o PPGCA e 02 bolsas CAPES para o POSQUIPA.

PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO (PROAP) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Química Pura Aplicada: tem sido gerenciada pela UFOB desde 2015. Em 2017, recebeu recurso de R\$ 30.000,00, que foram investidos na aquisição de materiais de consumo e concessão de diárias e passagens. Em função do baixo valor dos recursos disponibilizados pelas agências de fomento e a necessidade de diárias e passagens pelos Programas, a PROPGPI disponibilizou recursos para os coordenadores participares de reuniões e para as bancas avaliadoras das dissertações.

EDITAL PROPGPI/UFOB 04/ 2017 - PIBIC do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) 2017, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do sistema de cotas institucionais. Destinado a bolsas de Iniciação Científica, foram disponibilizadas 12 bolsas pela FAPESB, 57 bolsas pelo CNPq e 15 bolsas pela

Cota UFOB. No referido Edital PIBIC, foram submetidas 98 propostas (Projetos PIBIC), com a solicitação total de 196 bolsas, tendo sido contempladas 74 propostas (Projeto PIBIC), inseridos nas diversas áreas de pesquisas da UFOB.

EDITAL PROPGPI/UFOB 01/ 2017- PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). O edital lançado no início do exercício, que objetiva estimular os jovens nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, teve 02 aprovados (02 bolsas) para o desenvolvimento de suas atividades.

III Seminário de Iniciação Científica da UFOB, referente aos trabalhos PIBIC, Edição 2016/2017 e PIBITI 2017/2017.

No SIC/UFOB 2017 foram inscritos 113 trabalhos dos quais 105 trabalhos PIBIC/UFOB (bolsistas e voluntários); 05 trabalhos PIBITI/UFOB (bolsistas e voluntários) e 03 trabalhos apresentados por estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Alunos que se encontraram na região Oeste realizando atividades de TCC). O III SIC/UFOB, foi realizado nos dias 12 e 13/09/17 no CM-BARRA, com objetivo de divulgar os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos Estudantes na UFOB, sob orientação de professores Pesquisadores. O SIC-2017 contou com a participação da comunidade interna e dos Comitês Local do PIBIC-UFOB.

7.6 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Durante todo o exercício de 2017, manteve-se comunicação com o Núcleo de Patrimônio desta UPC em relação à conclusão do módulo de patrimônio do SIG para geração dos relatórios necessários aos lançamentos contábeis patrimoniais. Após a sua conclusão, porém em fase de análise sobre a fidedignidade dos dados, verificou-se a necessidade de mais dados de exercícios anteriores para conciliação dos saldos em relação às depreciações e aos valores recuperáveis. Em suma, os relatórios não contiveram dados e informações suficientes para os devidos registros no SIAFI.

Registra-se que atualmente o único tratamento contábil de depreciação que está sendo realizado refere-se aos bens imóveis de uso educacional através do SPIUnet:

A depreciação dos imóveis é feita automaticamente todo mês e segue os parâmetros contidos no Art. 7º da Portaria Conjunta SPU/STN nº 703, de 10 de dezembro de 2014, transcrito abaixo:

Art. 7º. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, será apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$

onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

§1º Para fins da depreciação, a vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis;

§2º Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor;

§3º O valor residual será estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

No ano de 2017, a depreciação acumulada totalizou o valor negativo de R\$ 334.456,33, conforma apresentado no Quadro 54

Quadro 54. Depreciação acumulada da UFOB (Conta Corrente 123210107 - 2017)

Conta Corrente	NL - Evento	Doc. - Observação	Depreciação Acumulada - Bens Imóveis
123210107		Saldo anterior	(45.905,06)
	590041 – Depreciação bens imóveis	atualizacao da depreciação acumulada de abr./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 02/05/2017.	(17.815,40)
		atualizacao da depreciação acumulada de ago./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 04/09/2017.	(27.297,23)
		atualizacao da depreciação acumulada de dez./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 03/01/2018.	(38.626,96)
		atualizacao da depreciação acumulada de fev./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 06/03/2017.	(13.835,87)
		atualizacao da depreciação acumulada de jan./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 07/02/2017.	(12.169,67)
		atualizacao da depreciação acumulada de jul./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 02/08/2017.	(24.723,85)
		atualizacao da depreciação acumulada de jun./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 03/07/2017.	(22.274,21)
		atualizacao da depreciação acumulada de mai./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 01/06/2017.	(17.815,40)
		atualizacao da depreciação acumulada de mar./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 06/04/2017.	(15.798,36)
		atualizacao da depreciação acumulada de nov./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 05/12/2017.	(35.566,39)

		atualizacao da depreciação acumulada de out./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 06/11/2017.	(32.722,44)
		atualizacao da depreciação acumulada de set./2017 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU em 03/10/2017.	(29.905,49)
		Total	(334.456,33)

7.7 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UFOB tem realizado esforço para oferecer ferramentas gerenciais para a apuração de custos e acompanhamento da execução orçamentária institucional.

Considerando a estrutura multicampi e a necessidade de melhor controle e monitoramento da programação orçamentária da UFOB, a PROPLA adotou o Registro Orçamentário Descentralizado das despesas no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida. E ainda buscando otimizar a apuração de custos, foi criada a Unidade Gestora Responsável (UGR) para registro das despesas relacionadas à gestão de pessoas.

O Registro Orçamentário Descentralizado, consiste no registro da programação orçamentária, desde a dotação orçamentária ao pagamento, no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida. A adoção do registro descentralizado tem como objetivo qualificar o monitoramento e a avaliação da execução orçamentária e dar correspondência ao *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde as ações são desenvolvidas.

A partir desta política e com apoio na Plataforma Tesouro Gerencial, a UFOB produziu relatórios mensais do empenho, liquidação e pagamento para diversas naturezas de despesas para acompanhamento diário dos custos e comparação de gastos entre os meses e entre as UGR. O acompanhamento das despesas é realizado a partir de encaminhamento de relatório automático do Tesouro Gerencial por e-mail encaminhado os Gestores das UGRs.

Todavia, a UFOB investirá no aperfeiçoamento dos instrumentos orçamentários gerenciais e na alimentação de informações com vistas à adoção do Sistema de Informações de Custos à medida que houver melhoria na liberação de quadros técnicos para registro e acompanhamento de custos das Unidades Gestoras.

7.8 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

7.8.1 Balanço Financeiro 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSA 15/03/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO	26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	243.806,79	241.426,65	Despesas Orçamentárias	98.312.244,05	80.494.700,19
Ordinárias	5.796,08	9.186,26	Ordinárias	24.563.384,44	25.914.148,63
Vinculadas	239.060,71	232.240,39	Vinculadas	73.748.859,61	54.580.551,56
Educação	10.980,40	17.289,76	Educação	73.367.638,37	53.662.073,10
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	228.080,31	214.950,63	Seguridade Social (Exceto RGPS)	206.168,29	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.050,00	-	Operação de Crédito		777.105,74
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	175.052,95	136.186,14
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		5.186,58
Transferências Financeiras Recebidas	100.092.311,37	80.455.965,67	Transferências Financeiras Concedidas	19.196,16	318.548,61
Resultantes da Execução Orçamentária	92.304.428,66	72.432.008,12	Resultantes da Execução Orçamentária	-	3.166,26
Repasse Recebido	92.304.428,66	72.432.008,12	Repasse Concedido		3.166,26
Independentes da Execução Orçamentária	7.787.882,71	8.023.957,55	Independentes da Execução Orçamentária	19.196,16	315.382,35

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	7.156.057,91	7.598.638,65	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.369,68	18.740,45
Movimentação de Saldos Patrimoniais	631.824,80	425.318,90	Demais Transferências Concedidas		270.165,88
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	17.826,48	26.476,02
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	7.871.023,39	8.236.507,38	Despesas Extraorçamentárias	9.186.033,09	8.134.428,27
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	606.302,50	153.204,78	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	153.204,78	78.976,69
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.768.891,69	8.020.248,34	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	8.536.999,11	7.992.397,32
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	495.829,20	63.054,26	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	495.829,20	63.054,26
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	452.073,12	465.850,49	Saldo para o Exercício Seguinte	1.141.741,37	452.073,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	452.073,12	465.850,49	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141.741,37	452.073,12
TOTAL	108.659.214,67	89.399.750,19	TOTAL	108.659.214,67	89.399.750,19

7.8.2 Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSA 15/03/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	392.398,00	392.398,00	243.806,79	-148.591,21
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	39.870,00	39.870,00	64.976,19	25.106,19
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	8.188,00	8.188,00	45.588,08	37.400,08
Valores Mobiliários	31.682,00	31.682,00	19.388,11	-12.293,89
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-

Receitas de Serviços	100.731,00	100.731,00	158.130,00	57.399,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	100.731,00	100.731,00	158.130,00	57.399,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	251.797,00	251.797,00	-	-251.797,00
Outras Receitas Correntes	-	-	20.700,60	20.700,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	3.525,13	3.525,13
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	17.175,47	17.175,47
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

7.8.3 Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSA 15/03/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	6.760.517,49	472.152,82	PASSIVO CIRCULANTE	5.926.287,38	154.963,92
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141.741,37	452.073,12	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.314.326,19	0,81
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.598.696,42	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	18.656,10	36.923,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	20.079,70	20.079,70	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	593.305,09	118.039,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE	110.309.409,42	97.062.864,26	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.926.287,38	154.963,92
			ESPECIFICAÇÃO	2017	2016

Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest.	107.534.882,94	95.072.777,92	Demais Reservas	-	-
Perm.	14.816.802,95	11.354.982,36	Resultados Acumulados	111.143.639,53	97.380.053,16
Imobilizado	14.816.802,95	11.354.982,36	Resultado do Exercício	13.763.586,37	91.684.237,63
Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	97.380.053,16	6.079.593,48
Bens Móveis	-	-			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis					
Bens Imóveis	92.718.079,99	83.717.795,56	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	93.052.536,32	83.763.700,62	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.143.639,53	97.380.053,16
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	334.456,33	-45.905,06			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.774.526,48	1.990.086,34			
Softwares	2.774.526,48	1.990.086,34			
Softwares	2.774.526,48	1.990.086,34			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-			
Ind					

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	-		
			ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			

(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	117.069.926,91	97.535.017,08	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117.069.926,91	97.535.017,08
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	1.141.741,37	452.073,12	PASSIVO FINANCEIRO	8.185.719,91	9.868.135,37
ATIVO PERMANENTE	115.928.185,54	97.082.943,96	PASSIVO PERMANENTE	5.316.084,52	1.759,14
			SALDO PATRIMONIAL	103.568.122,48	87.665.122,57

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	5.668.191,01	2.262.887,84	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	19.637.049,15	24.394.934,30
Execução dos Atos Potenciais Ativos	5.668.191,01	2.262.887,84	Execução dos Atos Potenciais Passivos	19.637.049,15	24.394.934,30
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	969.692,57	22.336,32	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	4.698.498,44	2.240.551,52	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	19.637.049,15	24.394.934,30
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	5.668.191,01	2.262.887,84	TOTAL	19.637.049,15	24.394.934,30

Demonstrativo Do Superávit/Déficit Financeiro Apurado No Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-
	1.579.183,56
Recursos Vinculados	-
	5.464.794,98

Educação	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.961.503,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos	495.724,02
TOTAL	984,09
	-
	7.043.978,54

7.8.4 Demonstrações do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSION 15/03/2018	PÁGINA 1
------------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	16.100.995,66	11.860.033,30
INGRESSOS	100.831.947,36	80.760.446,58
Receitas Derivadas e Originárias	243.806,79	241.426,65
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	45.588,08	13.746,91
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	158.130,00	158.094,00
Remuneração das Disponibilidades	19.388,11	42.654,18
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.700,60	26.931,56
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	100.588.140,57	80.519.019,93

Ingressos Extraorçamentários	495.829,20	63.054,26
Transferências Financeiras Recebidas	100.092.311,37	80.455.965,67
DESEMBOLSOS	-84.730.951,70	-68.900.413,28
Pessoal e Demais Despesas	-76.569.108,66	-61.590.014,96
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-276.770,78	-218.832,54
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-76.292.337,88	-61.371.182,42
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSA 15/03/2018	PÁGINA 2
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
-----------	--

ORÇAO	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO
-------	------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-7.646.817,68	-6.928.795,45
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-7.614.817,68	-6.918.544,63
Outras Transferências Concedidas	-32.000,00	-10.250,82
Outros Desembolsos das Operações	-515.025,36	-381.602,87
Dispêndios Extraorçamentários	-495.829,20	-63.054,26
Transferências Financeiras Concedidas	-19.196,16	-318.548,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.411.327,41	-11.873.810,67

INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-15.411.327,41	-11.873.810,67
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.626.887,27	-10.341.510,66
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-784.440,14	-1.532.300,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	689.668,25	-13.777,37

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	452.073,12	465.850,49
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.141.741,37	452.073,12

7.8.5 Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSA 15/03/2018	PÁGINA 1
----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	100.521.882,65	160.655.008,06
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	203.259,15	171.746,41
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	203.259,15	171.746,41
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	19.847,04	42.748,68
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	458,93	94,50

Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	19.388,11	42.654,18
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	100.092.311,37	158.051.961,67
Transferências Intragovernamentais	100.092.311,37	80.455.965,67
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	77.595.996,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	0,81	2.361.619,74
Reavaliação de Ativos	-	2.280.879,29
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	62.000,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,81	18.740,45
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	206.464,28	26.931,56
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO	26000 MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSA
15/03/2018PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIACÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	206.464,28	26.931,56
VARIACÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	86.758.296,28	68.970.770,43
Pessoal e Encargos	62.002.362,83	50.167.849,53
Remuneração a Pessoal	50.528.545,37	40.006.227,83
Encargos Patronais	7.805.164,07	6.859.614,61
Benefícios a Pessoal	3.668.653,39	3.302.007,09
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	291.038,53	225.454,42
Aposentadorias e Reformas	276.770,78	220.132,54
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.267,75	5.321,88
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.258.135,89	10.662.140,01
Uso de Material de Consumo	1.243.116,55	897.993,08
Serviços	14.726.468,07	9.718.241,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	288.551,27	45.905,06
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	34.527,47	3.942,84

Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	34.403,19	3.942,84
Variações Monetárias e Cambiais	124,28	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	51.196,16	318.548,61
Transferências Intragovernamentais	19.196,16	318.548,61
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	32.000,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.880.131,34	385,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	1.880.131,34	385,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO **DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS**

EMISSA
15/03/2018

PAGINA
3

SUBTÍTULO 26447 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Tributárias	23.109,06	10.036,22
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	18.051,22	5.493,82
Contribuições	5.057,84	4.542,40
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.217.795,00	7.582.413,80
Premiações	-	12.748,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.137.836,40	7.541.583,64
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	79.958,60	28.082,16
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13.763.586,37	91.684.237,63

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2017	2016

8 Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades.

8.2 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

Em relação as informações sobre as revisões realizadas pela UFOB em contratos firmados com empresas de segmentos que se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo Art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012, os contratos da UFOB não se enquadram nas referidas mudanças por terem sido firmados após vigência da Lei.

8.3 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As despesas relacionadas à publicidade e propaganda no ano de 2017 correspondem a classificação de publicidade legal, conforme apresentado no Quadro abaixo.

Quadro 55. Despesas com Publicidade, valores empenhados e pagos, 2017.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3391.39.90; PTRES: 074650		
Legal	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3390.39.90; PTRES: 074650; Fonte:0112	R\$ 192.036,87	R\$ 139.829,14
Mercadológica	Não se enquadra		
Utilidade pública	Não se enquadra		

Fonte: SIAFI

9 APÊNDICES E ANEXOS

10 Apêndice I - Relatório ou parecer da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da UFOB ainda não foi implementada. Durante o ano de 2016, a Reitoria Pró-Tempore iniciou as tratativas para implantação da unidade. Há uma vaga autorizada para o cargo de Auditor, contudo, não foi possível realizar o concurso para seu preenchimento.

Consciente do custo para realização do certame, a UFOB aguardou a liberação dos outros cargos de servidores Técnico-Administrativos em Educação solicitados ao MEC para o lançamento de apenas um edital e consequente realização de apenas um concurso. Há previsão para lançamento de edital em 2018.

11 Apêndice II - Parecer de colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Conselho de Curadores

PARECER

O Conselho de Curadores da Universidade Federal do Oeste da Bahia, reuniu-se em caráter ordinário no dia três de abril de 2018, das 14:30 às 17:00 horas, na Sala de Reuniões do Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA, sob a presidência do Professor Marcello da Silveira Paschoalini, com a presença da Representante discente, Julia Carvalho Santos, do Representante do Conepe, Professor Rubio José Ferreira, dos Representantes dos servidores Técnico-Administrativos, Luciano Borges Freire e Danilo Matos Nogueira, e a participação por videoconferência da Representante do Conepe, Professora Dannuza Dias Cavalcante, para discussão e análise do Relatório de Gestão de 2017 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, tendo como convidado o Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Professor Poty Rodrigues de Lucena, que procedeu à apresentação do Relatório de Gestão e esclareceu as dúvidas dos conselheiros, tendo se retirado em seguida. Após as discussões, os membros do conselho deliberaram pela aprovação, por unanimidade, do Relatório de Gestão 2017 da UFOB, com a ressalva de que a avaliação foi prejudicada pelo prazo exíguo para a análise das planilhas e documentos apresentados pela PROPLAN, e por razão da inexistência da unidade de controle interno para assessorar a avaliação dos conselheiros.

Barreiras, 04 de abril de 2018.

Marcello da Silveira Paschoalini
Luciano Borges Freire
Rubio José Ferreira
Danilo Matos Nogueira
Julia Carvalho Santos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Conselho Universitário

DESPACHO

Despacho Consuni 003/2018.

Assunto: Apreciação do Relatório de Gestão 2017 da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Objeto de apreciação:

Apreciação do Relatório de Gestão 2017 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, para prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Decisão do Conselho Universitário:

Aprovou, por unanimidade, o Relatório de Gestão 2017 da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em reunião extraordinária realizada no dia 06 de abril de 2018.

Barreiras, 09 de abril de 2018.


Iracema Santos Veloso
Presidente do Conselho Universitário

12 Apêndice III - Relatório de instância ou área de correição

A UFOB não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela CGU, com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

13 Apêndice IV - Declarações de Integridade

13.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Diego Oliveira de Souza**, CPF nº 03868999590, **Gestor do Núcleo de Contratos Administrativos**, exercido na **Coordenadoria de Gestão Administrativa** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2017 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Barreiras, 16/02/2018.

Diego Oliveira de Souza

038.689.995-90

Gestor do Núcleo de Contratos Administrativos

13.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Oeste da Bahia estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Barreiras, BA, 07 de fevereiro de 2018


Marcos Aurélio Souza Brito
CPF 520.996.366-72
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal do Oeste da Bahia

13.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

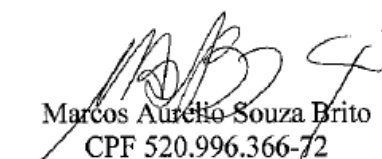


UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal do Oeste da Bahia obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Barreiras, BA, 07 de fevereiro de 2018


Marcos Aurelio Souza Brito
CPF 520.996.366-72
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal do Oeste da Bahia

13.4Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

A UFOB não possui responsabilidade sobre o monitoramento do PPA, relativamente a Programas, Indicadores, Objetivos, Metas e Empreendimento individualizado como iniciativa.

13.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A conformidade contábil vem sendo registrada mês a mês nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e em dia com suas obrigações profissionais, lotado em unidade gestora setorial contábil e credenciado no SIAFI para este fim.

A análise e ajustes sobre a conformidade contábil são realizados diariamente por conta dos diversos registros executados SIAFI, e para que se evite acúmulos de restrições para serem ajustados num só momento e a curto período.

A segregação de funções, na medida do possível, é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06 de abril de 2001.

A conformidade contábil é registrada no Sistema SIAFI na Unidade Gestora Executora 158717 (Conformidade de UG), no órgão 26447 (Conformidade de Órgão).

13.5.1 Informações referentes à setorial contábil de órgão UFOB UG 158717

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos diariamente:

- Verificação de todas as equações do CONDESAUD;
- Verificação do BALANCETE para identificação de contas-correntes com saldo invertido;
- Observação dos comunicados sobre orientações acerca de ajustes.

13.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa do Órgão		Código da UG Setorial	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA		158717	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: Órgão: 26447 Ressalva(s): 642 - FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ. 643 - FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL 718 - CONTA CORRENTE SOFTWARE TIPO IS O Saldo da conta 113811200-Crédito a Receber por Cessão de Pessoal no valor de R\$ 14.108,97 não reflete a realidade pela ausência do recolhimento ao Tesouro Nacional da parcela de dezembro e 13º pela Prefeitura Municipal de Barreiras. O Valor de R\$ 5.598.696,42 demonstrado no BP – Ativo é referente às contas 113110101 - 13º Salário Adiantamento e 113110102 – Adiantamento de Férias que encerraram com os saldos de R\$ 3.817.173,96 e R\$ 1.767.413,49 respectivamente, porém não refletem a realidade em virtude de que as DDPs geradas pelo SIAPE trouxeram valores inconsistentes cujos ajustes não foram realizados em tempo hábil, e pelo saldo da conta do item anterior. Saliento que os ajustes e baixas serão realizadas no exercício de 2018. As ressalvas 642 e 643 continuaram pelo fato que ainda ocorrem inconsistências nas informações geradas pelo SIG, as quais estão sendo analisadas pelo setor patrimonial e TIC. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	BARREIRAS	Data	28/02/2018
Contabilista Responsável	RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JÚNIOR	CRC nº	021470/O

14 Apêndice V - Informações Suplementares

14.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

A Universidade Federal do Oeste da Bahia possui credenciamento da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que atua na área de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico com foco em ensino, pesquisa, extensão, saúde, ciência e cultura. ‘

No ano de 2017, não houve nenhum apoio às atividades de projetos da UFOB.

15 Apêndice VI - Informações avaliativas

Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (PROGRAF)

PRÓ-REITORA PROFA. ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA

As informações sintetizadas nesse anexo são referentes às principais informações e realizações sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (PROGRAF) no ano de 2017. Esta Pró-Reitoria desenvolve ações relacionadas ao ensino de graduação, ações afirmativas e a assistência estudantil, é esta composta por uma equipe multidisciplinar alocada numa estrutura que envolve cinco coordenadorias (Coordenadoria de Estatística, Coordenadoria de Ensino, Coordenadoria de Ações Afirmativas, Coordenadoria de Assistência Estudantil, Coordenadoria de Políticas de Graduação), a Assessoria de Informações dos Sistemas do MEC, a Gestão de Pagamento de bolsas e auxílios, e a Secretaria Executiva.

Acompanhamento do acesso e permanência dos estudantes de graduação

O ingresso de estudantes na UFOB é realizado pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu), sendo que as vagas são distribuídas por curso e turno nos termos da política nacional de reserva de vagas, Lei nº. 12.711/2012. Além da política nacional de reserva de vagas, a UFOB possui ação afirmativa própria, instituída e regulamentada pela Resolução CONEPE nº. 004/2016, o Critério de Inclusão Regional, que reserva 75% das vagas destinadas ao processo seletivo SISu para candidatos que tiverem cursado todo o Ensino Médio em escolas, públicas ou privadas, localizadas nos municípios baianos distantes até 150 quilômetros de qualquer dos campi da UFOB.

Em 2017, foram ofertadas no total 1.130 vagas, sendo que destas matricularam-se 999 estudantes nos trinta cursos de graduação, nos diferentes processos seletivos e suas respectivas chamadas.

A PROGRAF realiza o acompanhamento das ações afirmativas implementadas com o intuito de contribuir para a efetividade dessas ações. Neste sentido, no tocante às políticas de cotas, realiza o acompanhamento e apoio à permanência de estudantes cotistas, tendo em vista a ampliação das políticas de democratização e equidade no acesso ao Ensino Superior, atuando em consonância com as políticas de ensino de graduação, visando a promoção da igualdade racial e equidade de direitos na eliminação de obstáculos históricos expressos pelo racismo institucional.

Desde a sua criação, em 2013, a UFOB já assumiu a Lei nº. 12.711/2012, nos processos de seleção e ingresso de estudantes para os cursos de graduação, registrando um total de 3.229 estudantes, dos quais 1.398 se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. Em 2017, realizou levantamento de dados sobre os estudantes cotistas, independente da modalidade, conforme tabelas e gráficos abaixo:

A seguir, apresentam-se tabelas com (i) quadro de vagas ofertadas pela UFOB, periodicamente, em seus processos seletivos; (ii) o número de estudantes pretos, pardos e indígenas (L2, L4 e L6) que ingressaram nos cursos da UFOB em 2017 e; (iii) gráfico

geral com o percentual de estudantes pretos, pardos e indígenas (L2, L4 e L6) que ingressaram nos centros da UFOB nos últimos quatro anos.

Tabela: Quadro de vagas ofertadas periodicamente por cursos da UFOB

Curso/turno	L1	L2	L3	L4	Egresso de BI	A1 ou V403	AC	Total
Administração	1	7	1	7	8	13	3	40
Agronomia	2	10	2	9	0	18	4	45
Artes Visuais	2	7	2	7	9	14	4	45
Bacharelado em Ciências Biológicas	1	4	1	4	0	8	2	20
Bacharelado em Física	0	4	0	4	4	6	2	20
Bacharelado em Geografia	0	4	0	4	4	6	2	20
Bacharelado em História	0	4	0	4	4	6	2	20
Bacharelado em Matemática	0	4	0	4	4	6	2	20
Bacharelado em Química	0	4	0	4	4	6	2	20
Bacharelado Inter. Ciência e Tecnologia	4	16	4	16	0	32	6	80
Bacharelado Inter. em Humanidades	4	16	4	16	0	32	6	80
Direito	1	7	1	7	8	13	3	40
Engenharia Biotecnológica	2	7	2	7	9	14	4	45
Engenharia Civil	1	7	1	7	8	13	3	40
Engenharia de Produção	2	7	2	7	9	14	4	45
Engenharia Elétrica	2	7	2	7	9	14	4	45
Engenharia Mecânica	2	7	2	7	9	14	4	45
Engenharia Sanitária e Ambiental	1	7	1	7	8	13	3	40
Farmácia	2	10	2	9	0	18	4	45
Geologia	1	7	1	7	8	13	3	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	1	4	1	4	0	8	2	20
Licenciatura em Física	0	4	0	4	4	6	2	20
Licenciatura em Geografia	0	4	0	4	4	6	2	20
Licenciatura em História	0	4	0	4	4	6	2	20
Licenciatura em Matemática	0	4	0	4	4	6	2	20
Licenciatura em Química	0	4	0	4	4	6	2	20
Medicina	4	16	4	16	0	32	8	80
Medicina Veterinária	2	10	2	9	0	18	4	45
Nutrição	2	10	2	9	0	18	4	45
Publicidade e Propaganda	2	7	2	7	9	14	4	45
Total	39	213	39	209	134	393	99	1.130

Tabela: Quadro de vagas ofertadas periodicamente por Centro Multidisciplinar da UFOB

Curso/turno	L1	L2	L3	L4	BI	A1/V403	AC	Total
Centro das Humanidades	6	46	6	46	32	82	22	240
Centro das Ciências Biológicas e da Saúde	10	44	10	42	0	84	20	210
Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	7	61	7	61	48	107	29	320
Centro Multidisciplinar de Barra	4	20	4	18	0	36	8	90
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	4	14	4	14	18	28	08	90
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	4	14	4	14	18	28	08	90
Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	4	14	4	14	18	28	08	90
Total	39	213	39	209	134	393	103	1130

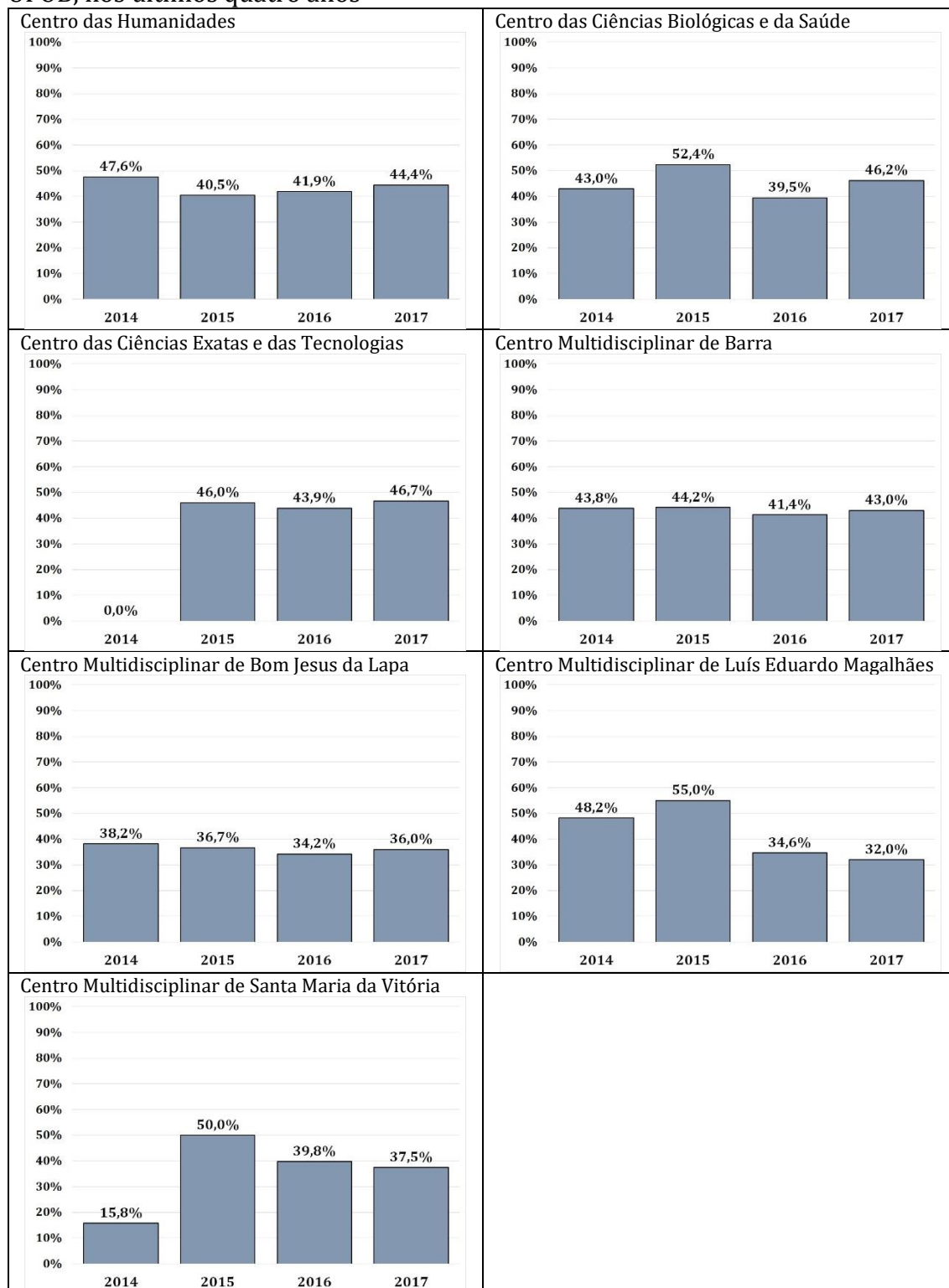
Tabela: Quadro de vagas ofertadas periodicamente por campus da UFOB

Curso/turno	L1	L2	L3	L4	BI	A1 / V403	AC	Total
Campus Reitor Edgard Santos	23	151	23	149	80	273	71	770
Campus Barra	4	20	4	18	0	36	8	90
Campus Bom Jesus da Lapa	4	14	4	14	18	28	8	90
Campus Luís Eduardo Magalhães	4	14	4	14	18	28	8	90
Campus Santa Maria da Vitória	4	14	4	14	18	28	8	90
UFOB	39	213	39	209	134	393	103	1130

Tabela: Número de estudantes L1, L2, L3, L4, L5, L6, A1 / V403, AC que ingressaram nos cursos de graduação da UFOB em 2017

Curso/turno	L1	L2	L3	L4	L5	L6	A1 / V403	AC	Total
Administração	2	9	0	0	2	11	15	6	45
Agronomia	2	12	0	0	1	10	21	6	52
Artes Visuais	1	7	0	0	1	6	12	2	29
Bacharelado em Ciências Biológicas	1	7	0	0	2	6	7	2	25
Bacharelado em Física	0	4	0	0	0	5	9	2	20
Bacharelado em Geografia	0	4	0	0	0	6	6	5	21
Bacharelado em História	0	6	0	0	0	3	9	2	20
Bacharelado em Matemática	0	4	0	0	0	6	5	0	15
Bacharelado em Química	0	4	0	0	0	5	10	1	20
Bacharelado Inter. em Ciência e Tecnologia	4	20	0	0	5	21	41	10	101
Bacharelado Inter. em Humanidades	7	24	0	0	4	20	35	14	104
Direito	1	9	0	0	2	7	13	4	36
Engenharia Biotecnológica	1	5	0	0	1	4	10	3	24
Engenharia Civil	2	9	0	0	1	9	15	4	40
Engenharia de Produção	3	3	0	0	2	4	12	2	26
Engenharia Elétrica	3	6	0	0	2	10	22	7	50
Engenharia Mecânica	2	12	0	0	3	8	19	6	50
Engenharia Sanitária e Ambiental	1	11	0	0	1	8	16	4	41
Farmácia	1	13	0	0	1	12	24	4	55
Geologia	2	12	0	0	1	7	16	0	38
Licenciatura em Ciências Biológicas	1	6	0	0	3	5	10	3	28
Licenciatura em Física	0	3	0	0	0	5	8	2	18
Licenciatura em Geografia	0	6	0	0	0	4	9	4	23
Licenciatura em História	0	5	0	0	0	6	9	1	21
Licenciatura em Matemática	0	4	0	0	0	7	10	1	22
Licenciatura em Química	0	6	0	0	0	5	6	0	17
Medicina	5	22	0	0	5	18	19	14	83
Medicina Veterinária	0	10	0	0	0	11	21	6	48
Nutrição	2	13	0	0	4	12	19	6	56
Publicidade e Propaganda	0	8	0	0	1	6	26	2	43
Total	41	264	0	0	42	247	454	123	1171

Gráfico: Percentual de estudantes L2, L4, L6 que ingressaram em cada centro da UFOB, nos últimos quatro anos



Em relação aos fundamentos das políticas de Ação Afirmativa, e promoção da autodeclaração e promoção da permanência: o acesso ao ensino superior teve sua regulamentação pela Lei nº. 12.711/2012, uma conquista histórica que não define negro

como sujeito apenas de pele preta, entendendo que a auto identificação é processo identitário que expressa o auto reconhecimento do sujeito em sua identidade étnica. Acrescenta-se à análise o inciso IV do artigo 1º, a Lei 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, define população negra como “o conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou que adotam autodefinição análoga”.

Diante da demanda apresentada, a UFOB visa institucionalizar medidas que definam a negritude de outrem fere a ideia de auto reconhecimento, presente no Estatuto da Igualdade Racial e nos normativos que tratam da Lei nº.12.711/2012, previstos nos editais e processos de seleção de seus estudantes.

O processo de análise documental e acompanhamento de estudantes cotistas dá-se por meio da Comissão Multidisciplinar de Análise de Documentos de estudantes cotistas, que visa assegurar as normas do Edital de Matrícula, deferindo ou indeferindo solicitação de matrícula do candidato. Durante a graduação, o estudante cotista é acompanhado pela CAAF/PROGRAF, que se articula aos serviços de Assistência Estudantil e programas de ensino de graduação no trabalho de apoio à sua permanência, bem como na redução dos índices de reprovação;

Os dados referentes às informações prestadas no ato da matrícula também são acompanhados durante todo o curso de graduação, podendo o estudante, conforme edital de matrícula, ser chamado a qualquer momento para prestar esclarecimentos.

Acompanhamentos da graduação

Com relação à organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, há acompanhamento da distribuição dos encargos docentes em componentes curriculares de todos os cursos de graduação da UFOB, cujo objetivo é subsidiar o planejamento acadêmico dos cursos, conforme sequencia apresentada no quadro abaixo.

Quadro. Atividades realizadas durante o exercício 2017.

Atividade	Período	Detalhamento	Dados
Mapeamento da distribuição de encargos docentes no semestre letivo 2016.2.	Maio	-Coleta de dados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFOB;	-Relação nominal de docentes com encargos no respectivo semestre letivo;
Mapeamento da distribuição de encargos docentes no semestre letivo 2017.1.	Julho		-Quantitativo de turmas/ componentes curriculares assumidos por cada docente;
Mapeamento da distribuição de encargos docentes no semestre letivo 2017.2.	Novembro		-Carga horária das turmas/ componentes curriculares;
Mapeamento de encargos docentes de componentes curriculares das áreas	Dezembro	- Coleta de dados no Sistema Integrado de Gestão de	-Natureza do componente curricular;
			-Número de estudantes matriculados em cada turma/componente curricular;
			-Horário de aulas das turmas/ componentes curriculares;
			-Contabilização dos encargos semanais, em hora/aula, assumidos por cada um dos docentes da Universidade.
			-Relação nominal dos componentes curriculares das áreas física; matemática e química, alocados nos semestres ímpares

de Física; Matemática e Química nos cursos do <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos.		Atividades Acadêmicas da UFOB; -Contabilização dos encargos docentes de cada área: Física; Matemática e Química.	e nos semestres pares dos cursos do <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos; -Carga horária dos respectivos componentes curriculares; -Identificação dos cursos aos quais os componentes curriculares se vinculam; -Indicação do quantitativo de docentes necessários para atendimento da demanda total.
---	--	---	--

Semestralmente, há a atualização de informações referentes ao ensino de graduação nos cursos da UFOB, por meio da elaboração de relatórios oficiais de desempenho acadêmico, e apresentados nos encontros semestrais de Coordenadores de Curso de graduação.

Avaliação e Regulação dos Cursos de Graduação

A Procuradoria Educacional Institucional, no que tange à avaliação e regulação dos cursos de graduação, trabalha com:

Censo da Educação Superior, realizado anualmente. O relatório consiste em um instrumento de levantamento de informações, com o objetivo de reunir dados a respeito dos cursos de graduação, estudantes e docentes. Como instrumento de gestão, o relatório subsidia o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade, como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) e para a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às universidades federais, estabelecidos pela Portaria MEC nº. 651, de 24 de julho de 2013 e Decreto nº. 7233, de 19 de julho de 2010.

Enade: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar.

Sistema e-MEC: Base de dados oficial e única de informações relativas às Instituições de Educação Superior – IES e cursos de graduação do Sistema Federal de Ensino. Os dados do Cadastro e-MEC devem guardar conformidade com os atos autorizativos das instituições e cursos de educação superior, editados com base nos processos regulatórios competentes. (Portaria Normativa MEC nº 40/2007).

Processos Regulatórios dos Cursos de Graduação: O Ministério da Educação realiza os procedimentos avaliativos de autorização, reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação por meio do INEP. Em observância ao cronograma do Sistema e-MEC estabelecido através de Portaria Normativa publicada pelo MEC em janeiro do ano vigente, a Procuradoria Institucional auxilia os Coordenadores de Curso na abertura dos processos regulatórios.

Políticas de Assistência Estudantil e o acompanhamento dos estudantes de graduação

Programa Apoio Pedagógico - serviço de acolhimento do estudante em suas necessidades educacionais, com a finalidade de planejar seus estudos, mediante identificação de situações-problema que têm inibido seu desempenho acadêmico, incidindo em retenção ou provocando evasão.

Programa de Acompanhamento Socioeducativo - realizam-se atividades durante todo o ano letivo, iniciando na Semana de Integração Universitária. Em 2017, foram realizadas 16 atividades coletivas diferentes

Programa de Serviço Social - assistente social realizou em 2017 cerca de 1.000 atendimentos a estudantes, prestando-lhes informações sobre a Assistência Estudantil e acolhimento de suas demandas. Realizou encaminhamentos aos outros serviços da assistência estudantil. Neste serviço, o estudante procurou espontaneamente ou foi encaminhado pelo Coordenador do Curso ou por profissional da Assistência Estudantil ou Ações Afirmativas.

Programa Cuida Bem de Mim - consiste em uma ação institucional voltada para orientações em prol da saúde da comunidade estudantil. Fazem parte desse Programa os Serviços Ambulatorial e de Psicologia, tendo em vista que a natureza de suas atividades são curativas, preventivas e de promoção à saúde.

Programas institucionais destinados aos estudantes de graduação

Programa de Bolsa Permanência (PBP/MEC) - apoio aos estudantes: seleção e vinculação de estudantes ao programa, mediante editais com os critérios para declaração da identidade indígena e quilombola; acompanhamento acadêmico dos estudantes indígenas e quilombolas vinculados ao PBP, mediante escuta dos estudantes, e de consulta periódica aos históricos, verificando índices acadêmicos, frequência e médias semestrais das disciplinas. Para o caso de estudantes com retenções ou baixa frequência nas disciplinas, é recomendado o encaminhamento do estudante para o Serviço de Apoio Pedagógico.

A seguir, apresentam-se os dados relacionados ao acompanhamento de estudantes vinculados ao programa de bolsa permanência.

Quadro: Quantitativos de estudantes

Editais de 2007	Nº de estudantes indígenas e quilombolas vinculados aos editais anteriores		Nº de Estudantes indígenas e quilombolas inscritos no Edital PROGRAF/CAAF Nº 001/2017		Nº de Estudantes indígenas e quilombolas vinculados ao Edital PROGRAF/CAAF Nº 001/2017		Nº total de Estudantes indígenas e quilombolas vinculados ao PBP	
	Indígenas	01	Indígenas	00	Indígenas	00	Indígenas	01
01	Quilombolas	05	Quilombolas	06	Quilombolas	05	Quilombolas	10

Quadro: Dados acadêmicos dos estudantes vinculados ao PBP/MEC

Número de estudantes indígenas e quilombolas vinculados ao PBP que...			
Tiveram retenção em pelo menos 01 componente curricular em 2017*	Trancaram, pelo menos, 01 componente curricular em 2017	Evadiram do curso em 2017	Concluíram curso em 2017

Indígenas	1	Indígenas	00	Indígenas	00	Indígenas	00
Quilombolas	3	Quilombolas	00	Quilombolas	00	Quilombolas	01

*A média aritmética de retenções por estudante indígena e quilombola vinculado ao PBP é 1,2.

Programa de Educação Tutorial- PET - programa de estímulo as atividades universitárias “desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial” (MEC, 2015). No ano de 2017 foram contemplados 12 estudantes bolsistas e 01 estudante voluntário.

Programa – PIBID - Destinado a fomentar a iniciação à docência, o programa contribui para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Concede bolsas a estudantes de cursos de graduação, modalidade Licenciatura para a realização de estudos, pesquisas e atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica da rede pública de ensino, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Os dados referentes a 2017 foram 74 bolsistas contemplados e 07 professores coordenadores;

Programa de Mobilidade Acadêmica - possibilidade efetiva de estudantes de graduação cursar componentes curriculares em outras IFES. Dessa forma, destina-se a estudantes “regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais, que tenham concluído pelo menos vinte por cento da carga horária de integralização do curso de origem e ter no máximo duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade. O processo de seleção ocorre mediante Edital institucional e no ano de 2017 foram contemplados 05 estudantes, sendo 04 para UNIVASF e 01, para a UFRB.

Programa de Monitoria de Ensino - incentivar e ampliar os espaços de aprendizagem do estudante de graduação, numa perspectiva formativa compartilhando com o professor vivências relacionadas às atividades de ensino. Ocorre mediante participação em projetos acadêmicos, sob a orientação de um professor, no âmbito desta universidade. O processo de seleção ocorre mediante Edital institucional. O Quadro abaixo apresenta os resultados do exercício anterior.

Quadro. Dados do programa de Monitoria de Ensino

Centros	Professores Orientadores			Monitores de Ensino						Cursos			Componentes Curriculares		
				Bolsistas			Voluntários								
	2016.2	2017.1	2017.2	2016.2	2017.1	2017.2	2016.2	2017.1	2017.2	2016.2	2017.1	2017.2	2016.2	2017.1	2017.2
CCBS	11	12	13	9	9	9	17	14	11	4	3	3	13	13	12
CCET	17	11	11	15	14	15	4	-	3	8	8	8	16	13	15
CEHU	6	7	6	10	10	9	-	-	-	4	7	4	7	8	7
CMB	3	6	9	4	4	6	1	6	11	1	2	2	3	7	10
CMBJL	4	5	5	4	5	5	-	-	-	1	1	2	5	5	5
CMLEM	3	4	3	3	3	3	-	1	-	1	2	2	3	4	3
CMSMV	3	3	3	4	4	4	2	1	1	2	2	2	3	3	3
TOTAL	47	48	50	49	49	51	24	22	26	21	25	23	50	53	55

Programa Sankofa - promove um diálogo de saberes e conhecimentos, inserindo estudantes no cotidiano das comunidades quilombolas, oportunizando a compreensão do histórico, da organização social e cultural dessas comunidades, mediante experiências e vivências junto às suas práticas sociais. Em 2017, realizou-se a primeira edição da vivência quilombola do Programa Sankofa que, mediante chamada pública selecionou 11 estudantes dos cursos de graduação da UFOB, que durante 10 dias conviveram com famílias quilombolas e, posteriormente, elaboraram relatórios das atividades. As experiências foram socializadas com a comunidade nas Semanas de Consciência Negra de Bom Jesus da Lapa e de Barreiras.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI)

PRÓ-REITORA PROFA. LUCIANA LUCAS MACHADO

A PROPGPI tem como missão estratégica desenvolver programas e ações que apoiem o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o ensino de Pós-Graduação e a cultura da Inovação e Propriedade Industrial dentro de parâmetros de excelência. Tais atividades implicam em fomentar o esforço conjunto e colaborativo dos diversos setores da Universidade. O foco principal destas atividades implica no desenvolvimento de estruturas e infraestruturas de trabalho onde os Docentes, os Núcleos Acadêmicos e os Grupos de Pesquisa possam realizar atividades multi e interdisciplinares.

O trabalho da PROPGPI visa fortalecer a pesquisa científica através da geração, difusão e disseminação dos conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como aprimoramento da formação profissional, contribuindo para desenvolvimento científico e tecnológico em prol da sociedade

Desta forma, pretende atingir qualificação e certificação com elevados patamares nacionais e internacionais, contemplando o destaque nacional da UFOB e sua internacionalização.

As responsabilidades definidas para a PROPGPI envolvem:

- Consolidar e incentivar a criação de novos cursos em nível de Pós-Graduação;
- Qualificar o corpo docente
- Fomentar discussões na comunidade acadêmica sobre temas relevantes das mais diversas áreas do conhecimento;
- Estender o convênio com a ENDEAVOR para continuar com o projeto *Bota pra Fazer, UFOB!* em todos os campi da Universidade;
- Ampliar o projeto da Estação de Inovação da UFOB para os outros Campi;
- Realizar o Startup Weekend UFOB 2017 no Mês de outubro;
- Implementar as atividades do projeto Sistema Local de Inovação com os recursos do Edital da FAPESB para incentivar a elaboração de produtos tecnológicos;
- Censo Tecnológico dos docentes da UFOB;
- Normas e Procedimentos da CCI;
- Consolidar e incentivar do PIBIC-UFOB;
- Assessorar a inclusão dos cursos de pós-graduação no SIGAA;
- Assessorar na implantação do SIGAA Pesquisa;
- Apoiar à participação em eventos científicos para docentes, discentes e TAEs; a tradução, revisão e publicação de manuscritos;
- Incentivar a criação dos grupos de pesquisa no diretório do CNPq, cadastro de projetos de pesquisa dos docentes;
- Criar e divulgar o site de periódico científico institucional;

- Participar das chamadas públicas institucionais;
- Execução dos projetos Institucionais.

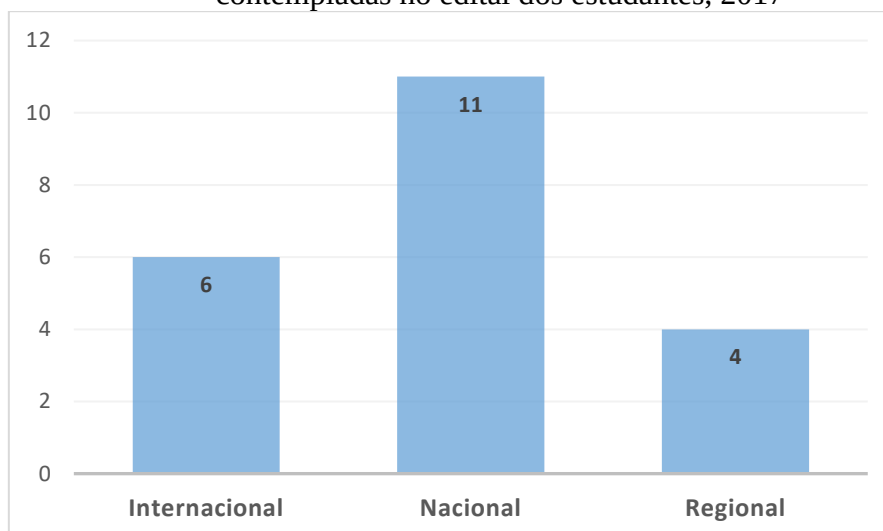
Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa (CP) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) desenvolveu no ano de 2017 diversas ações institucionais, tais como os editais de apoio a participação, com apresentação de trabalho de pesquisa, de docentes, técnicos administrativos e discentes em eventos científicos realizados no país. Outrossim, conforme cronograma de atuação, foram publicados dois editais relacionados ao apoio à pesquisa e à tradução, revisão e publicação de manuscritos. Outro ponto importante de apoio à pesquisa foi a implantação do periódico institucional intitulado *Pesquisar* – A Revista Eletrônica da UFOB. Concernente a execução nos convênios da FINEP/UFOB.

Edital de apoio à participação em eventos científicos para discentes

Publicado em janeiro de 2017, o **EDITAL PROPGPI/PROGRAF/PROEC/UFOB 01/2017 – PROPE/Estudantes**, que concede apoio no valor de R\$ 760,00 para discentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país. Para a concessão deste valor, o Edital foi elaborado e dividido em três chamadas anuais e totalizou R\$ 15.960,00 contemplando 21 discentes, distribuídos entre eventos internacional, nacional e regional (Gráfico 01). Ressalta um decréscimo em relação ao edital de 2016, que teve 59 discentes contemplados.

Gráfico 01. Quantidade de discentes x natureza dos eventos das propostas contempladas no edital dos estudantes, 2017

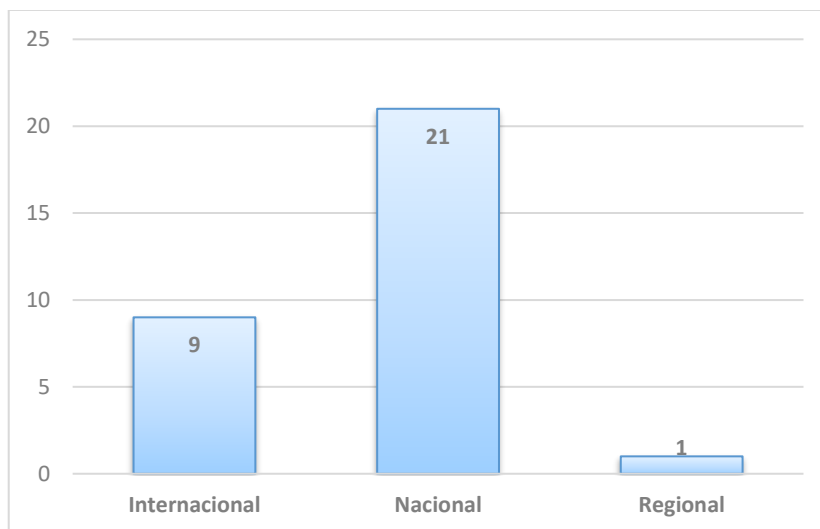


Edital de apoio à participação em eventos científicos para docentes

Publicado em janeiro de 2017, o **EDITAL PROPGPI/UFOB 01/2017 – PROPE**, que concede apoio para docentes e técnicos administrativos participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos. Divido em três chamadas, o edital contemplou 28 docentes e 3 TAEs, seja com diárias e passagens para eventos de natureza

internacional, nacional e regional (Gráfico 02), totalizando R\$ 47.831,19. Houve acréscimo de beneficiários em relação ao edital de 2016, que teve 23 docentes e 3 TAEs.

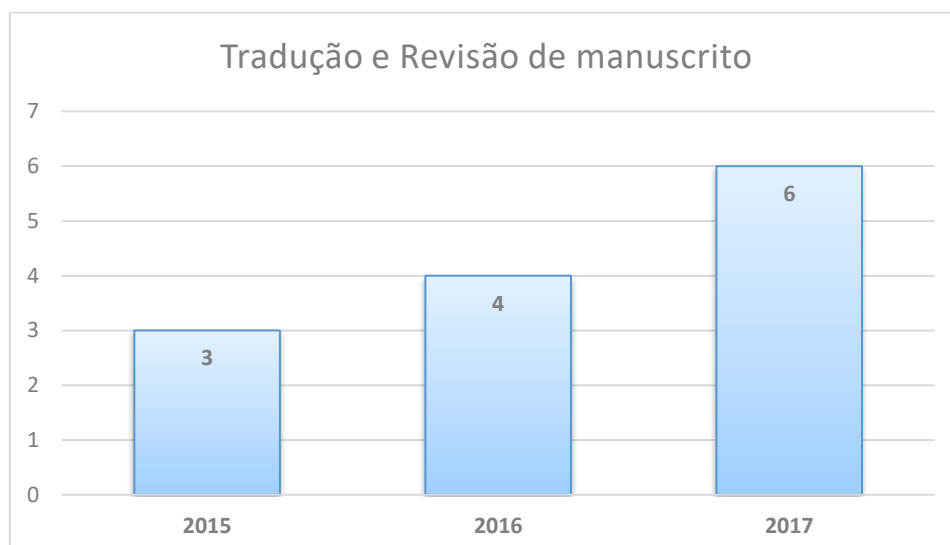
Gráfico 02. Natureza dos eventos das propostas contempladas no edital dos docentes e técnicos administrativos.



Edital de apoio a tradução, revisão e publicação de manuscritos

Publicado em novembro de 2016, com chamada durante 2017, o **EDITAL PROPGPI/UFOB 04/2016 –PROPEP**, que concede apoio para docentes pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos, mas que precisam de uma revisão e/ou tradução no texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto *Qualis* A ou B, tendo durante o ano de 2017 a tradução de 06 manuscritos, totalizando valor de R\$ 2.150,98 utilizado.

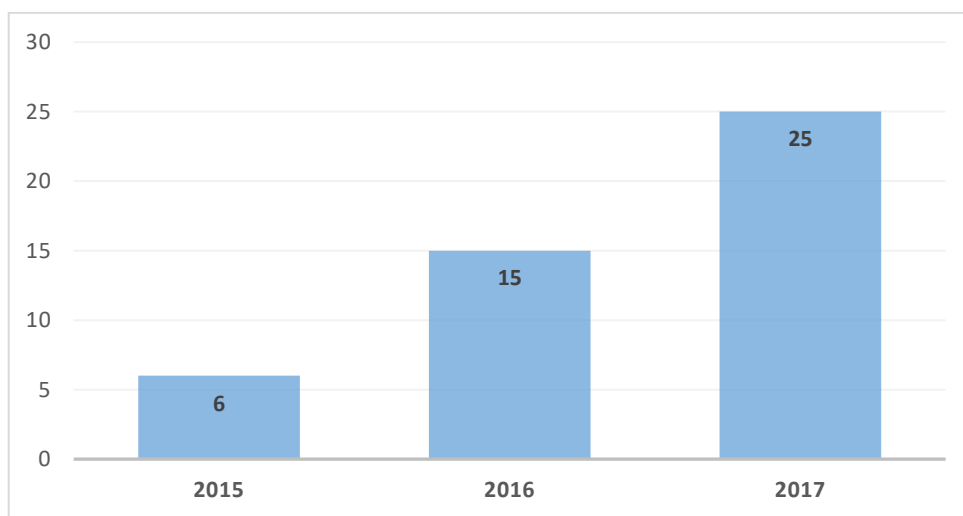
Gráfico 03. Natureza dos eventos das propostas contempladas no edital de apoio a tradução e revisão.



Cadastramento dos grupos de pesquisa no diretório do CNPq

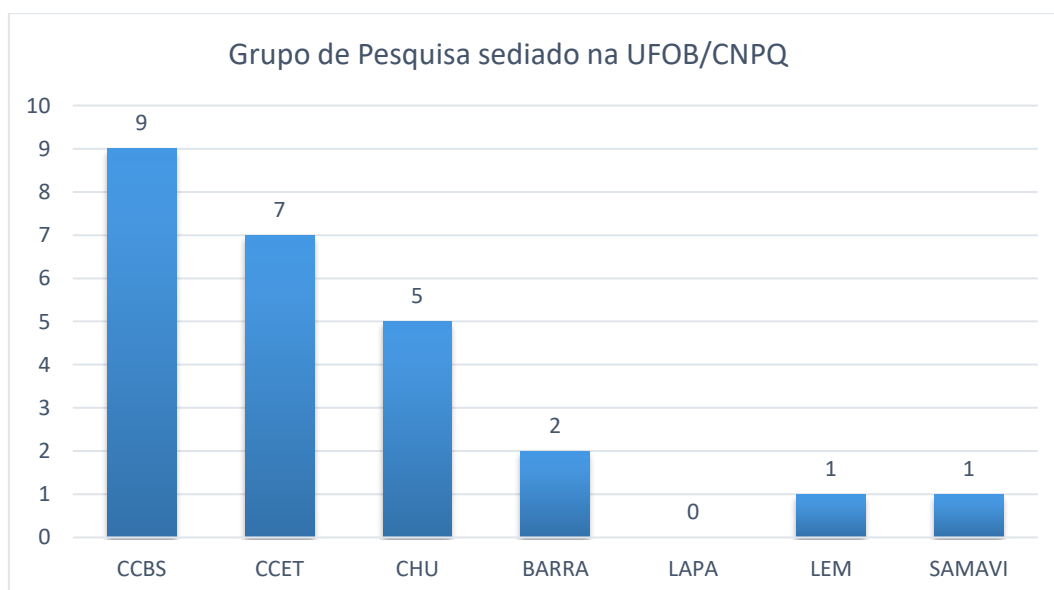
Lançado em dezembro de 2014, a UFOB iniciou seu cadastramento de grupos de pesquisa no diretório do CNPq. Em 2017, houve aumento de 66% em relação ao ano anterior, alcançando o quantitativo de 25 grupos de pesquisas cadastrados e certificados (Gráfico 4):

Gráfico 04. Grupo de Pesquisa Sediado na UFOB e Certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil-CNPq.



Os grupos de pesquisa certificados junto ao CNPq encontram-se distribuídos pelas unidades acadêmicas conforme evidenciado no gráfico 05.

Gráfico 05. Grupo de Pesquisa Sediado na UFOB/CNPq distribuído pelas unidades acadêmicas.



Cadastramento dos projetos de pesquisa dos docentes

A Coordenação de Pesquisa iniciou o cadastramento das pesquisas individuais dos docentes em 2015. Os projetos de pesquisa cadastrados junto a PROPGPI totalizam 144 projetos de pesquisa cadastrados na UFOB em 2017, conforme apresentado nos gráficos 06 e 07. Em 2017, foram cadastrados 54 novos projetos de pesquisa.

Gráfico 06. Projetos de pesquisa cadastrados por Unidade Acadêmica, 2015 a 2017

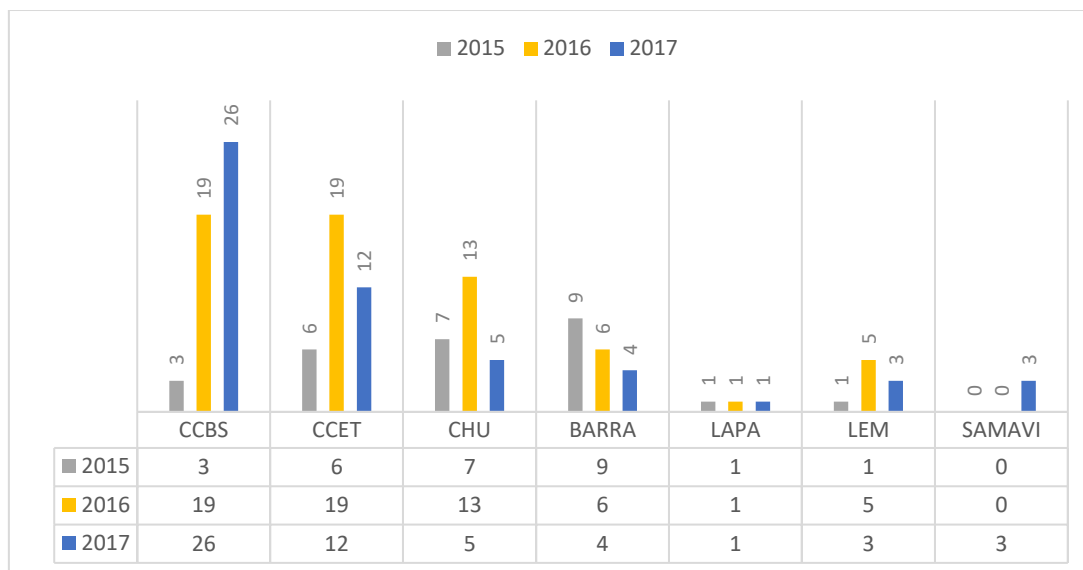
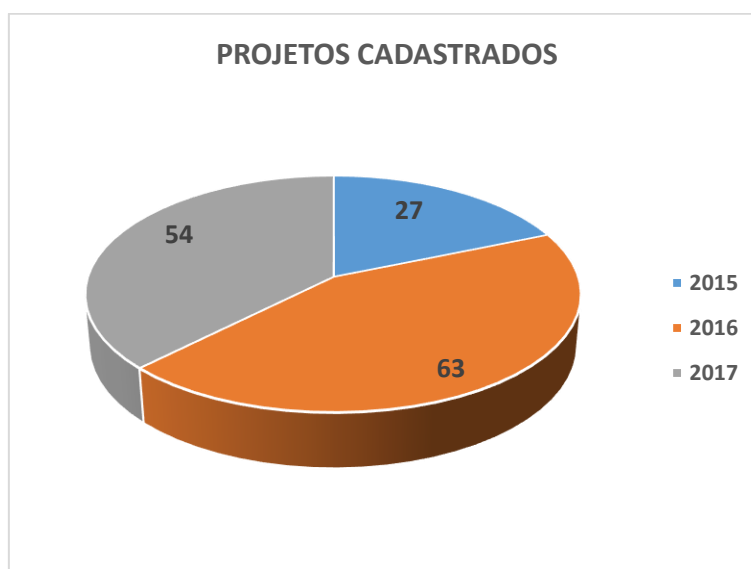


Gráfico 07. Projetos de pesquisa cadastrados por ano na PROPGPI.



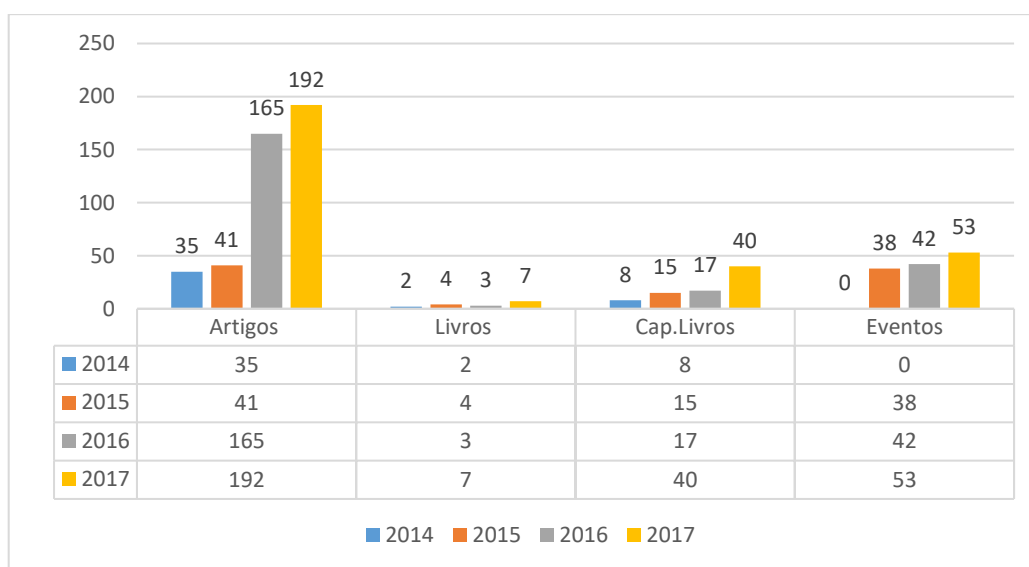
Produção Científica da UFOB

Em relação a produção científica, o ano de 2017 apresentou um aumento de 28,6% comparado ano anterior (227 produções em 2016) das publicações, totalizando 662

publicações. Em 2017, foram publicados 192 Artigos científicos em periódicos internacionais e nacionais; 40 capítulos de livros; 07 livros como obra toda; e 53 publicações em eventos de natureza científica. A produção acumulada está apresentada no Gráfico 08.

Considera-se a produção científica nas modalidades artigos, livros, capítulos de livros e eventos, com ou sem a participação dos discentes de graduação e de pós-graduação, na qual a UFOB (ou ICADS) aparece como uma das instituições responsáveis pelo trabalho.

Gráfico 08. Quantitativo da Produção Científica dos docentes da UFOB, de 2014 a 2017.



Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Durante o ano de 2017, a PROPGPI acompanhou as atividades do Programa de Pós-Graduação em andamento, sendo o **Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA)** e o **Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (POSQUIPA)**, e orientou a implantação de novos Mestrados Profissionais, tais como **Mestrado Profissional em Matemática em rede Nacional (PROFMAT)** e **Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)**.

O PPGCA e o POSQUIPA vêm contribuindo com o ensino de Pós-Graduação na região nordeste do Brasil, visto que os programas têm obtidos bons resultados quanto à atração de novos estudantes, muitos deles egressos dos cursos de graduação da própria instituição. Além disso, egressos dos programas têm conseguido se inserir no mercado de trabalho e também em cursos de doutorado em outras IES. Acerca do PROFMAT, teve seu primeiro processo seletivo em 2017, com início previsto para o ano de 2018.

Em 2017, foram ofertadas 44 vagas, sendo 20, 11 e 14 vagas para o PPGCA, POSQUIPA e o PROFMAT, respectivamente. O POSQUIPA iniciou as atividades em 2016 e tem previsão de titulação no ano de 2018 dos seus primeiros mestres.

Mestrado	Total de alunos ativos (COM OU SEM)	Vagas ofertadas em 2017
PPGCA	54	20
POSQUIPA	19	11
PROFMAT	-	14
Total de alunos	73	44

Em relação ao número de bolsas, não foram obtidas novas cotas junto às agências de fomento, assim os Programas contam com 2 bolsas para o PPGCA e 3 bolsas para o POSQUIPA da FAPESB, 7 bolsas CAPES para o PPGCA e 2 bolsas CAPES para o POSQUIPA. A UFOB contou também com a bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) disponibilizada ao PPGCA.

A verba do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Química Pura Aplicada vem sendo gerenciada pela UFOB desde 2015, Em 2017, recebeu o recurso de R\$ 30.000,00, utilizados para a aquisição de materiais de consumo e concessão de diárias e passagens. O PROFMAT, por tratar-se de Programa recém-criado, não foi contemplado pela CAPES.

Desta forma, devido ao baixo valor dos recursos disponibilizados pelas agências de fomento e a necessidade de diárias e passagens pelos Programas, a PROPGPI disponibilizou recursos para os coordenadores participares de reuniões e para as bancas avaliadoras das dissertações.

Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Unidade Acadêmica	Total em 2016	Vagas ofertadas em 2017	Total de alunos ativos
Mestrado em Ciências Ambientais	CCBS		20	54
Mestrado em Química Pura e Aplicada	CCET		11	19
Mestrado em Matemática	CCET			
Total				

Em relação à criação de novos Programas *Stricto Sensu*, três propostas foram submetidas à CAPES em 2017, a saber:

1. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, vinculado ao CM-BARRA;
2. Programa de Pós-Graduação em Patologia Investigativa, vinculado ao CCBS;
3. Programa de Pós-Graduação em Ensino vinculada ao CEHU.

A PROPGPI auxiliou na elaboração destas propostas através da orientação para elaboração dos documentos, emissão de parecer e envio do projeto a consultores externos para avaliação, bem como auxiliou na submissão das propostas junto aos Conselhos da UFOB e para a CAPES, ambas aguardando o resultado da avaliação. Também tem prestado auxílio a Superintendência Universitária em relação à inclusão das informações dos Programas de Pós-Graduação no SIGAA, bem como incluído os dados dos discentes ingressantes de 2015 a 2017.

Quanto à pós-graduação *lato sensu*, em 2017 foram iniciados três programas - Especialização de Produção Audiovisual, Especialização em Geografia: Análise territorial e Ensino de Geografia, e Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social, além da Especialização em Artes e Ação Cultural, em andamento desde 2016. A distribuição das vagas está apresentada na Tabela :

Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Unidade Acadêmica	Alunos ativos em 2016	Vagas ofertadas em 2017	Total de alunos ativos
Especialização em Artes e Ação Cultural	CMSAMAVI	21	0	21
Especialização de Produção Audiovisual	CMSAMAVI		20	17
Especialização em Geografia: Análise territorial e Ensino de Geografia	CEHU		20	20
Especialização em Gestão da Inovação Tecnológica e Social	CEHU		35	29
Total		21	75	87

Quadro 1. Fluxo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais no período de 2011 a 2016.

Entradas	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alunos ao final do ano base anterior	0	20	35	36	44	48	
Alunos novos matriculados	20	15	15	24	20	12	
Saídas							
Titulado	0	0	13	16	12	10	
Desligado	0	0	0	0	0	2	
Abandonou	0	0	1	0	0	0	
Mudança de nível sem defesa	0	0	0	0	0	0	
Mudança de nível com defesa	0	0	0	0	0	0	
Resultado							
Alunos ao Final do Ano Base Corrente	20	35	36	44	48	40	
Total de mestres titulados					30		

Programa de Qualificação Docente

A Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação, desde 2014 tem coordenado o Programa de Qualificação Docente (PQD) por meio de diversas ações, tais como: acompanhamento do PQD e submissão ao CONEPE; acompanhamento dos processos de afastamento e análise de relatórios semestrais de atividades dos docentes afastados.

Em 2017 foram firmados dois programas de doutorado interinstitucionais (DINTER) que viabilizaram a inserção de 09 docentes da UFOB, sendo o DINTER em Genética através da parceria com a UFMG, com 05 docentes, e o DINTER em Geologia através da parceria com a UnB, com 04 docentes.

Para cada DINTER a PROPGPI obteve junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a concessão de auxílio financeiro no valor R\$ 300.000,00. Os auxílios incluem verba para despesas de custeio para aquisição de material de consumo para a realização das teses, diárias e passagens.

A PROPGPI tem procurado incentivar a qualificação do corpo docente, quer seja através da coordenação do PQD ou através da busca de parcerias com outras instituições.

No final do ano de 2017, o quadro docente da UFOB apresentava a seguinte configuração: 153 Doutores, 120 Mestres, 13 especialistas e 05 graduados. Visando a qualificação dos docentes, no âmbito do PQD foram concedidos 25 afastamentos parciais e 15 afastamentos integrais.

Criação e Inovação.

- Definição dos responsáveis pelas Malhas em cada Unidade da UFOB;
- Todas as etapas para seleção de turmas do Bota pra Fazer 2017 foram concluídas: Produção de Edital, formulário de inscrição, articulação de apoio nos campi para divulgação;
- Vários documentos que institucionalizam a Política de Inovação e de Educação Empreendedora na UFOB foram formulados, a saber: Resolução da Política de Inovação; e Resoluções sobre o procedimento de envio de notificação de invenção por meio do site da PROPGPI e, posteriormente, reformulação deste manual para incluir os critérios do SIGAA. Encontra-se em avaliação na PROPGPI; Ofícios direcionados às autoridades da região solicitando parcerias em diferentes eventos e projetos da Coordenadoria de Criação e Inovação.
- A UFOB realizou, juntamente com o Sebrae, o evento SEBRAE/UFOB Startup Day: Como criar e desenvolver Startups no Oeste da Bahia, com o palestrante Marcelo Pimenta, que discorreu sobre o que diferencia um startup de uma empresa convencional, o que as *startups* podem ensinar para todos os negócios, como criar uma cultura de inovação e casos de sucesso no Brasil e no mundo. Participaram aproximadamente 240 pessoas.
- Foram feitos relatórios de erros no SIGAA e encaminhados à PROTIC a fim de melhorar a experiência de utilização do mesmo.
- Foram desenvolvidos os formulários sobre solicitação de Propriedade Intelectual na UFOB, de maneira prática e seguindo as orientações da legislação vigente;
- A Incubadora de Base Tecnológica da UFOB – Quitandeiros. Na sua fase piloto graduou a Startup incubada **Techsoil**. Esta Startup qualifico como finalista do evento INOVATIVA Brasil. Para 2018 deve ser lançado um edital para incubar novas Startups.

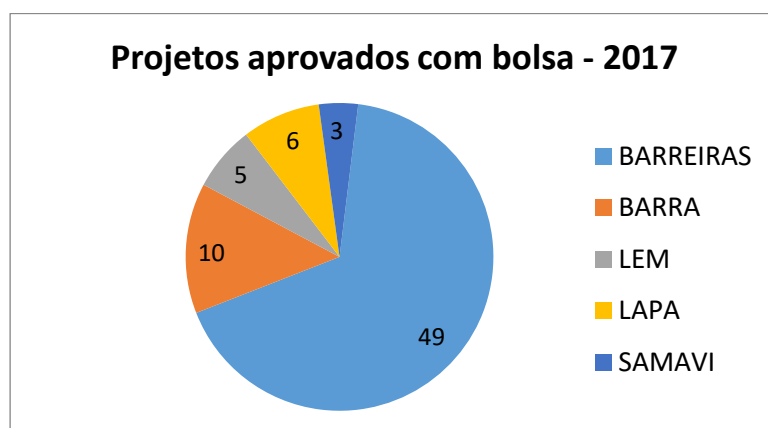
- Foram realizadas diversas atividades de rotina, como alimentação do site da PROPGPI, em todas as coordenadorias, inclusão de editais, formulação de documentos e ofícios, memorandos, planilhas, busca de dados em outras fontes como Lattes para alimentação do banco de fontes da UFOB, alimentação do SIGAA, solicitação de diárias e passagens para eventos e envio de certificados dos eventos da Coordenadoria para os participantes;
- No começo do ano de 2017 foi aplicado o censo tecnológico a fim de conhecer os trabalhos que estão sendo realizados e as áreas de interesse dos pesquisadores da UFOB.
- De forma a complementar as informações obtidas será lançado um Censo de Competências Científicas na UFOB de modo a elaborar o Mapa de Competências Científicas da UFOB.
- Como contribuição ao ecossistema de inovação da Região Oeste da Bahia, participamos como promotores, junto ao Sebrae e o IEL da Liga Empreendedora Universitária de Barreiras. Para articulação entre Centros e Grupos de Pesquisa internos e externos realizamos a divulgação de editais da EMBRAPPII, Desafios ITEC, FINEP e convidamos os pesquisadores para participar de reuniões informativas e de formação de grupos de trabalho;
- A implantação do COMPITEC está sendo realizada de forma lenta. Ela esbarra nos processos internos de criação dos marcos regulatórios da UFOB, ainda não concluídos. Em reunião junto com os membros da PROPGPI foi analisada a realidade institucional de pouca demanda atual para a apropriação de Propriedade Intelectual, o que no curto prazo não permitiria a criação do comitê. Como ação paliativa até o momento de obter uma demanda significativa se definiu que a PROPGPI procure um consultor externo Ad Hoc para avaliar os processos de apropriação de PI. Após a avaliação, continua-se com os procedimentos estabelecidos pela Coordenação de Inovação.
- No que tange a Educação Empreendedora foi firmada uma parceria com o Sebrae, por meio do edital para o qual a UFOB concorreu e foi selecionada, intitulada Política de Educação Empreendedora em IES. Essa parceria iniciou em 2017 e irá continuar no ano de 2018 e abarca várias atividades de desenvolvimento de mentes para o empreendedorismo.
- Foi realizado no âmbito deste projeto um workshop sobre Empreendedorismo que contou com a participação de 16 docentes da UFOB.
- Para 2018 já está elaborado o planejamento de atividades para o 1 semestre.
- Por meio do Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica, prestamos suporte em demandas externas, tais como ao Comitê de Ética em Pesquisa, matrícula de alunos da graduação, alimentação do SIGAA com dados das Pós-Graduações etc.
- Submetemos uma proposta de criação da Incubadora de Economia Solidária da UFOB ao edital CNPq / MTb –SENAES Nº 27/2017 -Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários. O projeto foi qualificado como relevante e apareceu na lista de classificados, porém não recebemos recursos do CNPQ, que alegou não ter recursos para projetos em Universidades novas e que teria privilegiados projetos já em andamento.
- Estamos coordenando com as instituições parceiras para implementá-lo durante o ano de 2018.
- No âmbito do projeto de Sistema Local de Inovação da UFOB, foi encaminhada para a FAPESB a solicitação do segundo Aditivo de Prazo. O Termo do Aditivo

por 12 meses foi aceito e encaminhado para a UFOB em 18/01/2018 e deve ser assinado nestes dias.

Programas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação.

Do quantitativo de bolsas Iniciação Científica (IC), disposto no **Edital PROPGPI/UFOB 04/2017**, foram disponibilizadas 12 pela FAPESB, 57 pelo CNPq e 15 bolsas pela Cota UFOB.

No referido Edital PIBIC, vigência 2017/2018, foram submetidas 98 propostas (Projetos PIBIC), com a solicitação total de 196 bolsas. Sendo contempladas 74 propostas (Projeto PIBIC), inseridos nas diversas áreas de pesquisas da UFOB. O gráfico apresenta a distribuição por Unidade Acadêmica.



III Seminário de Iniciação Científica da UFOB, referente aos trabalhos PIBIC, Edição 2016/2017 e PIBITI 2017/2017.

No SIC 2017, foram inscritos 113 trabalhos dos quais 105 trabalhos PIBIC/UFOB (bolsistas e voluntários); 05 trabalhos PIBITI/UFOB (bolsistas e voluntários) e 03 trabalhos apresentados por estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Alunos que se encontraram na região Oeste realizando atividades de TCC).

O III Seminário de Iniciação Científica da UFOB, foi realizado nos dias 12/09 e 13/09/2017, no Campus Multidisciplinar da Barra. O Seminário de Iniciação Científica (SIC-2017) teve como objetivo divulgar os resultados dos trabalhos de pesquisa realizados pelos Estudantes na UFOB, sob orientação de professores Pesquisadores. O SIC-2017 contou com a participação da comunidade UFOB (Estudantes, Técnicos e Professores) e dos Comitês Local do PIBIC-UFOB. Cabe ressaltar a grande participação da comunidade no Evento. A Programação do SIC foi composta de palestras, apresentação cultural, Exposição científica: do Caminhão da Ciência com o Planetário; Museu de Ciências do Cerrado Nordeste; Exposição de Anatomia Animal e Insetos; Exposição de Cerâmica e das apresentações dos trabalhos na forma de pôsteres.

No SIC-2017, o Comitê Externo do PIBIC-UFOB foi representado por Prof. Dr. Leilson Rocha Bezerra (UFPI) Bolsista de Produtividade do CNPq que proferiu a palestra de abertura intitulada “A Publicação como Ferramenta da Iniciação Científica”

Em novembro de 2017, a UFOB lançou o Edital PROPGPI/UFOB 06/ 2017-PIBITI 2018/2018 referente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica (Pibiti) com previsão de início para 2018.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

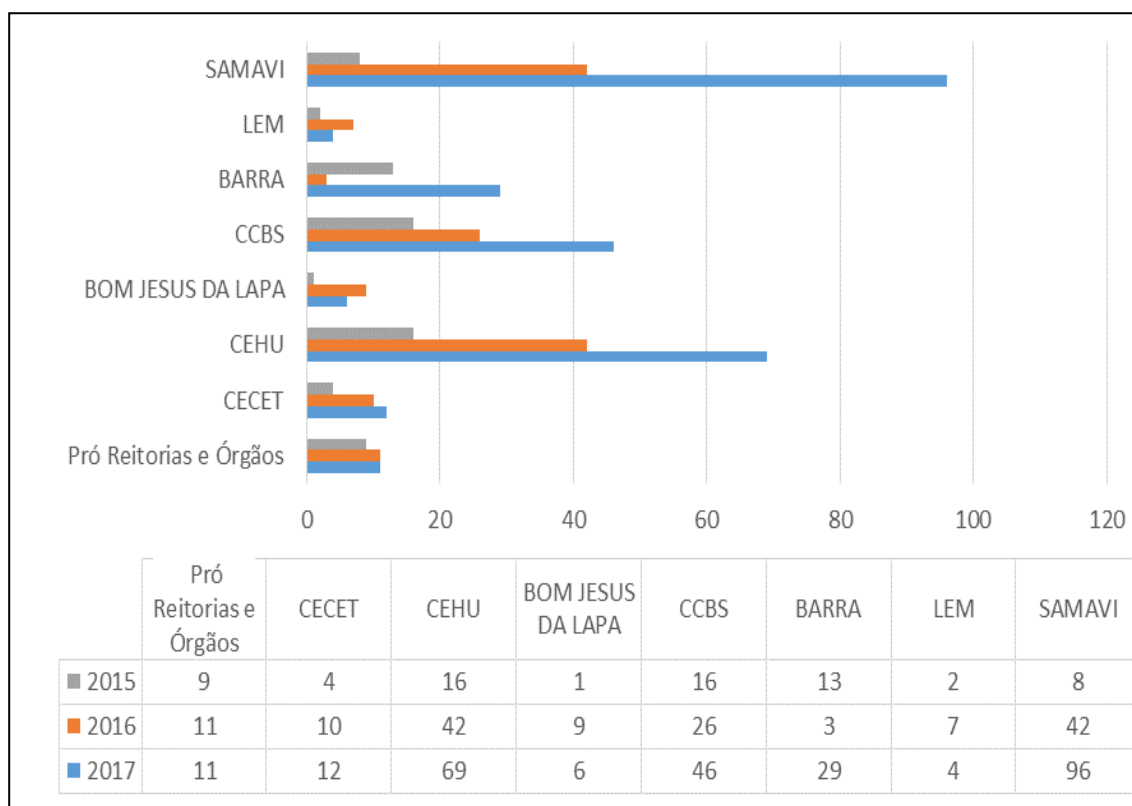
PRÓ-REITOR PROF. PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO

A UFOB tem buscado estabelecer diálogos com a sociedade regional do Oeste Baiano, realizando e apoiando ações que tenham relevante interesse para os diferentes grupos sociais que habitam este espaço. Nos últimos anos, a PROEC tem promovido e/ou induzido ações junto aos diversos setores da sociedade, entre os quais os programas e projetos de extensão, eventos técnico-científicos e artístico culturais, além de cursos em todas as áreas do conhecimento nas quais a UFOB atua.

Para tanto, a PROEC desenvolve ações em três eixos: extensão universitária, cultura e desporto. No viés da extensão, a UFOB tem incentivado o desenvolvimento de programas e projetos, além de promover ações de divulgação científica. No âmbito da cultura, são realizadas ações de difusão cultural, formação de plateia e apreciação artística, com atividades e projetos desenvolvidos institucionalmente e/ou por meio da coordenação de docentes da Universidade. Quanto ao esporte, a UFOB tem apoiado iniciativas da comunidade por meio da cessão de material esportivo e incentivo a atividades como a capoeira.

Os resultados obtidos em 2017 são mensuráveis por meio do número de atividades realizadas, sendo 100 projetos e 8 programas registrados, 36 cursos realizados e 129 eventos promovidos ou apoiados pela UFOB. Ademais, houve crescimento de registros de atividades oriundas de praticamente todos os *campi*, em comparação aos anos anteriores, conforme Quadro 01.

Quadro 01: Quantitativo de propostas de extensão por unidade acadêmica, 2015 a 2017



Fonte: Pesquisa direta PROEC/UFOB (2017).

No âmbito da PROEC, as principais dificuldades identificadas estão circunscritas ao desporto, devido à falta de profissional Técnico Desportivo para desenvolvimento e supervisão de atividades junto à comunidade universitária, e à realização das atividades do Programa (Re)Existência LGBT, dada a instabilidade no repasse dos recursos oriundos do Programa PROEXT MEC/SISU.

Ações de Extensão

Em 2017 foram registradas 273 (duzentos e setenta e três) ações de extensão (Quadro 02), classificadas em áreas temáticas, sendo: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Quadro 02 – Ações de Extensão registradas na PROEC, por modalidade, em 2017.

Modalidade	Pró Reitorias e Órgãos	CCET	CEHU	LAPA	CCBS	BARRA	LEM	SAMAVI	TOTAL
Projetos	1	4	26	3	26	13	2	25	100
Programas			3		1	1		3	8
Cursos	3	4	4	2	5	7		11	36
Eventos	3	4	34		10	6	1	50	108
Seminários	2				1	1		2	6
Colóquios									0
Simpósio					2				2
Workshop	1								1
Palestra			1	1	1	1			4
Oficina	1		1				1	5	8
Total	11	12	69	6	46	29	4	96	273

Fonte: Pesquisa direta PROEC/UFOB (2017).

A presença da UFOB como um agente de transformação social em âmbito regional pode ser mensurada pelo quantitativo de certificados emitidos em 2017, referentes à participação de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e demais setores da sociedade nas ações extensionistas promovidas pela Universidade. Assim, em 2017, foram emitidos 10.630 (dez mil, seiscentos e trinta) certificados.

Outro ponto importante, e que merece destaque, foi a continuidade do Projeto Universidade da Maturidade que acolheu, em sua primeira turma, 42 (quarenta e dois) cursistas, com idade igual ou superior a 45 anos, que realizam atividades de formação universitária geral, interdisciplinar, não profissionalizante, envolvendo conhecimentos articulados nas áreas de Artes, Ciências, Saúde, Humanidades e Atividades Recreativas e Ocupacionais.

Cultura

Destaca-se o apoio à implementação do Núcleo de História e Memória do Oeste da Bahia, com aquisição de equipamentos e material de consumo, a Implementação do acervo digital de documentos e iconografia histórica de Barreiras, e a realização do documentário “Randesmar”, sobre a vida e obra do ilustre artista plástico barreirense.

Demais ações desenvolvidas:

- Organização da 11ª. Mostra Cinema e Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos.
- Organização e Apoio na apresentação de peça teatral “Os Pecados de Vênus”, em Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa e Santa Maria da Vitória, entre março e maio de 2017.
- Realização do Projeto Música, Teatro e Poesia (cursos de formação inicial) em Barreiras (co-organizado pela Prefeitura Municipal de Barreiras), e do Projeto Música, Teatro, Poesia e Dança (cursos de formação inicial) em Luís Eduardo Magalhães.
- Realização de quatro edições do projeto Café da UFOB Dois Dedos de Prosa em Barreiras e nos *campi* de Barra e Bom Jesus da Lapa
- Apoio logístico (veículo, combustível e motorista) nas filmagens do documentário “O lugar antes de mim”, com estreia prevista para maio de 2018.
- Apoio ao Sarau da Lua Cheia, atividade artístico-cultural com periodicidade mensal.
- Apoio ao evento Sarau das Mães organizado pela PROGEP/Núcleo Qualidade de Vida com a participação do caminhão da Ciência e Museu do Cerrado.
- Apoio Palquinho UFOB, com montagem de palco para apresentações artístico-culturais no restaurante universitário e seleção de artistas para apresentação musical.

Desporto

As atividades desportivas desenvolvidas no âmbito da UFOB tiveram, em sua grande maioria, um caráter espontâneo, tanto na sua execução quanto na apresentação de demandas.

Em 2017, não houve avanços significativos no fomento ao desporto, se comparado ao ano anterior. A falta de um profissional Técnico Desportista impede uma ação mais sistematizada no campo do esporte e lazer por parte da PROEC. Contudo, esta Pró-Reitoria fomenta iniciativas da comunidade acadêmica por meio da cessão de material esportivo.

Além disso, A PROEC deu apoio ao evento esportivo I INTERUFOB, promovido pelas Atléticas estudantis da UFOB. Apoio ao Projeto Capoeira Angola, com entrega de camisas e banners de divulgação, distribuição, por empréstimo, de material esportivo para o desenvolvimento de iniciativas da comunidade acadêmica.

ASSESSORIA DE POLÍTICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (APNI)

Assessor Prof. ALMIR VIEIRA SILVA

Descrição geral dos resultados desta APNI em 2017

I. Acordos Internacionais

Em 2017 foram oportunizados a organização de cursos de idiomas mediante submissão de propostas ao MEC, atendimento aos Professores quanto ao estabelecimento de novos convênios internacionais e acolhimento e gestão do Programa PEC-G para estudantes estrangeiros. A APNI representou a Instituição em evento de internacionalização, com intuito de buscar oportunidades para instituição cancadense (proposta em fase de elaboração), e participação em programa de capacitação promovido pela Universidade do Porto – Staff Training EWB+.

Os acordos relevantes celebrados pela UFOB, que se encontram vigentes.

- Universidade do Porto – 2015 até 2020
- Vínculo a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional, desde abril de 2016;
- Vinculo ao Grupo Coimbra de Universidades – desde novembro de 2016;
- Integração institucional junto ao Comitê que visou a criação da Rede Baiana de Pesquisa, Ensino e Extensão, iniciativa liderada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo da Bahia, março de 2016;
- Gestão parcial do convênio celebrado entre à UFOB e à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) (2016).

II. Acordos Nacionais:

- Representação institucional, realização de pesquisas de interesse institucional, elaboração de projetos estratégicos, coordenação de projetos, palestras, reuniões técnicas e políticas.
- Cessão de área (20 anos) realizada junto ao Governo do Estado da Bahia – 160 hectares para estruturação do Núcleo de Tecnologias Sociais;
- Contratação de Leitor Frances, mediante aprovação em edital de Profissional para atuar na UFOB quanto a oferta de cursos de Francês;

Principais Resultados em 2017:

- Cessão de área no município de Barra para estruturação do Núcleo de Tecnologias Sociais, advindo de termo de cessão com o Governo do Estado da Bahia,
- Acolhimento de novos estudantes estrangeiros na UFOB, por meio do Programa PEC-G,
- Participação em Programa de Leitor Francês - Aprovação da participação da UFOB para integrar o programa de leitor Francês, em parceria com a Embaixada da França, onde à UFOB recebe a Profa. *Edjo Orfée Tungumuna*. A coordenação do programa ficou a cargo da Profa. Ana Angélica dos Santos, representante do IsF-Francês. Vigência: Setembro (2016) até maio (2017).

- Oferecimento de cursos diversos de Francês a partir da inserção da UFOB no programa de Leitor Francês, ofertado diversas vezes para toda a comunidade da UFOB, no *Campus* Edgard Santos, em Barreiras;
- Realização de cursos de introdução ao Francês, nos Campi da UFOB, ministrados pela Leitora Edjo Orfee Tungumuna;
- Oferta de cursos on line de inglês – MEO e de curso Presencial de inglês,
- Inserção da UFOB na política do Governo do Estado, mediante participação periódica dos encontros do Comitê Gestor da Rede Baiana de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Inserção da UFOB junto ao Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES);
- Reuniões com grupos de agricultores (comunidades de Barra e Angical) objetivando a constituição de serviços de apoio a elaboração de projetos,
- Participação em eventos da União dos Municípios do Oeste da Bahia (UMOB), objetivando potencializar a inserção da UFOB em projetos de desenvolvimento, tal qual o Programa de Regularização Fundiária Terra Livre, parceria entre UFOB/UMOB/CONCID;
- Reunião com assessoria técnica da Presidência da CODEVASF, em Brasília, constituindo apoio financeiro e instrumental para projetos do Núcleo de Tecnologias Sociais, em Barra/Ba;
- Página institucional da APNI viabilizando ampla divulgação das ações;
- Promoção da UFOB junto ao Simpósio de Pesquisa e Experiência em Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.
- Elaboração de edital institucional (interno), apresentado à Reitoria, com objetivo de incentivar servidores e acadêmicos à mobilidade;

Dificuldades encontradas para alcance dos objetivos:

- Fechamento de programas de mobilidade anteriormente fomentado pelo MEC/CAPES;
- Exclusão das Universidades novas dos novos editais da CAPES relacionados com internacionalização, uma vez que a UFOB não possui cursos de doutorado, exigência explícita para participação em editais;
- Elaboração de novos convênios não foram concluídas, sobretudo na Argentina e Alemanha, que seguem aguardando análises das potenciais instituições parceiras;
- Impossibilidade, devido à ausência do Regimento institucional regulamentado para aprovar e alavancar o plano estratégico da Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais;

Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

DIRETOR PRÓ-TEMPORE PROF. RAFAEL DA CONCEIÇÃO SIMÕES

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2017 por esta Diretoria:

- Eficiência e Organização nos processos envolvendo concursos públicos para docente, desde o levantamento cuidadoso dos perfis, a organização dos concursos e os processos de homologação e convocação de candidatos;
- Organização e Integração para discussão e elaboração de um plano de infraestrutura para os cursos do centro em conjunto;
- Apoio às atividades de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação dos docentes do centro;
- Apoio a qualificação docente através do Plano de Qualificação Docente

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2017:

- Discussão e encaminhamento da demanda de infraestrutura física para os cursos de graduação;
- Relação institucional ampliada com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Barreiras;
- Criação da Assessoria da Direção para auxílio nos processos administrativos relacionados a Estágio Probatório, Progressão e Promoção docente;
- Criação da Assessoria da Direção para auxílio nos processos de Aquisição de Equipamentos e Materiais;

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2017:

- Concurso público realizado (jan. e fev./17) com oferta de 24 vagas e preenchimento de apenas 11 vagas, o que causou uma série de problemas relacionados a oferta de disciplinas para o curso de Medicina, principalmente.
- Espaço físico laboratorial limitado causando grandes transtornos, tendo em vista a dependência de outros centros quanto à definição de horários e até mesmo de outras instituições, como o IFBA, para iniciar o planejamento de aulas práticas do CCBS, o que atrapalha a dinâmica de fluxo de estudantes.
- Espaços físicos, o mesmo pode ser dito em relação a espaço físico para pesquisas;
- As primeiras turmas dos cursos novos estão chegando a reta final do curso, o que aumenta a demanda de trabalhos administrativos do centro, que, além de não ter recebido nenhum TAE a mais, ainda teve um TAE removido para a PROGEPI, o que sobrecarrega intensamente a Direção.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2016, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- Finalização da discussão da infraestrutura definitiva do Centro com base nas demandas dos projetos pedagógicos dos cursos em construção;
- Abertura de processo para solicitação da construção do Prédio de Laboratórios do CCBS a ser implantado no Campus Reitor Edgard Santos;
- Aprovação no Conselho Diretor das matrizes curriculares dos cursos de Farmácia, Nutrição, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas;
- Aprovação no Conselho Diretor do Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição, Farmácia e Bacharelado em Ciências Biológicas, com envio para análise do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Abertura de chamamento público para aluguel de espaço para implantação de laboratórios didáticos para os cursos novos do CCBS;
- Contratação, através da realização de concursos públicos, de novos docentes tanto em regime de dedicação exclusiva como em regime de 20H;
- Início das obras da Cozinha Experimental na Fazenda Experimental do Instituto AIBA;
- Criação das comissões para levantamento de campos de estágio para os cursos de Farmácia e Nutrição
- Celebração de convênios de Estágios com uma série de drogarias;
- Assessor para implantação do curso de Medicina da UFOB, Prof. Dr. José Tavares-Neto.

Principais dificuldades, em 2017, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- Dificuldades no entendimento das demandas da Universidade e as rotinas gerais do Hospital do Oeste para as práticas de ensino de algumas disciplinas dos cursos de saúde;
- Ausência de espaços físicos de laboratórios próprios para os cursos, como já registrada acima.
- Curto espaço de tempo entre os semestres e atraso na análise dos pedidos de aproveitamento de concurso para contratação de docentes efetivos para o curso de medicina.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2017, em relação ao ensino de pós-graduação:

- Preenchimento completo das vagas disponibilizadas pelo Mestrado em Ciências Ambientais;
- Encaminhamento de uma proposta de Mestrado Profissionalizante em Patologia Investigativa;
- Vinculação de docentes a programas de pós-graduação externos e a programas de pós graduação em rede, como o PROFNIT;
- Encaminhamento de pedido de adesão ao Programa Multicêntrico de Pós Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM) da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq);
- Entendimento com a UFSC junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva para abertura de uma turma de DINTER

Principais dificuldades, em 2017, em relação ao desenvolvimento do ensino de pós-graduação:

- Dificuldades de implantação do Módulo de Pós-graduação do Sistema Acadêmico da Universidade.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2017, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

- Envio à PROPGPI de 14 projetos de pesquisas, além da aprovação de 2 projetos no edital Universal do CNPq;
- Celebração do Acordo de Cooperação Técnica entre a UFOB e o Instituto Gonçalo Muniz/Fiocruz, com plano de trabalho de 5 anos, envolvendo diretamente dois docentes do CCBS;
- Início das obras de instalação do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD) Prof. Paulo Kageyama;
- Início das obras do Insetário.

Produção Acadêmica e Científica

Principais avanços e resultados, no exercício de 2017, no âmbito da graduação e pós-graduação

- O aumento do número de estudantes nos cursos novos, a chegada de novos professores e a integração com grupos de pesquisa externo possibilitou um aumento no quantitativo de produções científicas a nível de Artigos Científicos, Produções em Congressos Científicos Nacionais, Internacionais e Locais.

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2017, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação

- Falta de Espaços adequados para desenvolvimento de pesquisas científicas que envolvem tecnologias e metodologias de laboratório;
- Entraves de comunicação entre os professores pesquisadores e a Direção do Hospital do Oeste, que negou o acesso às pesquisas demandadas pelos professores.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2017, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação

- Cadastro de 46 atividades de extensão, envolvendo entre elas atividades permanentes, como o PET-Saúde, Museu do Cerrado, Ciência em Prática, Programa de Popularização da Nutrição, Canto Coral, Café Farmacêutico, além de eventos que estão entrando para a agenda da região, como o II Simpósio de

Alimentação, Nutrição e Saúde do Oeste da Bahia, o II Simpósio de Trauma do Oeste da Bahia e o Setembro Amarelo.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2017, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação

- Apoio as atividades das Associações Atléticas Esportivas, quando solicitados, realização de gincanas e atividades lúdico-recreativas durante a Semana de Integração e Escola de Estudos Temáticos.

Laboratórios de Cursos

Principais melhorias implementadas no exercício de 2017, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos

- Inventário de equipamentos necessários para as atividades de graduação;
- Organização das demandas para solicitação de abertura de pregão para compra dos referidos equipamentos;
- Seleção de espaço temporário para implementação dos Laboratórios dos cursos de graduação;
- Encaminhamento de processo para solicitação de construção de espaço definitivo de laboratório para os cursos de graduação do CCBS;

Dificuldades encontradas, no exercício de 2017, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação e/ou pós-graduação

- Ausência de espaços apropriados, fazendo com que os estudantes tenham aula em espaços emprestados fora da UFOB ou em laboratórios com temáticas similares, porém não completamente adequados para as práticas.
- Demora na aquisição de reagentes por questões administrativas internas.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2017

- Busca por Programas de Pós-Graduação disponíveis para viabilizar oferta de Doutorado Interinstitucional (DINTER) e Mestrado Interinstitucional (MINTER) para qualificação dos docentes.
- Liberação de docentes para qualificação a nível de Mestrado e Doutorado com afastamento parcial

Dificuldades encontradas, no exercício de 2017, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria

- O principal desafio é na formação acadêmica dos professores especialistas. Encontramos dificuldade em aceitar programas de pós-graduação para oferta de turmas de MINTER.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos TAEs lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2017

Diagnóstico das necessidades de formação dos TAE, conforme tabela descrita abaixo, e encaminhadas para PROGEP:

ITEM	CURSO	NECESSIDADE
1.	Biossegurança em Laboratórios Didáticos e de Pesquisa	De reconhecer e identificar posturas e procedimentos de biossegurança para serem implantados nos laboratórios de CCBS, conforme as normas técnicas. O curso deve ser ministrado para técnicos de laboratório e do centro.
2.	Treinamento para utilização de simuladores clínicos	De treinamento para utilização dos simuladores clínicos disponíveis nos laboratórios 04 e 05 do Pavilhão I, de uso do CCBS. Apesar da apresentação por parte a empresa fornecedora dos equipamentos, um número maior de docentes e de técnicos responsáveis pelos equipamentos não estavam presentes naquele momento (2014).
3.	Estratégia de Planejamento Acadêmico	De reconhecer a importância do Planejamento Acadêmico no âmbito da Unidade Acadêmica, buscando estratégias e procedimentos para a organização do planejamento de ensino, de oferta de aulas, de ofertas de cursos de ordem semestral e anual, além do planejamento do trabalho administrativo do Centro.
4.	Memoria documental para avaliação de curso de graduação	De fornecer aos técnicos assistentes administrativos dos colegiados de curso, assim como para os coordenadores de colegiados de curso informações certeiras de avaliação de curso de graduação realizada pelo INEP e de relevância para o processo e formas de promover a memória documental do curso.
5.	Estrutura Organizacional e Rotinas Administrativas da UFOB.	Em função do processo de implantação da UFOB e, principalmente, da implantação das Pró-Reitorias, de certas rotinas administrativas. Há a necessidade de instrumentalizar os servidores que participam da gestão administrativa da Unidade Acadêmica.
6.	Redação Oficial.	De instrumentalizar os servidores da gestão administrativa e acadêmica para a escrita oficial.

Fonte: Relatório de Gestão 2016

Dificuldades encontradas, no exercício de 2017, para o desenvolvimento dos TAEs lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

- Equipe reduzida e o aumento da demanda de trabalho limita o tempo para prestar cursos de qualificação seja reduzida ao extremo.

Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET)

DIRETOR PRÓ-TEMPORE PROF. ÂNGELO MARCONI MANIERO

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

Principais resultados alcançados no exercício de 2017 por esta Diretoria:

De modo geral, os resultados alcançados pelo Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias são: aprovação e desenvolvimento de diversas Ações de Extensão; envio para apreciação no CONEPE dos novos Projetos Pedagógicos dos Cursos do CCET; organização de Concursos Públicos para Docente do Magistério Superior e para Professor por Tempo Determinado; criação e desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de grupos de pesquisa; contribuições para os diversos marcos regulatórios discutidos nos conselhos superiores da UFOB; a qualificação de docentes em nível de doutorado; colação de grau de alunos de graduação nos diversos cursos; a compra de equipamentos para os laboratórios didáticos; e a criação de rotinas internas burocráticas.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas e objetivos desta Diretoria, no exercício de 2017:

- As demandas diárias de diversos tipos não programadas dificultaram o planejamento e a definição de metas. Ademais, a quantidade de recursos humanos, em vista do grande volume de trabalho diário (solicitações, processos, comunicação interna, reuniões, etc.), limitou a produtividade.

Principais resultados alcançados em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2017:

- A meta principal do CCET em 2017 foi a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Bacharelado e Licenciatura em Química, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Sanitária e Ambiental e Geologia. Em 2017, foram aprovados pelo Conselho Diretor do CCET os novos Projetos Pedagógicos dos cursos do centro.

Dificuldades encontradas para o alcance das metas em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2017:

- As atribuições burocráticas dificultaram o planejamento e a definição de metas. Ademais, a quantidade de recursos humanos, em vista do grande volume de trabalho diário (solicitações, processos, comunicação interna, reuniões, etc.), limitou a produtividade.

Ensino de Graduação

Principais resultados, em 2017, em relação ao desenvolvimento do ensino de graduação:

- No ano de 2017, o CCET contou o número de 654 (seiscentos e cinquenta e quatro) estudantes de graduação. Na Tabela 1 apresenta-se o quantitativo de estudantes do centro, que colaram grau em 2017. Nesse ano, 66 (sessenta e seis)

alunos concluíram 6 (seis) das 10 (dez) modalidades de cursos disponíveis no CCET.

Tabela 1 – Formandos do CCET do ano de 2017

Semestre	Engenharia Civil (B)	BIC&T	Física (B)	Engenharia Sanitária e Ambiental (B)	Geologia (B)	Química (B)	Total
2016.2	11	18	1	3	6	1	40
2017.1	19	1	0	4	2	0	26
TOTAL	30	19	1	7	8	1	66

B – Bacharelado; L – Licenciatura; BIC&T - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Com relação à renovação de reconhecimento de cursos de graduação, em 2017 o Colegiado do Curso de Química recebeu a visita dos Especialistas designados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP no período de 30/08/2017 a 02/09/2017. De acordo com o relatório dos especialistas, o curso de Química apresentou um perfil muito bom de qualidade e recebeu conceito final 4 (quatro), diante da média dos conceitos atribuídos para cada uma das três dimensões calculadas pelo sistema.

Em 2017 tramitaram no CCET 13 (treze) processos relacionados a convênios de estágio de empresas com a UFOB, com a participação do CCET na etapa de justificativa para a celebração de convênio com as empresas. Para a elaboração da justificativa, foram enviados docentes em visita às empresas para análise da viabilidade do estágio para os estudantes dos cursos.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados, em 2017, em relação ao ensino de pós-graduação:

- Em 2017, ingressaram no Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (POSQUIPA) 11 (onze) estudantes, perfazendo um total de 19 (dezenove) estudantes atualmente no programa.

Principais dificuldades, em 2017, em relação ao ensino de pós-graduação:

- Com a implantação dos módulos do SIG (Sistema Integrado de Gestão) diversos problemas foram sanados.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados, em 2017, em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

- Formação de recursos humanos nos dois Programas de Pós-Graduação da UFOB. Obtenção de recursos via projetos de pesquisas submetidos às agências de fomento nacional e estadual.

Principais resultados, em 2017, em relação às Pesquisas coletivas e interdisciplinares:

- Formação de recursos humanos, publicação de artigos em periódicos. Aprovação do Programa de Pós-Graduação em Matemática em nível de Mestrado Profissional.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão, por área, desenvolvidas no exercício de 2016, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

Em 2017 foram desenvolvidas as seguintes ações de extensão:

- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Caminhão Da Ciência: Popularização Das Ciências No Oeste Baiano" Tendo por proponente Prof. Edward Ferraz de Almeida Junior.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Formação Dos Professores Alfabetizadores Em Matemática" Tendo por proponente Profa. Ana Maria Porto Nascimento.
- Proposta Da Atividade De Extensão Intitulada "Curso De Matemática Básica: Estudo Dos Logaritmos" Continuidade Do Curso De Matemática Básica: Nivelamento Em Matemática, tendo por proponente a Profa. Kaliana Dos Santos Dias De Freitas.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Matemática Básica: Trigonometria E Números Complexos" tendo por proponente a Profa. Fabiana Alves Dos Santos.
- Solicitação De Análise Da Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Levantamento E Gerenciamento De Resíduos De Laboratórios" de autoria da Profa. Cristine Elizabeth Alvarenga Carneiro.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Projete Uma Praça" Tendo Por Proponente a Prof. Natalia Assunção Brasil Silva.
- Proposta De Atividade De Extensão "Curso De Extensão: Gestor De Referências Bibliográficas: "Mendeley". Proponente: Oisy Hernandez Menendez.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Primeira Jornada De Ciência E Tecnologia Do Oeste Da Bahia: A Matemática Ao Alcance De Todos" tendo por Proponente Prof. Edward Ferraz De Almeida Junior.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Capoeira Antiga De Angola" tendo por proponente Prof. Eder Luís Mathias Medeiros.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Nivelamento Em Matemática", de autoria da Profa. Kaliana Dos Santos Dias De Freitas.
- Proposta De Atividade De Extensão Intitulada "Curso De Primeiros Socorros E Resgate Para Atividades De Campo" tendo por proponente O Prof. Lucas Teixeira De Souza.
- Proposta De Atividade De Extensão de autoria da Profa. Samara Fernanda da Silva. Intitulada "I Seminário De Águas, Saneamento E Meio Ambiente Do Oeste Da Bahia: 10 Anos Do Curso De Engenharia Sanitária E Ambiental Da UFOB".
- Proposta De Extensão "Aplicação De Geoprocessamento Em Estudos Ambientais Utilizando O Software Spring". Proponente: Prof. Michel Castro Moreira.

- Proposta De Atividade De Extensão "Mostra Científica De Química: Dos Primórdios A Atualidade". Proponente: Prof. Cristine Elizabeth Alvarenga Carneiro
- Proposta De Atividade De Extensao: "Iv Jornada De Química Do Oeste Da Bahia E I Workshop do POSQUIPA". Proponente: Prof. Paulo Henrique Gonçalves Dias Diniz

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura, por área, desenvolvidas no exercício de 2017, no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação:

- Atividades relacionados no item anterior como a Capoeira de Angola e o Projeto Institucional intitulado "Caminhão da Ciência".

Produção Acadêmica e Científica

Em relação à produção acadêmica e científica, principais avanços e resultados, no exercício de 2016, no âmbito da graduação e pós-graduação:

- O quantitativo de produção/atividade acadêmica e científica no âmbito do CCET em 2017 para 21 (vinte e um) docentes foi de 38 (trinta e oito) artigos publicados em periódicos indexados, 2 (dois) capítulos de livro e 14 (quatorze) participações em eventos

Principais dificuldades encontradas, no exercício de 2017, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou graduação:

- Publicação de artigos nas áreas relacionadas com o Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias.

Laboratórios de Cursos

Em relação aos laboratórios de cursos, principais melhorias implementadas no exercício de 2017, a fim de assegurar o desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos:

- Em 2017 foram adquiridos pelo CCET dezenas de equipamentos (*Kits*, equipamentos individuais, ferramentas, vidrarias etc), que foram destinados aos diversos laboratórios, para o atendimento da demanda de aulas práticas.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos docentes lotados nesta Unidade, no exercício de 2017:

- Em 2017, 3 (três) docentes obtiveram afastamento total ou renovação de afastamento. Em novembro de 2017 foi aberta a Chamada Interna para o Plano de Qualificação Docente para 2018.1, cujo resultado será divulgado em janeiro de 2018.

Dificuldades encontradas, no exercício de 2017, para o desenvolvimento da qualificação dos docentes, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

- Tem sido comunicado aos docentes a necessidade de regularizar afastamentos na modalidade parcial. No ano de 2017, 14 servidores docentes estão com situação regularizada quanto a qualificação docente. Destes, 5 estão em afastamento total de suas funções na UFOB.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas por esta Diretoria a fim de contribuir para o desenvolvimento da qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no exercício de 2017:

- A Coordenadoria de Gestão de Pessoas ofereceu diversos cursos de capacitação para os servidores da UFOB. Ademais, três Técnicos-Administrativos em Educação são servidores estudantes (um em Programa de Pós-Graduação e os outros em Curso de Graduação).

Dificuldades encontradas, no exercício de 2017, para o desenvolvimento dos Servidores Técnicos e Administrativos lotados nesta Unidade/Centro, no que se refere a abrangência de atuação desta Diretoria:

- Embora muitos cursos possam ser ofertados pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), há pouca oferta de cursos pela UFOB.

Informações Adicionais

Em 2017, tramitaram no CCET 20 (vinte) processos relacionados à progressão funcional e 6 (seis) processos de promoção funcional. Ademais, 54 (cinquenta e quatro) processos relacionados a estágio probatório de servidores.

Em 2017, foram realizados 4 (quatro) Concursos Públicos para Docente do Magistério Superior:

- Edital 01/2016 Inclusão n. 02: Estatística/Matemática – 3 (três) classificados;
- Edital 01/2017: Ciência e Tecnologia – 3 (três) classificados; Computação/Métodos Numéricos – 3 (três) classificados; e Matemática – 3 (três) classificados.

Centro Multidisciplinar de Barra (CM-BARRA)

DIRETOR PRÓ-TEMPORE PROF. JAIME HONORATO JÚNIOR

Descrição geral dos principais resultados e dificuldades

O Centro Multidisciplinar do Campus de Barra (CMB) buscou aproximação com várias entidades do município de Barra. As parcerias firmadas mantiveram o interesse na melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Assim, como resultados dessas parcerias destaca-se:

1. Agendamento de reuniões semestrais com o executivo municipal de Barra, Sr. Deonísio Ferreira de Assis;
2. Assinatura de 5 (cinco) convênios e/ou acordo de cooperação técnica com empresas regionais, a saber: Central do Adubo (Irecê), Frigorífico Mauricéa (Luís Eduardo Magalhães); Fazenda Bethsaid (Xique-Xique); Fazenda Ipueiras (Barra) e Frigorífico Frijoa (Muquém do São Francisco);
3. Recebimento, por doação, de trator e implemento, provenientes de emenda parlamentar do Deputado Federal João Gualberto;
4. Assinatura do convênio com o Governo do Estado da Bahia para o projeto Terra Livre, em parceria com a União dos Municípios do Oeste da Bahia (UMOB). Esta iniciativa permitiu também uma parceria intra institucional entre o Centro das Humanidades (CH), Centro Multidisciplinar de Barra (CMB), Centro de Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET) e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
5. Recebimento, por doação, de 11 (onze) cabeças de gado nelore, provenientes do Governo do Estado da Bahia;
6. Elaboração e submissão de proposta de programa de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado;
7. Realização de 4 (quatro) viagens técnicas para cumprimento de requisitos básicos obrigatórios da graduação (Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Embrapa Mandioca e Fruticultura);
8. Organização do evento “dois dedos de prosa: o café da UFOB” em parceria com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec), realizado no centro do município de Barra;
9. Parceria com o 4º Batalhão de Engenharia Civil (4º BEC) do Exército Brasileiro, com vista a integração de estudantes do curso de Agronomia para apoiar obras de revitalização do Rio São Francisco e;
10. Fundação de 4 (quatro) grupos de estudos para assuntos técnicos (Ciências Agrárias), a saber: Grupo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável (GEDRS); Grupo de Estudos de Tecnologias Agronômicas (GT-Agro), Grupo de Estudos em Reprodução Animal (GERA) e Grupo de Estudos em Saúde Única (GESU);
11. Gestão compartilhada por meio de comissões temáticas. O CMB dispôs de 08 (oito) comissões temáticas em 2017, a saber: comissão de laboratório, comissão de infraestrutura, comissão de pesquisa e pós-graduação, comissão de extensão,

comissão de eventos permanentes, comissão de livros, comissão de ensino e comissão de laboratório de informática

Principais resultados:

1. Consolidação da Semana de Estudos Temáticos (EET). A última versão da EET do CMB contou com 216 participantes (71% da população estudantil), 7 (sete) oficinas técnicas; 25 minicursos; 2 (duas) palestras e 3 (três) rodas de conversa;
2. Disponibilização, por parte da administração central da UFOB, de um micro-ônibus exclusivo para atividades do CMB. Esta ação dinamizou os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, que possuem natureza intrinsecamente extensionista;
3. Recebimento do III Seminário de Iniciação Científica;
4. Ampliação do número de vagas (seis) para monitoria de ensino;
5. Concurso público para 6 (seis) vagas do magistério superior (DE);
6. Professores contratados ou vaga com concurso autorizado, para todos os componentes curriculares do CMB. Todos os encargos docentes encontram-se atendidos por docente em atividades ou em via de contratação;
7. Ampliação substancial do acervo técnico da biblioteca do CMB. Em 2017 a biblioteca do CMB abarcou 576 títulos técnicos (Ciências Agrárias), com 3.772 exemplares, além de 93 materiais adicionais;
8. Ampliação da participação estudantil e docente no programa de orientação acadêmica voluntária;
9. Contribuição para a concepção da primeira etapa de implantação do *Campus* definitivo do CMB em área própria da UFOB.

Principais dificuldades:

1. Necessidade de elaboração do plano diretor do futuro *Campus* de Ciências Agrárias;
2. Dificuldade de acesso/mobilidade entre o CMB e a Reitoria;
3. Instabilidade de rede de internet impede a realização de vídeo conferências;
4. Dificuldade de acesso a combustível para abastecimento dos veículos e trator, já que os postos de combustíveis locais, não recebem via cartão ticket log;
5. Falta de alguns equipamentos específicos para os cursos de ciências agrárias, como, por exemplo, estação meteorológica;
6. Falta de normativos legais para padronização das rotinas administrativas;

7. Espaço físico limitado para atender as demandas (salas de aulas, laboratórios e depósitos para almoxarifado/patrimônio);
8. Falta de equipamentos para incentivo de práticas esportivas para estudantes e servidores. Recomenda-se a estruturação de um espaço de convivência estudantil no CMB;
9. Cota de combustível insuficiente para atender demanda do CMB;
10. Cota de diárias insuficiente para atender demanda do CMB;
11. Número de assistentes técnicos administrativos insuficientes para atender as demandas da gestão administrativa;
12. Oscilação da energia elétrica predial;
13. Interrupções constantes dos funcionamentos dos ares-condicionados;
14. Falta de estrutura/pessoal e alimentação para o gado da UFOB;
15. Falta de um terceirizado em auxiliar agropecuário.

Ensino de Graduação

Resultados positivos:

1. Oferta de 113 componentes curriculares, sendo, 58 para o curso de agronomia e 55 para o curso de medicina veterinária. Assim, ambos os cursos do CMB se encontram com docentes ativos para todos os componentes curriculares;
2. Houve 304 discentes frequentes, em 2017, no CMB, sendo, 147 no curso de agronomia e 157 no curso de medicina veterinária;
3. Em 2017 o CMB dispunha de 28 docentes efetivos, sendo, 25 doutores e 3 mestres;
4. O efetivo de TAE foi de 16 durante o ano de 2017;
5. O efetivo terceirizado totalizou 19 servidores, em 2017;
6. 17 projetos de pesquisa cadastrados em nome dos docentes e discentes do CMB, contabilizados ao término do exercício;
7. 28 projetos de extensão cadastrados pelos docentes e discentes do CMB em 2017;
8. Consolidação de um programa crescente de monitoria de ensino para componentes curriculares com alto índice de estudantes retidos;
9. O CMB apresentou 5 (cinco) trabalhos no II Seminário Institucional do Programa de Monitoria de Ensino, realizado em Barreiras.

Principais dificuldades:

1. Altos índices de retenção estudantil em componentes curriculares que envolvem ciências exatas;
2. Grandes distâncias de centros agrícolas consolidados, o que implica, muita energia em deslocamentos;
3. Dificuldade de estabelecer agendamentos para execução de componentes curriculares enquanto, grupos de estudantes estão em viagens técnicas para atividades obrigatórias de graduação;
4. Falta de infraestrutura básica para atividades técnicas de campo. Para superação dessa dificuldade, tornam-se necessários deslocamentos constantes de professores e estudantes, em distâncias consideráveis;
5. Falta de compromisso e comprometimento entre alguns docentes e técnicos-administrativos do CMB;

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados:

O CMB ainda não dispõe de Pós-graduação.

Dificuldades encontradas:

O CMB ainda não dispõe de Pós-graduação.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados em relação às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação.

Houve 17 projetos de pesquisa cadastrados junto a Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (Propgpi), por docentes do CMB, em 2017. Em 2017, o CMB sediou a III Seminário de Iniciação Científica da UFOB. Na ocasião, houve 12 trabalhos apresentados desenvolvidos por docentes e estudantes do CMB.

Principais resultados

O CMB tem elaborado propostas de pesquisas coletivas entre os docentes dos cursos de agronomia e medicina veterinária. No entanto, os resultados ainda são inconclusivos.

Produção Acadêmica e Científica

Principais avanços e resultados:

Em 2017, os docentes e discentes dos cursos de agronomia e medicina veterinária do CMB publicaram: 39 artigos em periódicos, 07 (sete) resumos completos, 03 (três) materiais de divulgação científica, 03 (três) capítulos de livros, além de 10 (dez) outros tipos de publicações relevantes.

Principais dificuldades:

A principal dificuldade encontrada, no exercício de 2017, em relação ao desenvolvimento da produção acadêmica e científica vinculadas às atividades de graduação e/ou pós-graduação, foi justamente a ausência de um programa de pós-graduação que contemple as atividades dos docentes lotados no CMB. Certamente, uma vez superada tal limitação, a produção acadêmica e científica tenderá ao aumento em quantidade e qualidade.

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão

Em 2017 o CMB elaborou 28 projetos de extensão que foram cadastrados junto à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Principais dificuldades

As principais dificuldades encontradas, no exercício de 2017, em relação às atividades laboratoriais vinculadas ao ensino de graduação, no CMB, foram:

1. Laboratórios com pouco espaço para turmas de 23 estudantes;
2. Os laboratórios de microscopia (laboratórios 1 e 3) carecem de mais microscópios ópticos e microscópios estereoscópicos (lupas);
3. Os laboratórios carecem de projetores multimídia;
4. Os laboratórios de para esterilização e meio de cultura (laboratórios 3 e 4) carecem de aparelho micro-ondas;
5. O laboratório de anatomia dos animais domésticos (laboratório 6) carece de sistema de exaustão de gases adequado;
6. O laboratório de informática não possui alguns softwares importantes que melhoram o desempenho da aprendizagem estudantil. Hoje, o ensino de ciências

agrárias está muito dependente de softwares modernos, que evoluem rapidamente;

7. Todos os laboratórios carecem de armários para que os estudantes possam alocar suas mochilas. Durante as aulas práticas, os corredores ficam atulhados por mochilas, livros e outros pertences estudantis;
8. A clínica veterinária começará a funcionar de forma precária, pois não há equipamentos e pessoal suficientes para atendimento das demandas locais.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas para o desenvolvimento da qualificação dos docentes:

No exercício 2017, o CMB, decidiu incluir todos os seus docentes no Plano de Qualificação Docente (PQD) 2016-2019. Assim, há dois docentes em processo de doutoramento, sendo estes: o professor Eduardo Gomes de Oliveira, matriculado no programa de doutorado interinstitucional (DINTER) em Genética, com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a professora Stelamares Boyda de Andrade, matriculada no programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Dificuldades encontradas para o desenvolvimento da qualificação dos docentes

Nenhum dos professores doutores do CMB solicitou liberação para pós-doutoramento. A UFOB precisará desenvolver mecanismos para estabelecer prioridades nesse processo.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas para o desenvolvimento da qualificação dos TAEs

Há um constante incentivo para que os TAE consigam oportunidades para qualificação. Todas as oportunidades dentro da UFOB são aproveitadas pela equipe de servidores Técnico-administrativos. Isso é constantemente encorajado pela diretoria do CMB. O CMB tem em seu quadro técnico-administrativo, a servidora Eumara Maciel dos Santos, que publicou, em 2017, o livro intitulado “Espaços do eu na obra Infiel de Ayaan Sirsi Ali”, editora Eduneb. A referida servidora, também participou, em 2017, do evento

Escola de Estudos Avançados “Diálogos Etnicorraciais: África, América, Europa”, realizado na Universidad del Valle, em Cali, Colômbia.

Dificuldades encontradas para o desenvolvimento dos Servidores (TAEs):

Destacaram-se como principais dificuldades, no exercício de 2017, para o desenvolvimento dos Servidores (TAEs) lotados no CMB, as seguintes questões:

1. Dificuldade de fixação em Barra;
2. Falta de opções de lazer disponibilizadas pelo município;
3. Falta de um programa institucional para o desenvolvimento dos servidores TAEs em áreas diversas do conhecimento;
4. Falta de um programa de conscientização permanente sobre as responsabilidades e deveres dos servidores TAEs.

Informações Adicionais

Em 2017 o CMB conseguiu consolidar a parceria entre os cursos de agronomia e medicina veterinária, com vistas ao estabelecimento de uma cultura de favorecimento do *Campus*, em todos os aspectos.

Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães (CM-LEM)

DIRETOR PRÓ-TEMPORE PROF. RAPHAEL CONTELLI KLEIN

As informações prestadas nesse relatório são referentes às realizações do Centro Multidisciplinar do *Campus* de Luís Eduardo Magalhães (CMCLEM) no ano de 2017. Até maio de 2017 a professora Rosana Marques Silva estava com o cargo de Diretora Pro Tempore do CMCLEM e o professor Douglas Ferreira como Vice-Diretor. No dia 2 de maio de 2017, a direção passou a ser composta pelo professor Raphael Contelli Klein e Bruno Motta Oliveira, como Diretor Pro Tempore e Vice-Diretor, respectivamente.

A UFOB recebeu a doação de um terreno através de um Edital de Chamamento Público para doação de terreno. O terreno doado possui 53,21 hectares e está localizado na área de expansão urbana de LEM. Também foram doados 34,66 hectares de área de preservação permanente (APP). Distante cerca de 1,8 km da Rodovia BR 242, a área está situada nas proximidades da Fundação Bahia.

O semestre letivo de 2017.1 do Centro Multidisciplinar do *Campus* de Luís Eduardo Magalhães (CMCLEM) iniciou em 27 de março de 2017 com término em 15 de agosto de 2017. O CMCLEM definiu pela oferta de duas turmas de 45 vagas cada, sendo uma turma para o curso de engenharia de produção e uma para engenharia de biotecnologia. No semestre letivo de 2017.1 também foi realizado a semana de integração universitária com vários eventos que visaram a integração entre os estudantes ingressantes e os demais estudantes dos cursos, bem como toda a comunidade da UFOB.

O semestre letivo de 2017.2 do CMLEM iniciou em 04 de setembro de 2017 e finalizou somente em 07 de fevereiro de 2018. O CMCLEM não ofertou vagas para a entrada de alunos ingressantes no semestre de 2017.2. Nesse semestre foi realizado a Escola de Estudos Temáticos com vários eventos.

No ano de 2017 foram lançados 2 editais internos do programa de Monitoria de Ensino, cada um com 3 monitores e professores orientadores. (EDITAL PROGRAF/CEGRAD N°0001/2017, EDITAL INTERNO N°01/2017 CMCLEM PROGRAMA DEMONITORIA DE ENSINO, 2017.1: 3; EDITAL PROGRAF/CPOG N°0004/2017, EDITAL INTERNO N°02/2017 CMCLEM PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO - 2017.2: 3)

Foram realizados 4 editais internos para contratação de professores por tempo determinado. Em 2017 tivemos 5 professores substitutos em exercício.

Também houve a realização do Concurso Docente - Edital 01/2016 - Inclusão 02, com um total de 5 áreas de conhecimento, com candidatos aprovados em apenas 2 áreas, das quais tiveram 3 candidatos empossados e em exercício no centro em 2017. O outro concurso realizado foi o Concurso Docente - Edital 01/2017, com um total de 4 áreas de conhecimento com candidatos aprovados 3 áreas de conhecimento.

Principais resultados

No ano de 2017 foram realizados os seguintes eventos pelos integrantes do CMCLEM em parceria ou não com outros órgãos da UFOB e outras instituições:

- Escola de Estudos Temáticos
- Semana de Integração Universitária
- I Encobepro – Encontro do Oeste Baiano de Engenharia de Produção
- Estande no Expolem – 5 dias com um estande para divulgação da UFOB na maior feira de negócios do oeste baiano.
- Vistas técnicas: Empresas da Cidade de Luís Eduardo Magalhães, Parque tecnológico, Bahia Farm Show
- Minicursos, Palestras
- Viagens: ENQ Biotec – USP, EMBRAPA - Brasília
- Dia do Engenheiro de Produção
- Natal Solidário
- Projeto: Mães da UFOB
- Mutirão de revitalização da Praça Parque dos Ipês
- Setembro Amarelo
- Dia de Vacinação
- Participação da Direção em outros eventos:
 - I Reunião dos Diretores Fora de Sede da Bahia
 - Participação no I Fórum de Avaliação Municipal
 - Workshop de “Energias Renováveis no Agronegócio – Autossuficiência Energética e Geração Distribuidora”

Dificuldades encontradas

- Baixo quantitativo de alunos;
- Espaço físico limitado/insuficiente (Falta de local para os professores para atendimento individualizado ao aluno; Pouca infraestrutura de laboratórios, equipamentos e reagentes; Falta de espaço para a realização de atividades físicas);
- Locomoção sede-anexo;
- Baixo quantitativo de terceirizados;
- Pouco recurso financeiro para participação de congressos internacionais
- Escola de Estudos Temáticos longa e sem recurso destinado para o evento;
- Biblioteca pequena e com falta de livros na biblioteca;
- Dificuldades em algumas funções do SIG - Quantidade grande de solicitações de alunos referente ao sistema SIGAA
- Falta de instrução adequada para a instauração/tramitação de processos administrativos, ocasionado na demora dos mesmos.
- Baixo quantitativo de TAE) permite que alguns setores fiquem descobertos, em períodos de férias ou na realocação dos mesmos em eventos específicos da UFOB.

Ensino de Graduação

Principais resultados

- Contrato de aluguel do anexo
- Construção do Pavilhão II do CMCLEM
- Ampliação da área sede atual
- Doação de um novo terreno para construção do campus
- Chegada de novos equipamentos
- Aquisição de mais livros (novos e emprestados)
- Implantação do Sistema de videoconferência
- Criação de Empresa Júnior
- Diretório Acadêmico
- Atléticas dos cursos
- Mais móveis, bebedouros e computadores

Principais dificuldades

- Alto índice de estudantes com reprovação

- Muitos estudantes em condições de vulnerabilidade econômica. Grande parte dos estudantes são amparados pelos programas da UFOB, entretanto, mesmo assim, alguns estudantes solicitam o trancamento ou desistência do curso por motivos relacionados à necessidade de trabalho e/ou à situação econômica.

Ensino de Pós-Graduação

Principais resultados

Diante do limitado espaço físico, o CMCLEM ainda não possui ensino de pós-graduação, entretanto, a Direção incentiva à avaliação da criação de pós-graduações; Dois docentes ministram aulas e orientam na pós-graduação da UFOB.

Principais dificuldades

O CMCLEM ainda não possui ensino de pós-graduação. Há dificuldade nos deslocamentos dos docentes do *campus* que ministram aulas na pós-graduação em Barreiras, pois o CMCLEM conta com apenas um motorista terceirizado para atender toda a demanda do campus.

Atividades de Pesquisa, Pesquisas Coletivas e Interdisciplinares

Principais resultados

- Projetos de Iniciação Científica: Bolsas de Iniciação Científica – CNPq (5); Iniciação Científica voluntária (6); Projetos de pesquisa (8); Docentes com atividades na pós-graduação em outros campi (3)
 - Publicações pelos docentes do *campus*: 08 Artigos: 8; 05 Resumos; 01 Capítulo de livro
- Outras participações dos docentes do *campus*:
 - Bancas de concurso: 15
 - Congressos: 5
 - Comissões: 10
 - Cursos/minicursos: 4
 - Relatorias: 7
 - Trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses: 3

Produção Acadêmica e Científica

Tema contemplado acima

Atividades de Extensão, Cultura e Desporto

Principais atividades de extensão

Em 2017, houve um registro de 5 projetos de extensão.

O CMCLEM não possui um espaço destinado para a prática de esporte, mas a Direção, em conjunto com os servidores, vem buscando o estabelecimento de parcerias com a prefeitura da cidade de Luís Eduardo Magalhães para a realização de atividades esportivas no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEUs). O local foi escolhido devido a sua proximidade com o *campus* e as atividades esportivas já foram realizadas no local.

Em 2017 também foram recebidos tabuleiros de xadrez e com o incentivo da instituição, os estudantes puderam desfrutar de momentos de lazer entre as aulas, praticando esse importante esporte da mente.

Principais atividades desenvolvidas para o fomento à cultura:

- Projeto Olhar Cinematográfico - POC – Prof. Vanessa Magalhães da Silva
- Arte-LEM: encontros de teatro, música, dança e poesia – Prof. Maria Felícia Romeiro Mota Silva
- Morro em arte: encontros de teatro, música e poesia - Prof. Maria Felícia Romeiro Mota Silva

Laboratórios de Cursos

Principais melhorias implementadas

O CMLEM possui 4 laboratórios, sendo cada um destinado a uma das áreas de conhecimento: biologia, química, informática e física. O laboratório de física está improvisado na sala que primeiramente havia sido destinada à direção do centro.

Ao todo, o *Campus* de Luís Eduardo Magalhães dispõe de 1186 (hum mil cento e oitenta e seis) itens patrimoniais registrados. São equipamentos e mobiliários diversos, que estruturam e apoiam as atividades desenvolvidas no *Campus*.

Equipamentos Laboratoriais

Totalizam 122 (cento e vinte e dois) itens alocados nos três laboratórios do *Campus*, sendo que ao longo do ano de 2017 foram recebidos 9 (nove) novos equipamentos, a

saber: 5 (cinco) lupas eletrônicas; 1 (uma) estufa de secagem; 1 (um) transiluminador com fotodocumentador; 1 (uma) mesa agitadora; 1 (um) autoclave 50lt.

Equipamentos de Informática

Totalizam 288 (duzentos e oitenta e oito) itens alocados no *Campus*, sendo que ao longo do ano de 2017 foram recebidos 60 (sessenta) novos equipamentos, a saber: 16 (dezesesseis) desktops; 8 (oito) monitores 21”; 17 (dezessete) nobreaks; 2 (duas) caixas de som portáteis; 2 (dois) relógios-ponto; 1 (um) acces point; 1 (um) equipamento vídeo conferência; 7 (sete) tablets modelo galaxy (para uso nas atividades específicas da biblioteca); 1 (uma) TV 32”; 1 (um) switch; 4 (quatro) projetores interativos.

Mobiliário

Totalizam 632 (seiscentos e trinta e dois) itens alocados no *Campus*, sendo que ao longo do ano de 2017 foram recebidos 128 (cento e vinte e oito) novos móveis, a saber: 16 (dezesesseis) armários; 10 (dez) cadeiras fixas sem braço; 16 (dezesesseis) cadeiras empilháveis; 17 (dezessete) cadeiras giratórias; 27 (vinte e sete) carteiras escolares (alocadas no espaço denominado anexo do *Campus*); 10 (dez) gaveteiros móveis; 10 (dez) mesas tipo “L”; 8 (oito) longarinas; 2 (duas) mesas giratórias para reunião; 4 (quatro) mesas retangulares; 2 (duas) mesas de reunião, alocadas no anexo do *Campus* na sala de reuniões;

Itens Diversos

Totalizam 144 (cento e quarenta e quatro) itens diversos, como aparelhos de ar condicionado, equipamentos de cozinha, ferramentas, etc., no *Campus*, sendo que ao longo do ano de 2017 foram recebidos os seguintes itens: 1 (um) bebedouro tipo industrial 200lt; 1 (um) ventilador de coluna; 50 (cinquenta) bibliocantos; 20 (vinte) porta-periódicos; 1 (um) púlpito para oratória.

Principais dificuldades

Poucos laboratórios e com baixo quantitativo de equipamentos e reagentes.

Qualificação dos Docentes

Principais ações desenvolvidas

A Direção está sempre em contato com os docentes, incentivando a realização de reuniões regulares da categoria, dando ampla abertura para diálogo, assim como abertura para inserções de pontos de pauta em Conselho Diretor, para que possam ser discutidos todos os tipos de assuntos, sejam eles de qualificação ou outros. A Direção transmite, seja nas reuniões do Conselho Diretor, seja através de e-mail, as informações que são apresentadas no Consuni, incluindo as ações institucionais que são apresentadas, referentes ao desenvolvimento da qualificação docente. Os docentes também são frequentemente alertados sobre a necessidade de conhecimento das leis e resoluções pertinentes ao funcionalismo público federal. O Plano de Qualificação Docente (PQD) também é frequentemente atualizado e encaminhado para os órgãos competentes.

Dificuldades encontradas

A definições de funcionamento do PQD foi uma das dificuldades encontradas para a qualificação dos docentes. Além disso, o pouco espaço físico e de equipamentos, limitam a criação de cursos de pós-graduação no centro, bem como o desenvolvimento de pesquisa. Dessa maneira, maior dificuldade de realização de pesquisa no CMLEM implica em uma menor publicação de trabalhos científicos, o que por sua vez acarreta em uma menor participação em congressos, simpósios e outros eventos científicos, já que há necessidade de publicação de trabalhos nesses eventos para que se consiga auxílio financeiro para participação nos mesmos.

Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos

Principais ações desenvolvidas

A Direção está sempre em contato com os TAEs, incentivando a realização de reuniões regulares da categoria, dando ampla abertura para diálogo, assim como abertura para inserções de pontos de pauta em Conselho Diretor, para que possam ser discutidos todos os tipos de assuntos, sejam eles de qualificação ou outros. A Direção transmite, seja nas reuniões do Conselho Diretor, seja através de e-mail, as informações que são apresentadas no Consuni, incluindo as ações institucionais que são apresentadas, referentes ao desenvolvimento da qualificação desses servidores. Os TAEs também são frequentemente alertados sobre a necessidade de conhecimento das leis e resoluções pertinentes ao funcionalismo público federal.

Dificuldades encontradas

A necessidade de reposição de horas trabalhadas têm sido uma queixa recorrente dos TAEs. A Direção do CMCLEM, acredita ser necessário um plano que possibilite a qualificação do servidor possa se qualificar com

Segue abaixo as demandas apresentadas pelo representante da categoria dos TAEs:

- Regulamentação para solicitações de afastamento dentro da universidade com prazos menores (Norma Operacional – PROGEP);
- Proposição e aprovação de Resolução que destine percentual das vagas em cursos de pós-graduação da UFOB (*lato sensu e stricto sensu*) para os servidores técnico-administrativos;
- Proposição e aprovação de Programas de qualificação específicos para os servidores técnico-administrativos da UFOB (especialização e mestrados profissionais).
- Criação de espaços para discutir, debater e desenvolver melhores condições de trabalho e convívio dentro do *campus* para toda a comunidade acadêmica;
- Isonomia dentro da UFOB (Recesso Acadêmico e Administrativo);

Informações Adicionais

Demonstrativo das principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas de janeiro a novembro de 2017

NATUREZA DA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
1 - DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	R\$23.100,50	R\$21.586,86	R\$21.586,86
2 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$33.359,74	R\$30.825,74	R\$30.825,74
3 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$440.105,65	R\$440.105,65	R\$440.105,65
4 - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	R\$491.344,85	R\$448.027,62	R\$423.685,04
4.1 – APOIO ADM. TÉCNICO E OPERACIONAL	R\$110.083,49	R\$88.399,99	R\$88.399,99
4.2 – LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$109.750,56	R\$93.775,33	R\$93.775,33
4.3 - VIGILÂNCIA	R\$243.425,83	R\$243.425,83	R\$219.083,25

4.4 – SERVIÇOS DE COPA	R\$28.074,97	R\$22.426,47	R\$22.426,47
5 - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$72.000,00	R\$54.000,00	R\$54.000,00
6 - OUTROS SERV. DE TERCEIROS – P.JURIDICA	R\$151.563,09	R\$109.185,96	R\$107.942,16
6.1 – COMISSÕES E CORRETAGENS	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00
6.2 – MANUT. E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS	R\$35.166,71	R\$27.694,23	R\$27.694,23
6.3 – MANUT. E CONSERV. DE MÁQ. E EQUIP.	R\$12.456,00	R\$10.130,00	R\$10.130,00
6.4 – SERV. ENERGIA ELÉTRICA	R\$94.374,80	R\$65.354,48	R\$65.354,48
6.5 – SERV. ÁGUA E ESGOTO	R\$9.515,58	R\$5.957,25	R\$1.243,80
7 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$31.811,28	R\$26.976,17	R\$26.976,17
7.1 – COMBUSTÍVEIS E LUBRIFIC. AUTOM.	R\$12.500,00	R\$9.168,61	R\$9.168,61
7.2 – GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	R\$1.782,51	R\$1.782,51	R\$1.782,51
7.3 – MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$9.539,34	R\$9.279,94	R\$9.279,94
7.4 – MATERIAL DE ACOND. E EMBALAGEM	R\$115,12	R\$0,00	R\$0,00
7.5 – MATERIAL DE COPA E COZINHA	R\$1.218,50	R\$448,90	R\$448,90
7.6 – MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	R\$4.697,04	R\$4.337,44	R\$4.337,44
7.7 – MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	R\$408,77	R\$408,77	R\$408,77
7.8 – MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	R\$1.550,00	R\$1.550,00	R\$1.550,00
8 – EQUIP. E MATERIAL PERMANENTE	R\$39.515,71	R\$39.515,71	R\$39.515,71
8.1 – APARELHOS E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	R\$107,98	R\$107,98	R\$107,98
8.2 – APAR. EQUIP. UTENS. LABOR.	R\$21.000,00	R\$21.000,00	R\$21.000,00
8.3 – APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$14.007,85	R\$247,00	R\$247,00
8.4 – EQUIP. PARA AUDIO/VIDEO/FOTO	R\$4.266,76	R\$4.266,76	R\$4.266,76
8.5 – MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$133,12	R\$133,12	R\$133,12
9 – OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$3.656.654,00	R\$1.166.420,91	R\$1.166.420,91

Segue abaixo algumas informações importantes sobre as despesas registradas de janeiro a novembro de 2017:

- **Auxílio Financeiro a Estudantes (Item 3) – R\$40.009,60 A.M.** (média mensal – jan.17 / nov.17): Despesas relacionadas a Auxílio Financeiro a Estudantes;
- **Locação de mão de obra (item 4) – R\$38.516,82 a.m.** (média mensal – jan.17 / nov.17): Despesas relacionadas a serviços executados por empresas terceirizadas nas áreas de transporte, vigilância, portaria, copa e limpeza e conservação;
- **Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (Item 7.1) – R\$833,51 a.m.** (média mensal – jan.17 / nov.17): Despesas relacionadas ao abastecimento dos dois veículos oficiais lotados no *Campus*.
- **Outros Serviços de Terceiros (Item 6) – R\$9.812,92 a.m.** (média mensal – jan.17 / nov.17): despesas relacionadas com serviços de manutenção e conservação de bens imóveis, serviços de energia elétrica e serviços de água e esgoto. Cabe atenção especial a média mensal de gasto referente aos serviços de energia elétrica e serviços de água e esgoto:
- **Serviços de Energia Elétrica (Item 6.4) – R\$5.941,31 a.m.** (média mensal – jan. / nov.17) - **contra R\$5.579,79 a.m.** (média mensal – jan. / nov.16). Leve aumento na média mensal deste gasto devido a obra de ampliação do *Campus* bem como o funcionamento do espaço denominado Anexo do *Campus*;
- **Serviços de Água e Esgoto (Item 6.5) – R\$654,64 a.m.** (média mensal – jan. / nov.17) – **contra R\$530,62 a.m.** (média mensal – jan. / nov.16). Leve aumento na média mensal deste gasto devido a obra de ampliação do *Campus*. O valor do consumo de água do espaço denominado Anexo do *Campus* está incluso no valor de locação.

Metas de curto prazo para os próximos anos:

1. Aumentar o quantitativo de alunos;
2. Aumentar as ações de divulgação da UFOB
3. Aumentar o quadro de servidores;

4. Aquisição de novos equipamentos, livros e mobiliário;
5. Inauguração e utilização do *campus* ampliado do Santa Cruz;
6. Espaço para esportes;
7. Estabelecimento de mais parcerias;
8. Realização de mais eventos (Simpósios, Workshops, Café da UFOB...);
9. Regimento interno do CMCLEM;
10. Estabelecimento e otimização de rotinas processuais e administrativas;
11. Aprimorar a inter-relação entre os órgãos administrativos.

Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa (CM-BJLapa)

DIRETOR PRÓ-TEMPORE PROF. ANTÔNIO OLIVEIRA DE SOUZA

As informações sintetizadas nesse anexo são referentes às principais realizações do Centro Multidisciplinar do *Campus* de Bom Jesus da Lapa (CM-BJLapa) no ano de 2017, cuja oferta refere-se aos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Neste período a direção do Centro foi composta pelo Prof. Dr. Antônio Oliveira de Souza, como Diretor, e os professores Fábio do Egito Gomes (até set./2017) e Tony Silva Almeida (a partir de set./2017), no cargo de vice direção.

Atualmente o CM-BJLapa contabiliza quatro entradas do SiSU (2014.2, 2015.1, 2016.1 e 2017.1) totalizando oito turmas, com aproximadamente 300 estudantes ativos. Vale ressaltar que, o espaço, que atendia as necessidades iniciais dos dois cursos, já não atende mais e alguns espaços foram modificados para atender às demandas, sendo suprimidos os espaços destinados à cantina e a reprografia.

Estão lotados no CM-BJLapa 23 docentes (eram 27, mas três pediram exoneração e um saiu por vacância), dos quais 05 são doutores, 07 em doutoramento, 01 graduado e 10 mestres. Conta com 19 terceirizados e 14 TAEs. Também contamos com dois estagiários. Há necessidade imediata de, pelo menos, três técnicos para os Laboratórios de Química, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Com o ingresso de novas turmas em 2018.1, haverá dificuldades para alocação dos discentes em função do quantitativo de salas, o que exigirá ação de reestruturação dos espaços físicos. As primeiras turmas de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica têm previsão para se formar em 2019.2, no entanto os cursos ainda não possuem laboratórios dos núcleos específicos e profissionalizantes. Tem-se também dois espaços reservados aos quatro Laboratórios de Física, além de um Laboratório de Engenharia Elétrica e outro de Engenharia Mecânica, com poucos equipamentos, e os laboratórios de Química e de Desenho Técnico. O laboratório de informática tem sido usado basicamente para as aulas de disciplinas práticas, deixando o estudante sem espaço laboratorial para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos. Há duas salas reservadas aos docentes, as quais já estão lotadas, mas ainda não completamos nosso quadro docente.

Principais resultados:

Contratação de Docentes por meio da realização de dois Concursos Docentes do Magistério, sendo **Editais 01/2016 Inclusão 02**, realizado de 16 a 27 de janeiro, para as áreas Automação e Controle; Computação; Eletrônica; Engenharia Mecânica/Engenharia Industrial; Máquinas Elétricas; Engenharia Mecânica/Materiais e Processos de Fabricação; Engenharia Mecânica/Mecânica dos Sólidos e Desenho de Máquinas; Sistemas Elétricos de Potência, e o **Edital 01/2017**, realizado de 25 a 29 de janeiro, para as áreas do conhecimento Computação; Administração; Engenharia Mecânica/Projetos Mecânicos; Engenharia Industrial. Dos candidatos aprovados nos dois concursos, 09 docentes já foram efetivados. Foram abertos Editais Internos (01, 02, 03, 04 e 05/2017) para áreas do conhecimento Letras, Matemática e Ciências Sociais, com candidatos aprovados em ambas. Houve também a contratação de um docente aproveitado do concurso realizado em 2015;

Contratação de dois estagiários para atuação nos laboratórios de Química e Engenharias Mecânica e Elétrica;

Realização de Projetos de Iniciação Científica – em 2017, foram desenvolvidos 10 (dez) projetos de Iniciação Científica sendo 05 (cinco) com estudantes bolsistas e 05 (cinco) com estudantes voluntários;

Realização de Projetos de Pesquisa – Em 2017, foram desenvolvidos 06 (seis) Projetos de Pesquisa sendo Construção de experimentos Para o Ensino de Física e Química nos Cursos de Engenharia, Estudo térmico, estrutural e magnético de sais metálicos; Síntese, Caracterização Estrutural e Magnética de Óxidos Semicondutores Magnéticos Diluídos; Geração de energia elétrica por fontes alternativas; Modelagem de Células fotovoltaicas com ferramentas computacionais; e Estudo da aeroluminescência e da dinâmica da alta atmosfera a partir de medidas experimentais e simulações numéricas;

Realização de 03 Projetos de Extensão desenvolvidos (Introdução ao Funcionamento das Placas Solares; Guias para realização de experimentos nos Laboratórios de Física da Escola Família Agrícola de Riacho de Santana; e Introdução a Ferramenta AUTOCAD);

Realização da IV Semana de Integração Universitária, com 05 dias de programação destinadas a orientar os discentes e fomentar as melhores práticas acadêmicas, com palestras, atividades artísticas, dentre outras atividades.

Realização Café da UFOB – Primeiro Café da UFOB de Bom Jesus da Lapa, com atividades artísticas e ampla participação da sociedade. O evento faz parte da programação cultural da UFOB.

Publicação Científica - Foram publicados 04 artigos científicos, 05 trabalhos publicados em Anais de Congressos, e 07 participações de docentes em congressos e eventos científicos.

Equipamentos - foram adquiridos equipamentos para os cursos de Engenharia Elétrica (30 Multímetros Digitais, 4 Tacômetros Digitais, 2 Osciloscópios Digitais, e 8 Ponteiros Para Osciloscópios) e Engenharia Mecânica (Bancada de ensaios e controle de processos; Bancada de ensaios de Resistência dos Materiais; e Máquina Universal de ensaios.